Anno L — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 9 de Julho de 1925 — N. 162

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno .. .. 50$000
Semestre .. .. .. 30$000
ESTRANGEIRO
Anno .. .. 120$000
Semestre .. .. .. 60$000

GAZETA DE NOTICIAS

DIRECTOR RESPONSAVEL
Wladimir Bernardes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Telephs. Norte: 4880, 4517, 84 e 1207

OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 9
Teleph. Central: 95

NUMERO AVULSO 200 RS.

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

NUMERO ATRASADO 200 RS.

Indicação protelatoria

A Camara já deve ter apprehendido o alcance da indicação, que lhe foi apresentada com o fim apparente de unificar a marcha do projecto de revisão constitucional em uma e outra casa do Congresso, mas em verdade com o objectivo real de o entravar. O deputado opposicionista que organisou a indicação está a sentir, com os seus collegas de desordem, que as reuniões do Cattete vão caminhando sob os melhores auspicios, registrando-se, de um modo geral, notavel accordo de vistas entre o Sr. presidente da Republica e os "leaders" da politica nacional: e como em tal caso, mais cedo do que parece, a revisão estará sob o dominio do Congresso, procura estorval-a, por força da alludida indicação, destinando-a a tomar grande tempo aos legisladores. Engana-se, porém: a forte corrente da Camara, a maioria solidaria com o governo, repelle a idéa de encaminhar a reforma da Constituição por processos outros que não os consagrados nos Regimentos da Camara e do Senado. Já se tratou, por isso mesmo, na primeira dessas casas parlamentares, de dar alguns retoques á lei interna, e se não nos enganamos, tambem no Senado se cogitou em tempo do mesmo assumpto.

Examinando o caso com o devido cuidado, não ha como negar que a maioria tem razão. Por que a indicação em referencia, se nada a solicita, e se possiveis casos omissos, tratando-se, como se trata, de uma tarefa parlamentar extraordinaria, podem ser enquadrados no Regimento com a necessaria opportunidade? Se alguma cousa houvesse a estabelecer na especie, seria, indubitavelmente, a unificação dos Regimentos da Camara e do Senado, nos moldes em que está modificado o primeiro, afim de que os opposicionistas por systema, da ordem dos Srs. Barbosa Lima e Moniz Sodré, não deparassem ensanchas de retardar a revisão, como fazem á materia orçamentaria, vendo-se a maioria dos senadores e os directores dos trabalhos incapazes de pôr um dique á logomachia delles.

E' esta, aliás, uma das mais curiosas anomalias do Senado. O regimen em que vivemos é o da preponderancia das maiorias politicas, representadas no voto, nas urnas livres ou nos depositarios do mandato decorrente desse voto, nas casas parlamentares. Em hypothese alguma, essas maiorias podem ser impedidas de deliberar e de prevalecer pelas minorias, por mais disciplinadas que estas sejam. A lei que regula a acção dos legisladores deve, pois, prever os casos em que a minoria tenha de ceder o logar á maioria, desobstruindo o terreno em que aquella se póde fazer valer. No Senado, entretanto, como na Camara de annos passados, verifica-se o absurdo de um só parlamentar empecer, dias, semanas, mezes até, se tiver folego, os trabalhos parlamentares, sem que se possa fazel-o calar, na obstrucção interminavel. E' um absurdo, que se não observa em nenhum parlamento bem organisado do mundo, nas monarchias conservadoras como nas democracias liberaes, visto como ahi as commissões dirigentes da actividade parlamentar jámais se sujeitariam ao pouco edificante papel de espectadoras de uma verdadeira revulsão da ordem natural das cousas, como esta.

A Camara comprehendeu em tempo os prejuizos de uma situação dessa natureza, empenhando-se por isso em reformar o seu Regimento, apesar das allegações, que os apologistas da confusão parlamentar articulavam de vez em quando, de estrangular o nosso funesto liberalismo. E o certo é que, segundo o que se vem registrando desde a reforma regimental, só resultados beneficos têm advindo della para a acção dos deputados, dispondo a mesa dos meios necessarios a evitar a repetição do que se passa no Senado. Haja vista o que succedeu ao projecto da lei de imprensa. Não houve deputado opposto a essa lei, reclamada pelos interesses e conveniencias superiores da nossa cultura, que não a atacasse como bem quiz e entendeu, exteriorisando amplamente o seu modo de pensar. Foi ella examinada sob todos os aspectos julgados bons ou máos pelas correntes em que a respeito se dividiu o pensamento da Camara. No entanto, e sendo os deputados mais numerosos do que os senadores, quatro vezes mais, como é sabido, o projecto de lei de imprensa por ali transitou com facilidade maior do que pelo Senado!

Dir-se-á que a Camara poderia estar constituida de amigos incondicionaes do governo, que propugnava a lei, emquanto o Senado possuia maior força opposicionista. Não houve nada disso, porém. A verdade é que o Regimento da Camara já áquella época norteava melhor os trabalhos parlamentares do que o do Senado: de onde a impossibilidade de se desenvolver na primeira a mesma inesgotavel obstrucção levada a effeito na segunda. Se não erramos, o mesmo terá que succeder por occasião de ser discutida a reforma constitucional, se o Regimento do Senado não acompanhar as alterações feitas no da Camara, precisamente para prevenir as eventualidades do andamento dessa materia, de tão evidente transcendencia para os destinos do regimen. Se o Senado não quizer fazel-o, como admittimos que o não queira, porque o nosso famoso "liberalismo" ahi assentou os seus arraiaes, e em má hora por signal, então, que fiquem as cousas como se encontram, sem a necessidade de se preoccuparem as duas casas do Congresso, com a indicação "unificadora". Teria ella apenas o effeito de atravancar um tempo precioso, necessario á discussão da propria revisão constitucional, e isso é o que almejam os adversarios della, para que não siga avante, desfeito assim um desejo do Sr. presidente da Republica.

Os representantes da maioria parlamentar não precisavam de que alinhassemos estas considerações para descortinarem o fim visado pelo autor do trabalho. Conhecem elles de sobra esses expedientes tortuosos, de que a opposição se vem utilisando com o objectivo de contrariar todas as providencias que participam da sympathia, do apoio ou da iniciativa mesma do Sr. presidente da Republica. Não é de mais, todavia, que se desmascare mais esse jogo encoberto, para o effeito de ser para logo desimpedido, com o afastamento de mais esse empecilho, o terreno por onde deve em breve ser conduzida a bom termo a revisão da Constituição de 24 de fevereiro. Todos os argumentos urdidos contra ella, com a preoccupação exclusiva da hostilidade ao Sr. presidente da Republica, vêm caindo um por um, e não se precisa de destacar a qualidade de taes "argumentos", quando se sabe que ainda ha quem tenha a coragem de se soccorrer da inopportunidade, já ha quinze annos, no minimo, rebatida com vantagem.

Com effeito, a experiencia do regimen está feita e refeita, sobrevindo as modificações suggeridas pelo Sr. presidente da Republica como a corporificação de aspirações nacionaes, cuja satisfação não mais deve ser protelada. Essa, sobretudo, a grande força moral com que a revisão vai abrindo o seu caminho, neutralisados em tempo todos os recursos amontoados para prejudical-a. Como já hontem referimos, os chefes e os representantes das unidades federativas de mais força e prestigio ainda não encontraram nos lineamentos esboçados pelo illustre Sr. Herculano de Freitas, nenhum motivo para a interrupção dos entendimentos que vêm tendo com o Sr. Arthur Bernardes. Muito pelo contrario, as duvidas que têm surgido são para logo aplainadas, achada a fórmula satisfatoria a ser em definitiva submettida ao estudo do Congresso. Se assim é, e estamos em face de uma verdade incontestavel, por quê e para quê a opposição se soccorre de expedientes calvos e contraproducentes, como a indicação a que alludimos, para o fim de crear obstaculos a um emprehendimento legislativo que já agora não ha como paralysar?

Nisto, como em tudo, a opposição apenas confirma o velho rifão, segundo o qual quem não póde trapaceia. Mas trapaceiam debalde todos quantos se entregam ao odiento papel de oppositores systematicos de tudo quanto se vai promovendo actualmente, em beneficio do paiz e do regimen. A maioria parlamentar sabe qual é e onde está o seu dever, e cumpril-o-á até ao fim.

Notas e Noticias

A immigração japoneza

A commissão de Finanças da Camara deu hontem o seu pronunciamento sobre o projecto do Sr. Fidelis Reis e o substitutivo que lhe offereceu a commissão de Agricultura, regulando a introducção de immigrantes em nosso paiz. E o seu «veredictum», firmado de accôrdo com o que propoz o relator, Sr. Oliveira Botelho, foi inteiramente razoavel em relação aos japonezes, a respeito dos quaes se pretendera o estabelecimento de restricções por muitos motivos injustificaveis.

Propuzera-se um limite exiguo á immigração dos filhos do Japão, mas aquelle representante fluminense, que estudou com carinho o assumpto, para tanto fazendo, até, uma excursão especial a nucleos de colonisação japoneza em S. Paulo e Minas, discordou dessa medida e acceitou o projecto com a livre entrada dos naturaes da grande patria oriental — exemplo de intelligencia e actividade creadoras.

Em sua longa e judiciosa exposição, constante do parecer que a Commissão de Finanças adoptou, o Sr. Oliveira Botelho poz de manifesto o desacerto dos que combatem a immigração japoneza, cuja utilidade S. Ex. evidenciou á luz de farta documentação, com argumentos irretrucaveis. Salientou, por exemplo, que 638 familias nipponicas estabelecidas em S. Paulo produziram, em 1923, nada menos de 59.547:587$000. Só estas cifras bastam para dar uma idéa do que é a capacidade de trabalho do valoroso povo amigo, do qual, tão preciosa cooperação podemos ter no engrandecimento da economia nacional.

Do ponto de vista da arguida incompatibilidade de raças, como tambem do concernente a uma supposta inacclimação, o que se póde affirmar, em face de innumeros factos concretos, testemunhados pelo proprio relator da proposição, é que tanto um como o outro já não podem ser allegados com base, assim destruidos como se acham.

E', pois, em absoluto descabida a prevenção, felizmente sem vulto que certos elementos revelam pela immigração japoneza, para cuja entrada, no interesse do proprio Brasil, devemos ter portas abertas e francas.

A REBELDIA DO RIF

Nas vanguardas francesas, em Marrocos

A bandeira de rebeldia levantada no Rif, agita-se cada vez mais forte e, em torno della, formam os fanaticos que obedecem á orientação do temivel caudilho Abd-el-Krim. Primeiro, contra o protectorado hespanhol, agora atira-se com todo o desespero, contra a zona franceza, apanhada, por assim dizer, de surpresa. Nossa gravura reproduz um aspecto local do theatro de operações. E' uma vista geral da região do rio Ouargue, onde está acampada a columna commandada pelo coronel Freindenberg, que defende o sector de Fez. Ahi travaram-se varios e rudes combates. Em cima, no medalhão, um trecho do hospital de sangue do mesmo acampamento, vendo-se, feridos, em tratamento, soldados senegalezes das tropas coloniaes de França, os quaes estiveram em operações em Yebel Bibane. No medalhão em baixo, o bravo coronel Freindenberg, chefe da columna, á direita, e o tenente Bartemey, á esquerda, sobrevivente da acção em Ain Loh, que soffreu forte assedio dos riffenhos

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DE LA PAZ

Porque não pudemos comparecer, officialmente, a esse certamen

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"A Legação do Brasil em La Paz, em telegramma transmittido ao Ministerio das Relações Exteriores e do qual este Serviço teve conhecimento, insiste pela representação do nosso paiz na proxima Exposição Industrial Internacional, a realisar-se naquella cidade, em 6 de agosto deste anno, por occasião das festas commemorativas do centenario da Independencia da Bolivia.

Não sendo possivel o nosso comparecimento official, por falta de verba, esta Repartição dá conhecimento do assumpto aos interessados, que poderão concorrer ao referido certamen, espontaneamente, com reaes vantagens para a propaganda dos seus productos, quiçá, do Brasil".

Uma victoria policial

Não ha muito tempo, em commentario feito aqui mesmo, assignalámos a perfeição do serviço policial em Paris, onde os crimes raramente cáem no olvido antes da punição do criminoso. Registrado o facto delictuoso, é posto o investigador no encalço do responsavel. Passa-se o primeiro mez; passa-se o segundo; passa-se, ás vezes, um anno; e quando menos se espera, surge o agente da autoridade a trazer pela gola o assassino ou o ladrão, cuja pista farejou, como um perdigueiro, durante mezes seguidos.

A descoberta do assassino da rua dos Arcos, seis mezes depois de praticado o delicto, é, no entanto, um caso em que se não fica a dever, no Rio, á argucia das policias estrangeiras. O caso era dos mais obscuros e a meada não podia ser mais intrincada. Levado a effeito em uma zona perigosa, em um desses antros de amor em que entram individuos de todas as especies, o assassinio agora desvendado estava, pela sua natureza, votado ao mysterio. Quem poderia, realmente, desconfiar daquelles dois allemães de boa apparencia, que desconheciam a cidade e não sabiam, sequer, o idioma do paiz? As diligencias foram, porém, conduzidas com tanta habilidade e proficiencia, que o criminoso já se acha, a esta hora, nas mãos da Justiça.

A solução desse caso honra, póde-se dizer, a policia do Rio de Janeiro. E estamos certos de que, para se fazer justiça, é preciso reconhecer que o exito dessa diligencia se deve á argucia, á capacidade do coronel Carlos Reis, 4. delegado auxiliar, cujo zelo, no exercicio dessas funcções, ninguem desconhece.

Foi, pois, mais um serviço, e valioso, por elle prestado á população.

A jornada gloriosa de Tucuman

A Republica Argentina festeja, hoje, com a data de sua emancipação politica, a memoria dos heróes que a organisaram

Mais um anniversario a Argentina festeja, da jornada gloriosa de sua emancipação politica.

Commemoramos, com o povo amigo, a grande ephemeride do Prata, tanto porque é a maior data da sua historia, como pelas esplendidas lições civicas que ella contém e, desde o inicio da organisação brasileira, nos habituamos a admirar como admiramos, expressões de fé, de valor, de intelligencia.

Sr. Marcelo Alvear, presidente da Republica Argentina

Os heróes da Independencia argentina, vultos gigantescos de epopéa, á cuja vanguarda refulgem os talentos e as energias sem par de um San Martins, de um Rivadavia, de um Moreno, de um Belgrano, são nomes que pertencem á historia da America e são tradições que se engastam na historia da humanidade. Ditosa nas suas origens, pela progenie de titans que fizeram livre o grande paiz entre os Andes, o Paraná e o Atlantico, a nação, que surgia vigorosa e nobre em 1886, do congresso memoravel de Tucuman, tinha diante da sua evolução a larga trilha, illuminada pelo sacrificio e pelo genio dos precursores de seu florescimento politico.

Data desses primordios da grandeza argentina a amizade sincera, que ao seu brilhante povo votou o povo brasileiro.

Divergindo no campo dos interesses internacionaes, e até de armas na mão, sempre fomos nações que se procuraram, na emotividade natural de genios semelhantes, para, em harmonia cordial de vistas, realisarmos os amplos destinos do continente moço.

Não é demais, por isso, que seja tambem de festa para nós o dia 9 de julho, consagrado, naquella Republica, á celebração dos velhos heroismos que crearam a nação de Mitre e Sarmiento.

Congratulamo-nos vivamente com o povo vizinho pela sua querida data, de nós tambem prezada, e mais ainda, porque não esquecemos que a ella muito se prende, numa encantadora evocação de fraternidade continental, o nome de Ruy Barbosa, que ha oito annos levava a Buenos Aires a mais preciosa embaixada que já um paiz mandou a outro paiz: «a embaixada do genio e do coração»!

Monumento construido no proprio local em que foi assignada a acta da emancipação politica da Argentina, em Tucuman

O "Barroso" em Buenos Aires

O chefe do estado maior da Armada recebeu hontem telegramma do commandante do cruzador «Barroso», participando a sua chegada, sem novidade, ao porto de Buenos Aires.

Esse navio vae representar o Brasil nos festejos commemorativos da Independencia da Argentina.

Como foi recebido o "Barroso"

Buenos Aires, 8 (A. A.) — Chegou a esta capital o cruzador "Barroso", da marinha de guerra brasileira, que vem tomar parte nas commemorações do anniversario da Independencia.

Acompanhados pelo Dr. Pedro de Toledo, embaixador do Brasil, o capitão de fragata José Machado de Castro e Silva e demais officiaes d'aquelle vaso de guerra estiveram na "Casa Rosada", onde foram apresentados ao Dr. Marcello Alvear, presidente da Republica, que entreteve amistosa pallestra com os officiaes brasileiros.

Os commandantes dos cruzadores "Barroso" e "Uruguay" foram convidados pelo presidente da Republica para tomarem parte no banquete official que se realisará hoje, á noite.

Amanhã depois do "Te Deum", na Cathedral, terá logar o desfile em frente ao palacio do governo, de 8.000 homens das forças de mar e terra, que serão precedidas por uma flotilha de aviões a qual fará evoluções sobre a cidade por occasião do desfile.

O Dr. Marcello Alvear, presidente da Republica, em regosijo pela data de amanhã, assignou hoje varios decretos de indulto.

PELA JUSTIÇA AO MERITO E PELA MORALIDADE DA ADMINISTRAÇÃO

Como vai o governo fluminense fazer as promoções dos funccionarios publicos

Visando a necessidade de proceder, com a mais rigorosa justiça, ás promoções por merecimento, nos quadros da administração fluminense, o governo do Estado do Rio, em despacho collectivo realisado hontem, pela manhã, no palacio do Ingá, resolveu adoptar a seguinte orientação: 1°) Verificada uma vaga, os funccionarios constituintes do 1° terço da relação de antiguidade da classe a que couber a promoção, no prazo de oito dias, apresentarão aos directores de repartições, ou serviços, a que estiverem subordinados, todos os titulos que possam attestar o seu merecimento moral, intellectual e funccional; 2°) Os referidos directores enviarão esses titulos de merecimento, tambem no prazo de oito dias, aos secretarios do Estado a que se subordine a sua repartição ou serviço, acompanhados de minucioso parecer relativo a cada funccionario, no qual serão incluidas todas as alterações officiaes dos respectivos assentamentos, emittindo ainda o seu conceito pessoal; 3°) O governo espera que os funccionarios do Estado, ciosos de suas tradições e zelando aos proprios interesses, se abstenham de pleitear promoções por qualquer outro processo, de modo a collaborar neste proposito de justiça e moralidade administrativa.

CHEGA, HOJE, AO RIO, O SECRETARIO DA AGRICULTURA, DE MINAS

Bello Horizonte, 8 (A. A.) — Partiu com destino a essa Capital, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura do Estado.

O Retiro de Guernesey

A casa em que Victor Hugo passou os seus quinze annos de exilio, e em que deixou provas do seu genio, como desenhista, como pintor, como esculptor e, como architecto, passa ao dominio do Estado

Como é universalmente sabido, Victor Hugo viveu exilado em Guernesey, de 31 de outubro de 1855 a 17 de agosto de 1880. Durante 15 annos, o poeta formidavel trovejou daquelle recanto contra Napoleão III, despejando catadupas de versos e espantosos tropos em prosa, como um novo Prometheu, encadeado. A aguia do Odio roia-lhe o figado; como, porém, não lhe tinham tapado a bocca, a sua voz rolava sobre a França inteira, no annuncio, que, emfim, se realisou, de novos dias.

Durante esses quinze annos de exilio, o poeta não teve outro mundo que não aquelle; e para encher o seu tempo, fazia elle proprio grande parte dos trabalhos exigidos na propriedade, executando desenhos, pinturas, decorações, que enormemente a valorisam.

Ultimamente, por força de herança, a famosa "Haute-ville house" pertencia a Georges Hugo, neto do poeta, e á viuva Negreponte, irmã daquelle, e que era a pequenina Jeanne, dos versos de "L'Art d'être grand-père". E foi esta, exactamente, que, agora, procurando o ministro da Instrucção Publica da França, o Sr. De Monzie, propoz a entrega daquella propriedade ao Estado, para que este conserve as preciosidades que ali existem. Da sua parte, a viuva Negreponte pede, apenas, que lhe seja permittido passar dois mezes do anno em "Haute-ville house", devendo o governo, comtudo, entender-se com os herdeiros de Georges Hugo, coproprietarios do immovel e das terras em que se acha situada.

O governo acceitou a proposta, e a casa em que Victor Hugo escreveu os seus versos mais terriveis, e em que espalhou as mais pittorescas modalidades do seu genio, é, hoje, propriedade do Estado.

O Retiro de Guernesey
Hauteville House

O CREDITO AGRICOLA NOS ESTADOS

Fundação de um banco em Poços de Caldas

O Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, recebeu, de Poços de Caldas, datado de 5 deste mez, o seguinte telegramma:

«Temos a maxima honra de communicar a V. Ex. a fundação do Banco Agricola Botelhos, typo Luzzatti, com séde nesta cidade de Poços de Caldas, sob o regimen do decreto n. 1.637. E' de justiça proclamar em todos os recantos da Federação Brasileira os beneficios que essa lei, referendada por V. Ex. no governo Affonso Penna, de saudosa memoria, tem trazido á solução do decantado problema do credito agricola, unica salvação da agricultura nacional. (aa.) — Mario Macedo, organizador; Almeida Pinto, presidente.»

A siderurgia na Bahia

A' semelhança do que fez o Sr. Mello Vianna, em Minas, o Sr. Góes Calmon está tratando, com vivo interesse, da siderurgia na Bahia. Ainda ante-hontem, assignou elle um decreto concedendo o auxilio de mil contos de réis ás empresas siderurgicas que se installarem no Estado, possuindo um forno com a capacidade de 50 toneladas diarias de ferro.

Não ha quem ignore, no Brasil, e no estrangeiro, entre aquelles que nos conhecem, o que é a riqueza metallurgica do grande Estado nortista. Nenhum outro, depois de Minas, possue jazidas, quer de ouro, quer de ferro, tão ricas e numerosas. E tudo isso permanecia até agora abandonado, vivendo o povo bahiano no seu solo como o millionario que dormisse, em farrapos, sobre as suas arcas repletas de moedas.

Certo, os recursos do governo da Bahia não se podem comparar com os de Minas Geraes, para uma industria que exige tão avultados capitaes. E nem era possivel que assim acontecesse. Minas é um Estado cuja organisação vem de longe, e cujo credito sempre esteve, no estrangeiro, acima de toda a suspeita. Arthur Bernardes, Raul Soares e Mello Vianna foram governos de organisação. E isso não acontece na Bahia, onde os Srs. Seabra e Antonio Moniz levaram o Estado ás portas da insolvabilidade, estabelecendo ali um regimen financeiro que, fóra da politica, levaria á cadeia o individuo que o imaginasse.

O decreto agora assignado pelo Sr. Góes Calmon representa, comtudo, um admiravel esforço, e patentêa o desejo do governo estadual em iniciar uma industria de assombrosas possibilidades. E' a primeira pedra de um monumento. E que altura terá esse monumento quando os architectos são honestos e se lançam á aventura com a alma repleta de fé?

Vide na 7ª pagina
A "GAZETA JURIDICA"

PAPAGAIOS

"A Noite" reproduz o cartaz exposto á porta de um restaurant á praça Tiradentes: **Hoje Miolos Coberto.**

Naturalmente o cartaz refere-se aos miolos do dono da casa...

O ministro da Justiça decidiu que o Theatro Municipal está como os outros sujeitos á censura.

Em vista disso já hontem á tarde esteve no referido theatro o censor policial Dr. Gilberto de Andrade a examinar as sonatas de Beethoven do programma do Riesler.

O Dr. Gilberto cortou varios compassos onde havia a indicação: "con fuoco".

Sobre a conveniencia da fundação de uma Faculdade de Medicina em Nictheroy, o Dr. Senna Campos fez declarações aos jornaes, mostrando não haver na idéa nenhum absurdo; o facto de haver uma Faculdade no Rio não é argumento procedente.

— Pois não tem Nictheroy, observou com razão o Dr. Senna, cemiterios proprios, completamente independentes dos da capital?

O representante do Japão no Conselho Internacional de Pesquizas, em Bruxellas, Sr. Nagovka, fez uma conferencia sobre a transformação do mercurio em ouro.

Que venha! Com a intromissão do mercurio na vida economica é possivel que suba o nosso thermometro cambial.

— Acreditas na transformação do mercurio em ouro?

— Acredito; e estou já fazendo negocio com o meu sangue: vendo-o á primeira uzina transformadora que se fundar.

Periquito.

O ACCORDO POLITICO DAS FACÇÕES NORTE-RIOGRANDENSES

Um expressivo telegramma ao governador José Augusto

A proposito do accordo politico do Rio Grande do Norte, foi dirigido, ao governador José Augusto, pelos representantes federaes do Estado, no Senado e na Camara, o telegramma seguinte:

«Não terá escapado a V. Ex. que o reatamento das relações entre os senadores obedeceu aos bons propositos de facilitar o congraçamento politico iniciado pelo presidente da Republica, o anno passado e ao qual V. Ex. deu assentimento na elevada comprehensão dos proveitos que delle adviriam aos altos interesses de nossa terra.

As negociações interrompidas naquella data e reatadas agora por intermedio do deputado Georgino Avelino, sob o patrocinio do eminente Sr. Arthur Bernardes, mereceram por igual de V. Ex., conforme manifestação ahi de orgão official franca e leal approvação, pelo que achamos que a palavra de paz na politica do Rio Grande do Norte, já foi pronunciada, por todas as forças e matizes partidarios.

Como, porém, sua concretisação é objectivo urgente para todos, com reflexos immediatos sobre a vida e composição dos interesses locaes a que estão presos por laços de solidariedade todos os componentes da politica do nosso Estado, julgamos acertado appellar nesse terreno para uma collaboração harmonica de V. Ex., que venha ultimar a realisação pratica de aspirações legitimas que a todos nós tem movido em beneficio da communhão.

Não tomariamos essa iniciativa, se além dos beneficios de ordem particular que della decorrerão para o Rio Grande do Norte, não nos prendessem tambem vinculos de identificação com a politica de concordia eminentemente republicana e restauradora em que está empenhado o senhor presidente da Republica, cuja autoridade a dedicação dos amigos deve fortalecer com actos de conjugação das forças que elles representam.

A resposta de V. Ex. e a consideração que possam merecer os motivos que acabamos de expor com a responsabilidade de homens publicos, influirão de modo efficiente para a obra de apaziguamento geral, que é neste momento uma aspiração de todos os nossos conterraneos e tem sido até agora o unico movel da nossa actividade. Attenciosas saudações — Pereira Chaves — João Lyra — Eloy de Souza — Georgino Avelino — Alberto Maranhão — Tavares de Lyra».

Esteve hontem no Ministerio da Agricultura, uma commissão de directores do Fluminense F. C., que foi convidar o Dr. Miguel Calmon para o jôgo de 24 do mez corrente, entre os teams daquelle club e do Paulistano.

A loucura com outros elogios

Entre os ultimos livros e revistas a mim enviados por Marinetti, «Avviamento alla pazzia», de Franco Casavola, musico futurista, renovou-me a gula espiritual da adolescencia, a ventura de devorar um livro inteiro, sem recorrer aos carnicativos musulmanos dos esgotados intellectuaes; começar pelo fim e reduzir a prestações o texto.

Eu o abrira receioso. A capa do volume era já um emetico pictorico, ministrado á razão agonisante.

Em meia tinta, sob o titulo negro, o Duomo milanez; um auriga a chicotear uns cavallos que, ao invés de escarvar a terra ou arrancar fagulhas nas pedras, deslisavam sobre o veni vidi vici dos heróes coroados de latim larousseano; caracteres mysteriosos de chinez de «Mah-Jong»; um relogio hirto marcando a hora da sua syncope; um par de oculos com umas lentes humanadas que pareciam perguntar ao leitor o grão exacto da sua myopia e, logo depois, offerecer os proprios prestimos; um porco victima de fraqueza da memoria com um nó no rabo, pela falta do classico lenço dos homens distrahidos... um touro virilmente cornudo, não se sabe se posto ali como homenagem á Hespanha, como auxilio aos leitores brasileiros da «A Mascotte», ou mesmo — incorrendo em delicto de passadismo — como allusão á vasta progenie do Rei de Sparta, emfim — a gaveta de sapateiro de um cerebro sem controle a exhibir o seu conteúdo desconcertante.

Cortei a dobra das primeiras folhas, devagar, pensando no recurso habil dos editores para impedir a cultura clandestina dos ratos de livraria. Esse hymen é muito util, embora ás vezes não valha o esforço de um estupro conseguido com a lamina de uma Gillette, quando os caixeiros se distrahem e o evem de apparecer tenta como um convite de mulher...

Mas, quantos livros se deixam intactos pela preguiça de pegar na espatula! E como dóe a um autor a descoberta da sua obra, numa estante, com os oitavos cerrados a garantir a virgindade terrivel!

Por principio, a cada volume que recebo, dedico, pelo menos, os minutos necessarios a tornal-o materialmente legivel. Cortar o papel tornou-se o meu rito quasi quotidiano.

De quantas superstições me tornavam supersticioso a minha e a gloria dos outros!...

Gabo-me, porém, de ter aprendido muito com os livros que não li: tenho prompta uma monographia sobre a resistencia dos «bouffons» e dos «couchés»...

Já é alguma cousa, comparado á malvadez dos nossos medalhões, que exhibem nos «sebos» a popularidade de que gosam nas dedicatorias imprudentes dos estreantes...

Embora o poema-romance de Franco Casavola se apresentasse, após a minha religiosa operação, com todos os caracteristicos de um «bluff» literario — como ante-prefacio, ha uma declaração do autor, dedicando-o «al grandissimo imbecille che riuscirà a prenderlo sul serio» — iniciei a leitura «lentamente e a bassa voce, come si recitano le orazioni». Senti um estranho prazer na obediencia ao artista: semelhante ao que se tem, abrindo uma janella que dá para outro panorama, talvez feio, mas novo.

Eu tinha um torturante desejo de cousas novas e um anathema sempre prompto a ferir os ventres que concebessem gemeos. A' noite, assistia ao suicidio do meu eu, velho de um dia, mesmo sem ter a certeza de dar uma nova effigie ao resurgido do alvorecer. O fantasma collado á minha sombra era o de Monsieur José Prudhomme, que certa vez me dissera aos ouvidos, com halito de cebola e voz de mulher: «Se montar uma fabrica de bolas de bilhar, hei de baptisal-a «Fabrica Rimbaud». Sabe que Rimbaud vendeu marfim? Que conceituado negociante, se os versos não o transtornassem!»

Esse fantasma de José Prudhomme está em todas as sombras indigenas e tem mais vidas que o craneo medusoeo. Matal-o — como tento inutilmente — será commetter um deicidio deixando vasios os nossos templos.

Pouco a pouco, ao rythmo de uma prosa tentacular, em que a propria disposição graphica reforça a musica das palavras — aviei-me á loucura PELA PREPARAÇÃO GRADUAL ATRAVE'S DOS «LOGARES-COMMUNS».

Esta confissão sincera do itinerario diminuiu a minha esperança de attingir o «escuro dominio», livre do futuro vendedor de bolas eburneas.

Com certeza, ao meio da obra o fantasma pediria licença para dizer alguma cousa: uma cousa que me obrigasse a desejar-lhe uma gangrena na lingua indomavel uma mordaça de pu's.

Ah! se apparecesse a argilla antiga no idolo que me construiram de novo!

Mas já estou além da razão. A minha toilette compõe-se a cada phase e a incoherencia, o illogismo, a incongruencia são os malabares no jogo bello do jogral que me conduz. Se eu conseguisse destruir a musicalidade da prosa que leio e que dá ao chaos, através dos ouvidos, uma trilha a seguir entre as ruinas, um caminho quasi imperceptivel para o regresso á Luz — eu teria a impressão de um salto no Infinito, se nos fosse dado saltar do globo como se salta de um carroussel...

Das figurações da loucura na arte de escrever, a de Franco Casavola se me apresenta como a mais poderosa. O seu processo é original e não se baseia na falta de nexo, no ajuntamento de palavras e pensamentos dispares simulando a desordem psychica. No seu delirio as imagens imprevistas se chocam pela transição brusca pela ausencia de certas idéas accessorias, intermediarias, que o convencionalismo da expressão impoz ao raciocinio. O seu cerebro parece querer dar todas as chammas antes de extinguir-se, illuminar o espirito para a ultima festa. O claro-escuro desapparece, embora ao redor da claridade crua a treva se torne maior.

Como se dormissem na sua essencia, preformadas, filhas de ninguem mas de uma eternidade insondavel, as allegorias accodem á sua bocca quasi com o seu anhelito. A sua realidade surge diante de um espelho concavo ou convexo e — deformada — alarma os inimigos do paradoxal como uma peste.

Ao chegar a certo ponto, onde se fala de Salomé — por exemplo — Monsieur Prudhomme correu a ver se havia presa, refrescando a memoria com a dansa, de Strauss e a Salomé, de Wilde.

Por desaforo, ella dansou uma nova dansa e IOKANAAN disse: «Beija-me ainda, Salomé. Tira-me o ultimo bafo com a tua bocca. Salomé. Dardeja a tua lingua como uma espada de fogo. Eu sou teu. Eu quero ainda morrer. Depois o meu fantasma ouviu a palavra HOMEM e aguardou sabe lá que hymno ardente á especie... E o demente, por vingança, disse: «O homem creou o fantoche quando, desequipado pela villeza da sua materia e pela fraqueza do seu espirito, procurou concretisar em forma tangivel o seu ideal de perfeição.

Com effeito, o fantoche é para o homem aquillo que o homem é para o macaco.

A escala da evolução é esta: SIMIO — HOMEM — FANTOCHE — DEUS.

Ao terminar a leitura do «Avviamento alla pazzia», provamos uma enorme sensação: somos o imbecil da dedicatoria que tomou a serio o livro. Sentimos urgencia de gritar: «Eu sou o tal imbecil: o imbecil da dedicatoria». Temos ciume do autor que tambem levou a serio a sua obra, publicando-a.

Como no prefacio Marinetti previne que «floreremos gratos a Casavola, porque elle nos governa pelas profundas volupias da demencia nos sentiremos, entretanto, menos cretinos», tem-se impetos de incorporar definitivamente o vocabulo IMBECIL entre os adjectivos laudatorios de todos os lexicos da terra e de xingar de GENIOS os nossos inimigos pessoaes...

Henrique Pongetti

ESCOLA DE ENGENHARIA DE BELLO HORIZONTE

Vai ser pago o auxilio que lhe compete no corrente anno

Tendo a Escola de Engenharia de Bello Horizonte comprovado o auxilio que recebeu em 1924, o Sr. ministro da Agricultura solicitou providencias ao Tribunal de Contas, no sentido de ser pago á mesma Escola o auxilio do corrente anno, na importancia de 61:000$000.

No ramal de Feira de Sant'Anna

Construcção de uma parada

O Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da Viação, approvou, hontem, o projecto e respectivo orçamento na importancia de 10:248$224, para a construcção de uma parada no kilometro 31 do ramal de Feira de Sant'Anna, destinada a servir á Estação Experimental de Fumo, da Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro.

A SENTINELLA FEZ FOGO!

Uma explicação do commandante da Artilharia Pesada

A proposito de um facto occorrido ha dias e noticiado por um matutino, como estupido, dirigiu hontem o coronel Garcez, commandante do 1º Grupo de Artilharia Pesada ao Sr. commandante da 1ª Brigada de Artilharia, para ser encaminhado ao Sr. general Menna Barreto, commandante da região, o officio que se segue, pelo qual fica restabelecida a verdade da occurrencia:

«Sr. commandante. — Sob o titulo «A sentinella fez fogo!», o jornal «A Noite» de hontem noticia com escandalo e grande falsidade, para armar ao effeito, um facto occorrido ás 6 e 20 minutos do dia 4 do corrente, com uma das sentinellas desta unidade, soldado Genesio dos Santos e o chauffeur José Pinto do automovel de praça n. 2443, que conduzia como passageiros Antonio Mello dos Santos e mais pessoas de familia.

Por ordem deste commando, com autorisação verbal de V. Ex. e do Sr. general commandante da 1ª Região Militar, e, em virtude da situação anormal que atravessamos a partir das 6 horas de cada dia até ás 6 horas do dia seguinte, tem sido impedido o transito de automoveis pela Avenida Bartholomeu de Gusmão no trecho fronteiro a este quartel, comprehendido entre o Club Hyppico e a Escola de Veterinaria. Nesse sentido foram dadas ordens terminantes á guarda do quartel. A's 6 horas e 20 minutos do dia 4 deste mez estava de sentinella no portão da Quinta da Bôa Vista, situado em frente do quartel, o soldado Genesio dos Santos para execução dessa ordem, quando surgiram na curva da referida Avenida, pouco antes do Club Hyppico, dois automoveis um atraz do outro em grande velocidade com direcção á Escola de Veterinaria.

Nesse momento, a sentinella postou-se no meio da avenida e intimou em alta voz ao automovel que vinha na frente, a fazer alto, repetindo a intimação por mais de tres vezes e gesticulando, nesse sentido, com o fuzil de que estava armado.

Não sendo attendido e, já a curta distancia, vendo que o automovel trazia muitos passageiros, atirou com o intuito de obrigal-o a parar conforme as ordens que havia recebido, occorrencia que foi testemunhada pelo commandante da guarda, 2º sargento Raymundo Felix da Cunha; praças Manoel Arideu Machado, Valentim de Jesus Soares e outros, que faziam parte da guarnição. Após o tiro, os automoveis pararam e o commandante da guarda, acompanhado de praças da mesma, dirigiu-se ao encontro dos vehiculos em questão, tendo verificado que o automovel da frente, de n. 2.443, dirigido pelo chauffeur José Pinto, trazia como passageiros Antonio Mello dos Santos e diversas crianças, e havia sido atingido pelo projectil, e que vinham no segundo automovel varios outros passageiros. Tendo o passageiro Antonio Mello dos Santos declarado ao commandante da guarda que estava ferido, foi por este conduzido á presença do official de dia, capitão Ormir Vieira, que nessa occasião se achava em companhia do Sr. fiscal major Pompeu Horacio da Costa. O major fiscal, a quem Antonio Mello dos Santos, em estado de superexcitação nervosa e claudicando, repetiu estar ferido, immediatamente fel-o conduzir á enfermaria deste Grupo, onde o enfermeiro cabo Manoel Marques dos Reis, verificou, em sua presença, da do official de dia, do 2º sargento Tertuliano José dos Santos e de outras pessoas que apenas existia um pequeno arranhão de 10 a 12 millimetros de extensão, na região antero-externa da coxa esquerda. Examinada a calça, foi encontrada uma pequena mancha sanguinea, sem, entretanto, existir nenhum furo que denotasse pentração de projectil, o que fez suppôr ter sido o arranhão produzido por qualquer fragmento do automovel.

Findo o exame, e sciente de que não estava realmente ferido como suppunha, Antonio Mello dos Santos retirou-se, andando e sem mais claudicar, para de novo tomar o automovel.

Em seguida foram dadas providencias no sentido de serem os dois automoveis escoltados por praças desta unidade até a residencia dos passageiros nas proximidades da estação de Mangueira, tendo deixado Antonio Mello dos Santos no morro de Santo Antonio, em casa de sua residencia, sem numero. Ainda escoltados, regressaram os automoveis que tornaram a passar pela frente do quartel onde ficaram as praças da escolta, tomando assim o destino que entenderam. O chauffeur José Pinto possue a carteira n. 70 e reside á rua Lopes Ferraz, n. 37, Barro Vermelho. O segundo automovel tem o numero 3.242, era dirigido pelo chauffeur José da Motta, que possue a carteira n. 8.595, e reside no boulevard São Christovão n. 10.

A's 8 horas da noite do mesmo dia voltei ao quartel por motivo de promptidão da tropa e logo fui scientificado da occorrencia que acabo de relatar e, que por julgal-a de pouca importancia, não communiquei a V. Ex. naquelle dia.

Comparando, Sr. general, esta fiel narrativa com a falsa e escandalosa noticia que "A Noite" deu á publicidade, como se vê do retalho que vai annexo, onde se nota duas photographias representando, uma a familia da pretensa victima, e outra o automovel, photographias que só podiam ter sido tiradas no dia seguinte, verifica-se o proposito de incitar a opinião publica contra medidas de precaução tomadas pelas autoridades legaes para evitar os assaltos projectados pelos inimigos da ordem, talvez correligionarios, senão dos redactores, pelo menos os informantes desse jornal.

Saude e fraternidade."

O TRANSPORTE DE SEMENTES DE ALGODÃO

Pedido de providencias ao Secretario da Agricultura, de S. Paulo

O Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, solicitou providencias ao Secretario da Agricultura de S. Paulo, no sentido de terem livre transito nas estradas de ferro, independente de attestado de expurgo official, as sementes de algodão despachadas pela estação de Piracicaba, com a secção de expurgo em Villa Americana, submettidas a esta providencia sanitaria por funccionario federal.

Concurso para auxiliares do Correio

O Sr. director dos Correios approvou o concurso para auxiliares ultimamente realisado em Diamantina.

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas 69 passagens, na importancia de .. 1:491$200.

PARA A EXPLORAÇÃO DA INDUSTRIA SIDERURGICA

Emprestimo de 1.500:000$ á Usina Queiroz Junior, Limitada

O Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, reiterou ao seu collega da Fazenda o pedido de providencias, no sentido de ser lavrada a escriptura de hypotheca a que se obriga a Usina Queiroz Junior, Limitada, em garantia do emprestimo de 1.500:000$000, de accordo com o contracto firmado entre a mesma empreza e o governo federal, para a exploração, em Itabira do Campo, de uma usina siderurgica.

As empresas benemeritas

O dever da assistencia é dos preliminares do Estado moderno. Nem ha, na sociedade, outro mais meritorio e dignificador, para o Estado ou das organisações particulares.

As nações mais evoluidas e prosperas tem em excellente grão de efficiencia, os serviços de assistencia social, que decrescem de importancia á proporção que se retarda o surto da civilisação, nos paizes cultos.

O Brasil não ha recusar que a Republica tem sido sensivel, como lhe cumpria, á miseria e á doença que tão intensamente desenvolvem pelo immenso territorio nacional as suas forças dissolventes e crueis. Porém, ella não póde tudo; póde mesmo, pouco, bem que governos tenha havido (e o actual é nisso muito para louvar), que se desvelaram pela melhor solução, nos centros urbanos, desses problemas velhos como o mundo e dolorosos como a fatalidade que os persegue. Aos particulares necessario era tomar ao Estado parte do seu fardo, alliviando-o, e á collectividade para que pão não falte aos lares onde entrou a fome e não escaceiem recursos aos indigentes enfermos.

No Rio de Janeiro, uma associação, de abnegadas senhoras do escól carioca, que, vivendo nos doirados cimos da eminencia social se não despercebem das tristezas que vão pelo «bas fond», onde o frio não tem agasalhos, nem os padecimentos consolo, nem as desolações compensação e conforto — poz em pratica uma idéa nobilissima. Foi a obra que ahi está em plena efficiencia, em fecundo viço, em risonho desabrochar: a Cruzada Nacional contra a Tuberculose.

Soccorre milhares de doentes: fornece roupas e alimento; leva ás casas de tuberculosos recursos e remedios; e, por ultimo, emprehende, philantropicamente, a construcção de um Sanatorio infantil em Petropolis.

Com que melhores titulos se poderia apresentar á gratidão popular uma instituição de beneficencia?

E que formoso exemplo de humanidade e civismo nos dá aquelle benemerito pugillo de senhoras da aristocracia brasileira!

O Sr. presidente da Republica, tendo reservado parte do dia de hoje para estudo de papeis sujeitos ao seu exame, não receberá, a partir das 12 horas, pessoa alguma.

NOTICIAS DO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O Sr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, mandou hontem seu secretario Dr. Mozart Lago, visitar o Dr. Wladimir Bernardes, director da "Gazeta de Noticias", e o Dr. Josino Araujo, director do Banco do Brasil, que estão enfermos.

— O Sr. Dr. Alvaro de Souza Macedo, secretario do Jockey Club, esteve no gabinete do Sr. ministro Affonso Penna Junior, para convidar S. Ex. a comparecer á festa de domingo proximo do Prado Fluminense.

— O Sr. Dr. Humberto Gotuzo, que representou o Brasil no Centenario do Charcot e na Conferencia do Opio, esteve hontem no Ministerio da Justiça apresentando-se ao Sr. ministro Affonso Penna Junior.

— O Sr. Dr. Tobias Moscoso agradeceu hontem ao Sr. ministro Affonso Penna Junior a sua nomeação para o cargo de vice-director da Escola Polytechnica.

— O Fluminense Football Club, representado pelos seus directores, Drs. J. Gomes da Cruz e Iberê V. Bernardes, foi convidar o Sr. ministro para assistir ao match entre aquelle club e o Paulistano (de São Paulo) que se realisará no dia 14 do corrente, ás 4 horas da tarde no Stadium do Fluminense.

Vales postaes internacionaes

Estando o nosso paiz executando, actualmente, o serviço de vales postaes internacionaes, somente com os Estados Unidos da America do Norte, Japão e Hespanha, e desejando estender tal serviço ás demais nações, o Sr. S. Neiva, director dos Correios, está agindo nesse sentido junto a Belgica, França e Inglaterra.

Com a Belgica acha-se quasi concluido o accordo que, muito breve, entrará em execução.

Com a Inglaterra, o nosso paiz jámais teve o referido serviço. Foi elle suspenso em virtude de transacções pouco escrupulosas de alguns individuos daquella nacionalidade.

Quanto á França foi o mesmo paralysado durante a guerra europea estando agora em vias de restabelecimento.

O "Supremo Conselho"

Volta a cogitar-se da instituição do "Supremo Conselho da Nação".

Como se sabe, varias vezes tem sido a idéa ventilada, sob differentes moldes, inclusive tornando componentes do "magno concilio" os ex-presidentes e ex-vice-presidentes da Republica. Agora quem a suggere é o deputado Collares Moreira, desejando-a aproveitada na revisão constitucional.

A medida encontrou, desta feita, não poucos apologistas, que entre si divergem apenas em questão de forma, querendo uns o Conselho com as funcções consultivas e deliberativas, e outros unicamente com as consultivas. Mas, de qualquer maneira, sem opinarmos pró nem contra nesse momento, parece-nos conveniente indagar da sua opportunidade, isto é, se a solução desse problema (tudo neste paiz tem o nome de problema) é ou não uma imperiosa e immediata necessidade, ou se, antes delle, ha ou não ha muitos outros de bem maior interesse e importancia para os destinos da nacionalidade e melhor encaminhamento da cousa publica.

Examinado esse aspecto da questão, outros, na hypothese de resolvida affirmativamente a preliminar, ainda poderiam ser focalisados. O Conselho com funcções consultivas talvez encontrasse barreira no argumento de que se não compadeceria com o nosso regimen presidencial, com uma Constituição moldada para a exclusiva responsabilidade do presidente. Por outro lado, se se lhe attribuissem funcções deliberativas, não faltariam impugnadores que sustentassem haver nisso uma invasão das prerogativas dos poderes constituidos.

Emfim, esperemos a palavra dos "gros bonets", que possivelmente assentirão na innovação como honraria aos vultos proeminentes, cheios de serviços ao paiz e dignos de uma excepcional recompensa que lhes realce a dedicação á causa nacional.

Contrato de trafego mutuo

O Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da Viação, autorisou o inspector de Portos a entender-se com o das Estradas sobre a minuta definitiva do contrato do trafego mutuo a ser celebrado entre as Companhias Docas do Porto da Bahia e Ferro Viaria E'ste Brasileiro.

A' margem dos livros

Dialogos suggeridos pela leitura das "Affirmações e commentarios", do Sr. Vicente Licinio Cardoso

Spinoza. — Cá tenho o teu volume, meu caro Ford. Em primeiro logar, és bem vaidoso, intitulando-o «Minha vida e minha obra». No meu tempo, havia outro pudor intellectual, o espirito era mais modesto, e ninguem intitularia assim espaventosamente a sua autobiographia. E' verdade que não és bem um homem de espirito. Escreveste porque, nesta éra democratica, todo mundo tem direito a escrever. Qualquer um póde fazer o seu livro, como qualquer um póde comprar o seu automovel Ford. A quadriga de Apollo está tão barateada quanto os vehiculos que fabricas e são vendidos, a prestações, por tres ou quatro contos apenas. Banalidade automobilistica, banalidade literaria... Assim, tu és deploravelmente Ford, és Ford nos dois sentidos... Filho de agricultores, amigo de brincar com pequenas machinas na idade em que outros brincam com polichinellos ou com bolas de borracha, nasceste evidentemente para manejar todas as ferramentas, excepto a penna. E, emfim, como hoje, ao que pretende o Sr. Marinetti, um automovel em disparada é mais bello que a Victoria de Samothracia, não ha artista que se te compare... Quantas officinas, quantos capitaes dependem de ti! Diriges oitenta mil homens. Já vendeste mais de dez milhões de automoveis e possues talvez a maior fortuna do mundo. Não, não tinhas necessidade de escrever, como os que, segundo uma victima da excessiva producção intellectual, frigem os miolos para dar de comer aos filhos... E's um grande homem de acção sem estylo. Teu livro é secundario; nada encerra de novo: só truismos de energia. E's o Bom Homem Ricardo da industria, o Calino da energetica... Mas foste tu proprio que compuzeste o tal volume? Não teria sido um escriba alugado, um Plutarcho em disponibilidade, um biographo incluido nas tuas folhas de pagamento, entre um mecanico e um mineiro? Tudo ahi, mais que escripto, é contado, e nem sempre bem contado. Isso não chega a ser literatura. Houve quem falasse, a tal proposito, de pensamento em acção; não: deve ser apenas vaidade em acção. Pensamento é outra cousa... E's o apostolo do industrialismo e na moeda vês a hostia da moderna eucharistia humana.

Ford. — Meu caro Baruch, estás vendo tudo isto com olhos de judeu de Amsterdam, de 1650. Eu vejo tudo isto com olhos de americano de 1925. Não sou philosopho, sou homem pratico. Não creio em ideologias. Acho que o Paraiso fica muito longe e lá talvez ainda não haja automobilismo... Sei do insuccesso que obteve, aqui mesmo nos Estados Unidos, a ideal Icaria tentada por alguns fanaticos chefiados pelo infeliz Cabet, gente que desejava praticar o communismo agricola e acabou quasi se entredevorando. Não creio no bolchevismo. Creio no dollar e no motor que move quatro rodas. Interesso-me tambem — e isso deve agradar-te, porque és da raça — pelo problema judeu...

Spinoza. — Bem sei. Interessas-te até demais. E' um symptoma alarmante. Não serás tambem da raça? Não terás algumas gotas do sangue maldito, mas tão precioso? Tua argucia de plutocrata, teu faro na caça ao dinheiro, não te virão de uma consanguinidade, ainda que remota, com os hebreus que fabricaram o Bezerro de Ouro? Depois, bem sabes quão difficil é combater a progenie de Abrahão. Eu mesmo quiz, no sentido espiritual, combater-lhe a arrogante orthodoxia e quasi fui morto pelos magnates da Synagoga. Tu, mais prudente, não abrirás luta. Bem sabes que os meus patricios sem patria mandam tudo em tua patria, em todas as patrias; dominam as fabricas e as operações mercantis, as estradas de ferro, e nem os jornaes lhes escapam. Cinemas e gramophones são delles; fabricam quasi todas as fitas e quasi todos os discos que encantam os basbaques do cosmos. Sobre cem films, noventa são das empresas de Nova York e de Los Angeles, e oitenta por cento dos capitaes destas são judeus. De quinhentos proprietarios de cinemas de Nova York, só um é christão. E os theatros semitas? Eu, solitario e sobrio, não gostei nunca de theatro, mas tu deves ter applaudido muitas vezes as centenas de Samueis e de Rebeccas que se exhibem pelos tablados americanos. Os judeus vingam-se assim da Inquisição, em autos-da-fé mais placidos e mais rendosos... Mas engraçado é que, apesar de teres feito estudar, por especialistas, a questão judaica, nem uma palavra ha em teu livro a respeito dos tres milhões de judeus da America. E's cauteloso. Não queres perder freguezes de automoveis, tu que talvez vejas no carro de fogo que arrebatou Elias qualquer cousa como um automovel Ford com asas...

Ford. — Não te azedes, Spinoza. No fundo, estás sentindo que foste um vencido, um fracassado. Com o phosphoro cerebral que consumiste na tua «Ethica», quantos arranha-céos não construirias, se vivesses hoje e rumasses vida mais pratica! Mesmo em teu tempo, se, ao invés de lidar com instrumentos de optica te metteses com os agiotas do ghetto, acabarias pesando ouro como os teus patricios das télas de Rembrandt. Vivendo qual viveste, sem ser ao menos dono de uma joalheria, desmoralisaste a tua estirpe. Foste um romantico, um illuminado; preferiste mil leguas de terra na Utopia, a um palacete em Amsterdam... e perdeste... Ah! as machinas valem mais que os livros. reconhece-o! Nada mais de educação livresca! Livros, nem os teus, pois podem fazer perder tempo aos meus operarios...

Spinoza. — Se fosses um doente como eu, serias menos optimista. O optimismo depende da bôa ou má digestão.

Ford. — Para os fracos, doentes, estropiados e até invalidos (menos por humanitarismo que visando aproveitar tudo), criei serviços especiaes, a par de sanatorios e asylos, onde, aliás, o trabalho nunca cessa. Se tu figurasses entre os meus obreiros, terias, para refazer os pulmões avariados, o regimen da super-alimentação racional, injecções de sôro, um quarto bem arejado, e não morrerias tão cedo. E tu proprio com a tua producção pagarias o conforto que te dispensassem, não havendo, no caso, esmola humilhadora para o teu orgulho. Apenas, dado o caracter contagioso da tua enfermidade (desculpa-me a rude franqueza), terias um gabinete de trabalho especial, ao lado de outros cidadãos atacados da mesma molestia. Não sei se sabes: o bacillo de Koch não é menos importante que as mónadas de Leibnitz e que o «eu» de Fichte... E o serviço que te dariam não seria prejudicial ao teu apparelho respiratorio. Bastar-te-ia, para melhorar muito, que á noite nada escrevesses, que perdesses o máo habito de estragar papel com inuteis elocubrações philosophicas... Assim, com bastante hygiene, sem cuidados de familia, garantido por um seguro contra accidentes no trabalho, respeitando a lei secca e pondo mesmo dinheiro na caixa economica, irias sem esforço aos setenta annos...

Spinoza. — Querias, então, impedir-me de escrever?! Sempre inimigo das letras. Já quizeste ser presidente da republica americana, como o teu confrade Coty, fabricante de perfumes, quiz ser senador pela Corsega. Fraquezas de homens energicos... Mas presidente da Republica das Letras é que não serias, jámais. Agora, responde-me: o augmento de conforto physico, que tanto preconisas, trouxe qualquer melhoria de sentimentos ao homem? Progresso material e moral correm parallelos? Teu automovel beneficiou o caracter humano? A alma das creaturas de hoje valerá mais, e chegam ellas mesmo a dar pela existencia da sua alma, nas Babeis e Gomorrhas modernas?

Ford. — Lá vens tu com o inevitavel estylo biblico. Scismatico ou orthodoxo, és sempre judeu, obcecado pelo Livro Santo. Protestas? E's apenas pantheista? Hum! Pantheismo hoje é cousa desvalorisada. Hoje, a ecloga é urbana e as arvores viraram chaminés. Razão geometrica só nos negocios, e a nova ethica é um codigo commercial...

Spinoza. — Cala-te. Tu embrulhas tudo. E' verdade que ás vezes pareces fazel-o de proposito, como quando em teu livro declaras lutar contra o capital, tu, o maior dos capitalistas, e quando proclamas que todos os teus empregados são teus socios, embora nenhum já chegasse a amontoar a pecunia que amontoaste...

Ford. — Sou contra o espirito metaphysico e pelo espirito scientifico. Honra ao methodo experimental! Deus é agora muito pouco necessario ao homem e este póde resolver quasi tudo por conta propria. De resto, não estarás longe de pensar commigo, tu que, com o teu pantheismo, disfarçaste apenas um manhoso atheismo e muito mal fizeste a Jeovah, com grande indignação dos rabbinos extraviados na Hollanda.

Spinoza. — Assim, Ford é maior do que Platão... Gloria ao pragmatismo! Gloria a ti que puzeste no mundo duzentos milhões de cavallos mecanicos, ou sejam oitocentos milhões de patas a vapor, a ti que espalhaste na terra mais cavallos dynamicos que todos os de carne e osso nella existentes! Augmentar o numero dos quadrupedes prestantes, vale mais que discorrer philosophicamente sobre o chamado bipede implume...

Ford. — O seculo é americano. Abaixo os preconceitos europeus! Tudo aqui deve ser novo. Sejamos em tudo mundonovistas. E, afinal, tu, que és semita, nunca foste propriamente europeu. Americanisa-te, pois! Deixa de ser peso-morto philosophico e entra na pugna! Falaste em Platão. Aqui é que está a Atlantida reapparecida. Tu, que escapaste de nascer em Portugal — ahi não serias pensador, porque o ambiente não o permittiria, mas, talvez, te queimassem vivo — vem renascer aqui! Tu, que tanto te embebedaste de pensamento, emborracha-te agora de energia!

Spinoza. — Não. Deixa-me em paz. Se eu renascesse, seria para voltar a ser o que dantes era, sem nada esperar da terra ou do céo amando, apesar de tudo, a piedade e o amor. Fugindo aos prazeres mundanos, viveria cem vidas na meditação, parecendo aos demais não viver nenhuma. Nada desejaria e teria a impressão de tudo possuir. Alheio á fama, continuaria a publicar meus trabalhos anonymamente. Não detestando ninguem e detestado por todos, judeu para os christãos e christão para os judeus e, para uns e outros, filho de Judas, não seria, na realidade, nem judeu, nem christão, mas um homem livre...

* * *

Pascal. — Como caçador, meu delicioso Roosevelt, és um emulo de Tartarin de Tarascon. E's, porém, mais feliz, caçando que escrevendo. Sabes caçar perdizes e leões, mas não bellos pensamentos e bellas phrases. Tua autobiographia não vale a tua vida. Narrando as tuas proezas, fazes mais barulho que outra cousa. Tiroteio verbal e um pouco de mythomania de matador de bichos... Louvas muito a democracia, a igualdade, a verdade eleitoral. Democracia... Haverá disto, mesmo em teu paiz? A liberdade illuminará o mundo, a não ser na esculptura de Bartholdi? E a agiotagem de votos na republica das estrellas? Opportunista, homem da hora, sabendo agarrar o Exito pelo topete, — eis o que sempre foste. A teu ver, cada minuto vale um dollar... Forte, espadaudo, sanguineo, dominaste as multidões. Gostavas de deixar-te photographar a cavallo, posando para a futura estatua, empunhando um rebenque com a solennidade de quem empunhasse um codigo. Rias, mostrando todos os dentes... A's vezes, só se viam teus dentes, e os caricaturistas insistiam nisto, para tirar effeitos comicos da tua careta universal. E' verdade que, em pequeno, soffreste de asthma e possuias uns nervos femininos. Mas trataste-te, não compuzeste pensamentos, não brigaste com os jesuitas, não te fizeste asceta como eu, e salvaste-te. O sport salvou-te, a luta e o box. Sendo presidente de Estado, ainda trocavas soccos amavelmente com alguns conhecidos. Isso agradava-te mais que o meu cilicio e as privações de Port-Royal... Jogando bilhar com os intimos, ganhavas sempre: os chefes ganham sempre as partidas de bilhar... Caçaste como Nemrod e o barão de Munchhausen. Mas liquidavas mesmo as féras ou compravas as pelles ao voltar da caçada? Afinal, embora caçador, eras membro de diversas sociedades protectoras de animaes (talvez para evitar concorrentes aos teus prazeres cynegeticos), e defendeste até o mosquito... Que reclamista havia em ti, como sabias conservar a popularidade! Tinhas uma alma de taboleta, de cartaz, de annuncio luminoso. Annunciavas-te mais que os fabricantes de pilulas e sabonetes... Detestavas a poesia, mesmo a de Walt Whitman, que cantou as locomotivas, as usinas e os transatlanticos. Abraçaste uma carreira mais prospera que a dos philosophos e foste mais longe... Revelaste-te apenas um pouco ingenuo ao suppôr que se póde decretar: «Todos os homens são iguaes, revogadas as disposições em contrario". No emtanto, o facto de falares tanto em igualdade, não te impedia de ser, no fundo, um truculento imperialista: que o digam Cuba, São Domingos, Panamá e as Filipinas... Conseguias sempre dar a illusão de que a moral e o direito estavam do teu lado. Pacifista em se tratando de reconciliar japonezes e russos, augmentaste as forças de terra e mar do teu paiz...

Roosevelt. — Como estás rispido commigo, meu grande Pascal! Estás num dia de azedume, analogo aos que te inspiraram as «Lettres provinciales». Sou, todavia, teu amigo, além de amigo da França, de alliadophilo vermelho que muito concorreu para a entrada dos Estados Unidos na guerra. Não sei se sabes que já falei na Sorbonne e fui applaudido... Voltando a ti, acho-te admiravel. Talvez pelo contraste, admiro-te. Quasi sempre admiramos nos outros aquillo que nos falta. Perdôo-te até as contradicções... Que genio o teu! Geometra, physico, estylista, tudo. E' pena que não houvesse continuidade na tua vida, qual na minha. Ainda garoto, eu tinha a idéa fixa da presidencia da Republica, e fui até lá. Tu tiveste muitos homens dentro de ti, todos geniaes, todos inimigos teus e inimigos entre si. Eu tive só um, mas amicissimo meu. Nunca ataquei publicamente o que me interessava. Tu, porém, eras philosopho e atacavas a philosophia: scientista, desdenhaste da sciencia: apesar de essencialmente catholico, déste-te á meia heresia do jansenismo: escriptor maravilhoso, falaste mal da arte de escrever. Concorrendo para o progresso com a invenção do omnibus, negaste o progresso. Descrias da bondade humana e espalhaste os teus bens em esmolas. Foste, pelas tuas incoherencias, um eterno poeta... Viveste a pensar e a rezar: eu preferi agir. Nunca nos entenderiamos bem...

Pascal. — Sim, não me entendes, como eu não te entendo. Somos mais differentes que cão e gato. Parecemos pertencer a duas humanidades differentes. Tu acreditaste sempre em ti; eu não acreditei em mim, nem nos outros homens: só acreditei em Deus.

Roosevelt. — Idolatrêmos Deus, mas, sem odiar os homens. Tu exaggeraste ao querer fazer o «trust» de Deus. Nem creio, qual crês, seja o homem apenas o «imbecil verme terrestre». Excedeste-te ao prégar a religião da morte. Eu prégo a vida intensa («strenuous life»); não digo desaforos aos meus confrades do genero humano e detesto a misanthropia que enferruja as vontades. Ah! uma das tuas falhas foi não ter sentido nitidamente a época scientifica que começou em teus dias, com a exploração do telescopio e do microscopio. Dirás: «Era o mundo que começava a americanisar-se». Pouco importa! Era outra civilisação que chegava e que tu, no teu ascetismo medieval, não comprehendeste bem. Preferias as grandezas negativas ás positivas. Sempre a obcessão da maldade, da deshonestidade do homem! Fruto talvez das observações em tua propria familia. Porque, perspicaz como eras, devias verificar que a fortuna de teu paiz, ganancioso arrecadador de impostos, era um tanto suspeita. Tu mesmo, num máo momento, quizeste embrulhar tua irmã Jacqueline... Mas a duvida é que era o teu mal supremo. A proposito da existencia de Deus, tiveste a aposta celebre, o tal «pari» sensacional, convertendo um ponto de fé num sport quasi á americana... Lembrarei agora que muito te deve a industria do meu paiz e que não foi perdido para nós o tempo que consagraste á invenção de uma machina de calcular. Dahi, admirarem-te os meus patricios como escriptor e como scientista. Dada a admiração que nutrem por ti, elles seriam capazes de comprar o casarão de Port-Royal (se este ainda existisse), para desmontal-o e transportal-o á America.

Pascal. — Vocês têm dinheiro bastante para tudo isso. Pena é que não tenham mais espirito...

Roosevelt. — A's vezes, o espirito é uma desgraça e, ai de quem carrega essa lepra! De ti não disseram que o teu espirito occasionou a combustão do teu proprio corpo? E para esse genio de incendios não ha, infelizmente, companhias de seguros... Ah! se eu te conhecesse antes! Far-te-ia caçar commigo, correr a cavallo, jogar box, arengar á populaça, dirigir uma empresa de vehiculos ou reger um curso de geometria applicada! Escreveriamos um livro de collaboração...

Pascal. — Perspectiva pouco attrahente para mim. De mim disseram que as minhas melhores cousas são as que deixei incompletas. Mas, tu, as tuas melhores cousas devem ser aquellas que nem sequer tentaste escrever...

Roosevelt. — Então, ao invés de escrever, leriamos a «Cabana do Pai Thomaz» ou releriamos a Biblia, mas, sem ir á paixão de Christo, ficariamos nas bodas de Caná, na multiplicação de pães, na pesca miraculosa e noutros trechos que respiram alegria, optimismo...

Pascal. — Prefiro pensar sósinho na morte de Jesus e na gota de sangue que elle verteu por mim, na gota de sangue que me coube em seu martyrio...

Agrippino Grieco

Piano, piano.

O Sr. Basilio de Magalhães mais uma vez se exhibiu pelos jornaes, já que o não poude fazer pela tribuna parlamentar; e exhibiu-se de uma maneira tão ridicula que os seus companheiros de bancada ficaram penalisados, pois si essa exhibição fosse na Camara, teria logo S. Ex. os apartes desfavoraveis e a coisa não seria tão publica.

Mas qual! O Sr. Basilio não se emenda. Arranjou não sei em que jornal de provincia, uma famasinha de historiador e de homem de lettras, e, logo em seguida, em alguma mesa de doces, numa festa de Sto. Antonio, fez um discurso e se tornou desde então um orador.

Talvez, a fama desse homem fatal tenha se originado dessa mesa de doces, e, cremos, mesmo, que mestre Basilio nesse dia, tivesse tomado uma indigestão de fios de ovos.

Basilio é, de facto, um homem, grande em sabedoria e illustração. E' um diccionario Simões da Fonseca. Sabe tudo, ensina sobre tudo, e a sua fama vae além dos muros do Buraquinho, attingindo mesmo a S. João d'El-Rey.

Já de uma feita occupámo-nos desse homem fatal, e tentamos mostrar ao leitor, com a rapidez e a synthese do jornalismo moderno, a omnisciencia dessa intelligencia quilometrica.

Por esse tempo, mestre Basilio investia contra os benemeritos benedictinos da missão civilisadora do Rio Branco.

Agora, mestre Basilio investe contra a pobreza franciscana. Aos benedictinos atacava, porque eram estrangeiros ricos, e aos pobres franciscanos, quiz fazer uma perfidia, calumniando o thaumaturgo Santo Antonio.

Tendo «A Noite» necessidade de homenagear Santo Antonio, pediu a mestre Basilio alguma cousa sobre o «padroeiro das moças casadoiras».

Então appareceu «um luminoso resumo do grande cultor da historia, cuja qualidade para falar sobre o santo franciscano é assim apresentada pelo vespertino: «representante de Minas Geraes na Camara Federal e um dos nossos mais apreciados historiadores».

Então, entra o mestre a dizer asneiras, tolices e a calumniar o thaumaturgo.

Ora, Basilio de Magalhães ultimamente deu para falar asneiras querendo mostrar ao incauto, ao credulo vulgo, que tem cultura.

Cultura de papelão, essa, de tão afamado cultor de historia. Nem siquer os sermões do padre Antonio Vieira conhece. E mestre Basilio devia conhecel-os. Onde, então, esse professor de rhetorica, tem subsidio para fabricar os seus gordurosos emplastros oratorios?

Devia, pelo menos, ler Vieira que é mestre de lingua e de oratoria. Não exigimos que Basilio seja prolixo como Vieira, porque a época é outra.

Mas, pelo menos, tenha a habilidade constructiva da phrase, em bom crystal resonante.

Diz Basilio: «No famoso sermão, que em 1654 pregou do pulpito maranhense, embora pouco discorresse sobre a vida e feitos do «mais querido dos seus compatriotas canonizados, disse de Santo Antonio, o eloquentissimo Vieira: (e segue uma citação de Vieira).

Ora, Santo Antonio mereceu de Vieira não um sermão, mas muitos; no Maranhão fez tres sermões, que estão encerrados no «O Chrysostomo portuguez», pelo padre Antonio Honorati, S. J., Lisboa, 1879.

O 1.° está no 3.° volume, pagina 346; o 2.° e 3.° estão no 5.° volume, pags. 323 e 350.

Os outros foram feitos em Roma, na Igreja dos Portuguezes, sendo que um deixou de prégar naquella cidade, o que não foi possivel por enfermidades; um na Bahia e um em Lisboa. Já se vê que, se Basilio conhecesse um bocadinho os sermões de Vieira não citaria somente um sermão, mas citaria só do Chrysostomo, obra onde o grande orador seiscentista trata alongadamente do grande thaumaturgo.

Depois, Mestre Basilio atira de cambulhada entre os santos portuguezes S. Francisco Xavier.

Não se contenta o parlamentar mineiro em dizer sandices, revela-se um orgulhoso que tem muita confiança na sua gabada sabedoria.

Como tal assim se refere a Santo Antonio:

«Foram seguramente as innumeras lendas, tecidas pela fertil imaginação do credulo vulgo e com as quaes tradicionalmente se nimbou a actividade objectiva e subjectiva de Santo Antonio», que o fizeram predilecto da grei christã, tanto em Portugal como no Brasil».

Tudo, para o grande mestre, que se diz de Santo Antonio é lenda e para que se lhe offusque a gloria é mister contar aos leitores de «A Noite», o que a massa ignorante faz com o santo franciscano, tirando disso, tudo o que diga a respeito da fé e dos seus beneficios. Então, Basilio, com esse estratagema procura, a modo de sympathisar-se com o Santo, trazer os factos caricaturaes e ridiculos da devoção do povo inculto e sem instrucção, esquecendo o que os verdadeiros catholicos fazem nas suas festas ao grande e bondoso thaumaturgo.

Inimigo declarado da Igreja, mestre Basilio, aproveitou-se da opportunidade para insinuar coisas anticatholicas e até immoraes sobre a devoção de Santo Antonio.

Tudo para esse singular deputado de Buraquinho é «inventiva popular». Chega a dizer que Santo Antonio é o corago das mandingas».

Para confirmar o que disse conta o seguinte caso:

«Assisti, quando adolescente (já se vão tantos annos!) a um «responso», e fiquei pasmado da presteza e realidade do milagre.

(Arre! que o Sr. Basilio já diz «realidade do milagre»). De um pasto do Buraquinho, em S. João d'El-Rey, sumira-se um cavallo de estimação, pertencente a pessoa do meu parentesco, que em vão o fizera procurar pelas bibocas da serra do Lenheiro: recorrendo então a um famanaz rezador de «responsos», inclinou-se a chamma do cirio bento para os lados do Onça, onde, com effeito, foi logo encontrado o precioso animal.»

Eis ahi, o facto que levou o Sr. Basilio a dizer que Santo Antonio é o «corago das mandingas», em substituição a São Cypriano.

Depois, mestre Basilio conta outro facto, para dizer que Santo Antonio de Lisboa, querido pelo povo, é rival da Santissima Trindade.

Eis o facto que o leva a essa affirmação:

«Na terra que viu nascer o Tiradentes foi que se me deparou uma terceira metempsychose de Santo Antonio, que já não era mais de Lisboa, nem de Padua: — era «da Serra», apesar da falta de tal assento toponymico em hagiologios. Proclamavam-no ali os seus devotos como ainda mais liberalisador de prodigios do que os das duas outras denominações locativas. Era consideravel a romaria de fieis que trescavam pela montanha acima, para a obtenção de graças do novo nume. E, consoante com o que me foi referido por muitos dos pedintes, a todos attendia o bom do eleito de Deus. Mudaram-no, porém, por morte da sua velha guardiã, para a capellinha da invocação de Santo Antonio de Lisboa, contigua á vivenda do ha pouco fallecido vigario, e estancou-se a fonte dos milagres, como por máo encantamento. Um bello dia é bem possivel que a miraculosa imagem reappareça lá no alto da collina penhascosa, e os favores sobrenaturaes recomeçarão.»

Depois disso, só mesmo dizendo que mestre Basilio procura intrigar Santo Antonio com a Santissima Trindade, ou dizer — que é um calumniador dos santos. Sim, calumniador e um grande calumniador, que se aproveita da impunidade para insinuar, com má fé, inverdades e obumbrar o esplendor da Igreja Catholica. E' inutil tapar o sol com a peneira.

O Sr. Basilio Magalhães precisa, pois, levar uma lição do eleitorado catholico de São João d'El-rei, que tem por obrigação combatel-o nas urnas.

No «Barbier de Sevilles, Beaumarchais põe nos labios de Bartholo, quando D. Basilio lhe fala da calumnia: «Singulier moyen de se défaire d'un homme.» Ao que Basilio explica:

«La calomnie, monsieur? Vous ne savez guere ce que vous dédaignez; J'ai vu les plus honnêtes gens prêts d'en être acablés.

Croyez qu'il n'y a pas de plate méchanceté, pas d'horreurs, pas de conte absurde, qu'on ne fasse adopter aux oisifs d'une grande ville en s'y prenant bien et nous avons ici des gens d'une adresse...

D'abord, un bruit léger, rasant le sol comme l'hirondelle avant l'orage, «pianissimo», murmure et file et seme en courant le trait empoisonné. Tel bouche le recueille et «piano, piano» vous le glisse en l'oreille adroitement. Le mal est fait, il germe, il rampe, il chemine, et «rinforzando», de bouche en bouche, il va le diable; puis, tout a coup, je ne sais comment, vous voyez la Calomnie se dresser, siffler, s'enfler, grandir a vue d'oeil. Elle s'élance, étend son vol, tourbillonne, enveloppe, arrache, éclate et tonne, et devient, grace au ciel, un cri général, un «crescendo» public, un «chorus» universel de haine et de proscription. Qui diable y résisterait?»

(Beaumarchais, Le Barbier de Séville, Acto II, Scena VIII.)

Singular meio para se desfazer de um Santo, esse usado pelo Sr. Basilio. Calumnial-o, «pianissimo», para que «A Noite», «piano piano», divulgasse a calumnia e que num «rinforzando» de bocca em bocca a coisa pegasse.

Depois a calumnia levantada por esse novo Don Basilio, deveria crescer a olhos vistos. Dar-se-ia, então o mesmo: Elle s'élance, étend son vol, tourbillone, envelopne, arrache, éclate et tonne et devient, grâce au ciel, un cri général, un «crescendo» public, un «chorus» universel de haine et de proscription».

Ei-a na sua parte final, tal qual como «pianissimo» forjou o cerebro de Basilio e como «piano piano» appareceu na primeira pagina d'«A Noite»:

«Povo assombroso e feliz!

Tu tambem realisas não pequenas maravilhas, como essa de tripartir um unico e mesmo santo!

Por isso, de certo, que elle, (Santo Antonio) hoje rival da Trindade, em numero, te quer e te fez tanto bem.»

Basilio calumniou de principio a fim o grande thaumaturgo e de que modo?

Para que? Com toda certeza para se desfazer do mesmo.

Pobre Basilio! tenho pena de você!

Do alto da sua cathedra, você revelou a ignorancia pernostica do mestre escola e o pedantismo do orador de mesa de dôces!

Já se passou o tempo que os magalhães levavam você a serio. Hoje não. Hoje você já é uma intelligencia fallida, é um brilhante falso da casa Sloper. E' um velho canastrão que veiu das Minas d'El rei, carregado de patacões de cobre!

Arthur Gaspar Vianna

ARTES E ARTISTAS

O 3° concerto de Risler, no Municipal

Uma noite memoravel foi a de hontem, no Municipal, onde o formidavel Risler nos deu as exuberantes mostras da sua technica e sentimento inexcediveis.

Num programma eclectico, que abrangia os nomes de Mendelssohn, Liszt, Schubert, Weber, Chopin, Rameau, Wager e outros, o consagrado pianista foi maravilhoso. O "Impromptu" de Schubert, a "Polonaise" de Liszt e, principalmente "A morte de Isolda", de Wagner, arrancaram fragorosos applausos da assistencia, fascinada pela executante portentoso.

E as palmas nervosas e continuas, não cessavam emquanto Risler não se integrava novamente ao seu piano, para prolongar o encanto por mais alguns minutos.

Noites de arte, como essa, não devem ser perdidas, e os eleitos lá se achavam.

Para amanhã o eminente pianista organisou o seguinte programma de despedida:

I — Sonate (fa majeur), Mozart, Allegro-Andante-Rondo; Les adieux-l'absence et le Retour (op. 81ª), Beethoven.

II — Sonate (en un seul morceau) Liszt. Dédié a Schumann.

III — Choeur des fileuses du Vaisseau-Fantôme, Wagner-Liszt; Narghilé, R. Hahn; Jardins sous la pluie, C. Debussy.

IRRADIAÇÕES DE HOJE DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

12.15 — «Jornal do Meio-Dia» (Noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil).

5 horas da tarde — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade.

«Quarto de Hora Infantil», pelo «Vôvô» (prof. João Kopke).

«Jornal da Tarde» (Noticiario da Radio Sociedade).

8 horas da noite — Lição de Historia Natural, pelo prof. Mello Leitão.

Lição de inglez, pelo prof. Luiz Eugenio de Moraes Costa.

Noticias — Notas de sciencia.

Poesias pelo Sr. Lincoln de Souza.

Catullo Cearense (Poesias e canções brasileiras).

Resenha musical da semana, pelo Dr. Amador Cysneiros.

RISLER REALISA AMANHÃ O SEU ULTIMO CONCERTO

Despede-se amanhã da nossa platéa o eminente pianista francez Edouard Risler. Esse grande virtuose do piano, que tanto nos tem deliciado com a sua arte maravilhosa, na interpretação de Beethoven, Chopin, Mozart, Schumann e dos mais modernos compositores, realisará amanhã, no Municipal, o seu ultimo concerto, que será de despedida ao publico desta Capital.

O programma, que será publicado amanhã, é o mais attrahente possivel.

DECRETOS ASSIGNADOS

Na pasta da Guerra — Promovendo por actos de bravura: a 2° tenente o 2° sargento commissionado no posto de 2° tenente Victor José de Oliveira e o 2° sargento do 14° batalhão de caçadores, Manoel Vieira da Silva;

Nomeando no Arsenal de Guerra, do Porto Alegre: 2° official, o 3° Zeferino Bacellar, e 3° official o 4° Firmo Carneiro da Fontoura;

Concedendo reforma: ao coronel de infantaria, João Manoel de Souza Castro; ao tenente coronel medico Dr. Manoel de Marsillac Motta; ao capitão de cavallaria João Jansen Lobo Pereira; no posto de 2° tenenete ao amanuense de 2ª classe José Lopes de Oliveira; e com o soldo por inteiro ao sargento ajudante Francisco Alves do Moura do 4° regimento de artilharia montada;

Considerando reformado no posto de 2° tenente com o respectivo soldo, o 1° sargento do 3° regimento de infantaria Alfredo Augusto do Couto Bruno, fallecido em 5 de novembro de 1924, contando mais de 25 annos de serviço;

Concedendo ao capitão medico Dr. Oscar Varella Homem de Mello a demissão que pede do serviço activo do Exercito, sendo incluido no quadro do serviço de saude da 2ª classe da reserva do Exercito de 1ª linha para servir na 2ª região militar;

Concedendo: aposentadoria ao Dr. Luiz Joaquim de Oliveira Santos, no logar de medico adjunto do Exercito; e ao bacharel Mario Diogo da Silva, no logar de escrivão da 6ª circumscripção judiciaria militar, com jurisdicção na Armada;

Transferindo: os coroneis Octaviano de Souza Gomes do 6° regimento de artilharia montada para o regimento de artilharia mixta em Campo Grande; Fernando de Medeiros do 7° reg. de infantaria para o 10° de caçadores; e João Manoel de Souza Castro deste batalhão para o 7° regimento; os tenentes coroneis: Raymundo Silva do 2° regimento de cavallaria independente para o 14°; José Ayres de Cerqueira do 3° reg. independente de cav. para o 5° tambem independente; Adolpho Rodrigues de Mesquita, deste reg. para o 7° de cav. independente; Antonio Pimenta da Cunha do 6° reg. de cav. indep. para o 12°; Setembrino Alves de Oliveira do 7° de cav. independente para o 6°; Joaquim Fernandes Brandão do 12° reg. de cav. independente para o 3°; Marcionillo Gonçalves Barroso do 14 reg de cav. independente para o 10° e o coronel graduado Pericles de Albuquerque deste reg. para o 2°; os majores Eliezer Abott do 2° bat. do 7° reg. de infantaria para o I do 8° reg.; Vasco Antonio Lopes deste reg. para o II do 7°; Oswaldo Stemberg do 14 de caçadores para o 9°; Ruy França deste bat. para o II do 8° reg. de inf.; Emilio Lucio Esteves Roaneges de Castro e Silva do quadro ordinario para o supplementar; Beltrão Castello Branco do 24° de caçadores para o 10°: Amaro Mariano da Rocha do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 3 bat. de engenharia; e José Bentes Monteiro deste bat. para o quadro supplementar;

Na pasta da Fazenda — Sanccionando a resolução legislativa que autorisa a abertura do credito especial de 69:527$500 para occorrer ao pagamento do que é devido a Antonio Teixeira da Costa, em virtude de sentença judiciaria;

Transferindo o 4° escripturario da Alfandega de Belém no Pará, João do Rego Barros Brigido, para identico logar na Delegacia Fiscal do Thesouro no Amazonas.

Dispensando, a pedido, do cargo, em commissão, de delegado fiscal no Estado da Bahia, o conferente da Alfandega de Pernambuco, Benicio de Souza Freire.

Decretos assignados:

Na pasta da Marinha:

Promovendo, no Corpo de Commissarios da Armada, por antiguidade, a capitão-tenente, o 1° tenente Wellington de Lemos Villar, e a primeiros tenentes os segundos Antonio Fernandes de Moura e Nestor de Castro;

aposentando: José Maria Alvarez, no logar de primeiro pharoleiro, encarregado do pharol de Albardão, no Estado do Rio Grande do Sul e Josias Freire de Andrade, no logar de remador de 3ª classe da Patromoria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro;

concedendo a gratificação addicional de 20 o|o, por ter completado vinte annos de serviço effectivo no magisterio, ao professor da Escola Naval, capitão de fragata honorario Dr. Augusto de Brito Belford Roxo;

transferindo para o quadro da reserva, por ter obtido licença para empregar sua actividade na marinha mercante e industrias relativas, o capitão-tenente João Pedro de Souza Lobo, e para o quadro supplementar, o capitão-tenente Manoel Barbosa de Sant'Anna;

exonerando, a pedido, do serviço da Armada, o 1° tenente medico do Corpo de Saude, Dr. Oswaldo Ferreira Lacerda;

emancipando o nucleo colonial «Esteves Junior», no Estado de Santa Catharina;

autorizando a concessão á Sociedade Anonyma Fabricas Orion, com séde em S. Paulo, os favores constantes das lettras «a» e «b», do art. 47, da lei n. 4.242, de 5 de janeiro de 1921, revigorado pelo artigo 178, da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924;

revogando os decretos pelos quaes foi concedida á The Ault and Wiborg Brasil Co., autorização para funccionar na Republica e cassando a respectiva carta;

approvando as novas alterações feitas nos Estatutos da Sociedade Anonyma «Grandes Moinhos do Brasil»;

provendo, effectivamente, no cargo de petographo do serviço geologico e mineralogico do Brasil o engenheiro de minas e civil Djalma Guimarães, que exercia interinamente o referido cargo;

nomeando o assistente interino da Directoria Geral de Estatistica, bacharel Genulpho Moreira de Barros Oliveira Lima, para exercer effectivamente o mesmo cargo;

concedendo a gratificação addicional de 33 o|o sob os respectivos vencimentos ao lente cathedratico da Escola de Minas de Ouro Preto, Dr. Armando Bretas Bhering.

CATULLO CEARENSE

Regressou de Bello Horizonte, o grande poeta do "Meu Sertão"

Após uma jornada triumphal a Bello Horizonte, onde foi tomar parte numa esplendida festa em beneficio do Asylo do Bom Pastor, regressou ao Rio o grande ator, regressou ao Rio o grande poeta Catullo da Paixão Cearense, nosso amado collaborador. Na capital mineira, o laureado vate nacional recitou varios poemas seus, sendo um interessante inédito — «Irradiação aos Astros», cuja parte sobre o occaso de Bello Horizonte vinculou de profunda emoção a sociedade culta que soube admiral-o e applaudil-o. Catullo Cearense tambem cantou algumas de suas canções, já popularizadas. A convite, no Theatro Municipal, onde se realisára aquella festa, deu uma audição especial, na noite de sabbado, com um raro exito.

REGISTRO DO DIA

MALA POSTAL

A Repartição Geral dos Correios, expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Manáos», para Bahia e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até ás 6 horas da tarde, impressos até ás 7 da noite, cartas até ás 7 1|2 e com porte duplo até ás 8.

«Itaubá», para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 6 horas da tarde, impressos até ás 7 da noite, cartas até ás 7 1|2 e com porte duplo até ás 8.

«Itapucá», para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas até ás 7 1|2 e com porte duplo até ás 8.

«Belvedere», para Las Palmas, Napolis, Spalata e Trieste, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas da manhã, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

Amanhã:

«Formosa», para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

ESCOLA DE DANSAS MODERNAS

A sua inauguração

Constituiu innegavel acontecimento, a inauguração brilhante, na noite de ante-hontem, da Escola de Dansas Modernas, que sob a direcção technica do conhecido professor de orchestra João Thomaz, está magnificamente installada no predio n. 10 da Avenida Mem de Sá.

Grande foi o numero de pessoas que compareceu ao acto, cheio de distincção e alegria, dansando-se até madrugada alta da hontem, ao som de excellente orchestra, tendo sido, ao champagne, a imprensa carioca saudada pelo director da Escola, notando-se entre os convidados muitos artistas dos nossos theatros, e jornalistas.

Localisado em apropriado ponto e, ainda, sob a direcção de um technico esforçado e competente, como o é João Thomaz, a Escola de Dansas Modernas, espera, por certo, victorioso futuro.

NO CATTETE

No Palacio do Cattete, realisou-se hontem a reunião semanal do Ministerio, sob a presidencia do Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica e com a presença de todos os Srs. ministros de Estado.

— O Sr. presidente da Republica mandou o seu secretario particular, Sr. Arthur Bernardes Filho, visitar em sua residencia, o Sr. senador João Lyra, que foi victima de um accidente.

— Na missa hontem celebrada pelo setimo dia do passamento do Sr. deputado José Barreto da Costa Rodrigues, o Sr. presidente da Republica fez-se representar pelo official de gabinete da presidencia, Dr. Waldemiro Gomes.

—Esteve hontem no palacio do Cattete, o Sr. Dr. Humberto Gotuzzo, afim de apresentar cumprimentos ao Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, por ter regressado da Europa, onde representou o Brasil na Conferencia do Opio.

— No palacio do Cattete esteve hontem o Sr. Dr. Tobias Moscoso, que foi agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua nomeação para o logar de vice-director da Escola Polytechnica.

— Os Srs. Iberê de V. Bernardes e J. Gomes da Cruz, representando o Fluminense Football Club, estiveram hontem no palacio do Cattete, onde foram convidar o chefe do Estado, para o match a realisar-se no proximo domingo, entre este club e o C. A. Paulistano.

—De Uberaba, recebeu o Sr. presidente da Republica o seguinte telegramma:

Uberaba — O Congresso de Jornalistas installado hoje, votou, por acclamação, uma moção de inteira solidariedade com o governo de Vossa Excellencia, condemnando a campanha inglória dos máos brasileiros, visando prejudicar os interesses da nação tão bem defendidos pelo governo presidido pelo eminente brasileiro, honra do Estado de Minas. — Quintiliano Jardim, presidente — Levy Cerqueira, vice-presidente — Victor Carvalho Ramos, 1.° secretario — Carlos Terra, 2.° secretario.

— Esteve hontem no palacio do Cattete, afim de convidar o sr. presidente da Republica e sua Exma. familia a assistir á inauguração de sua exposição de pintura, intitulada "Terra Fluminense", o pintor brasileiro Mario Barreto. A inauguração terá logar hoje, ás 9 horas da noite, no sallão de honra do Palace Hotel.

— Em visita de cumprimentos ao Sr. presidente da Republica esteve hontem no palacio do Cattete, o Sr. tenente-coronel Armando Duval, por ter chegado do Estado do Paraná, onde serviu no cargo de director de etapas das forças em operações.

A renda bruta da Central do Brasil

A renda bruta da Central do Brasil, durante a ultima semana attingiu á importancia de 3.499:958$067. Dessa importancia foram distribuidos 633:758$991, assim descriminado:

Importancia paga ao E. de São Paulo, 409:922$041.

Importancia paga á Santa Mathilde: 211:051$350.

Importancia paga a Siqueira Leite e Comp. por excesso de frete: 163$200.

Importancia paga idem a Carlos Pedro: 2:848$400.

Importancia paga idem a Pestana e Comp.: 9:774$000.

Recolhida ao Thesouro Federal: 2.866:199$076.

OS ARMAMENTOS SÃO PARA O PERÚ

Uma rectificação da United Press

Communica-nos a «United Press»:

«Sr. Redactor: — O telegramma fornecido a sua estimada folha, segunda-feira passada, dizendo: «Santiago, 5 (U. P.) — Annuncia-se que o governo chileno vae adquirir poderosos cruzadores para a sua Armada e numerosos elementos para as suas forças aereas;» deveria dizer:

«Santiago, 5 (U. P.) — Annuncia-se que o governo peruano vae adquirir poderosos armamentos para a sua Armada e numerosos elementos para as forças aereas.»

O erro do telegramma foi devido ao facto de ter sido eliminada na transmissão a palavra «peruano» o que fez acreditar que o telegramma devia ser interpretado assim: «Santiago — Annuncia-se que o governo vae adquirir poderosos cruzadores, etc. Desde que o telegramma era datado de Santiago e não constava a palavra «peruano» o traductor redigiu o despacho na forma que foi fornecido.

Tomamos a liberdade de solicitar a publicação desta explicação. — «UNITED PRESS».»

O AUTO-OMNIBUS 8 FEZ DUAS VICTIMAS

O auto-omnibus, n. 8 fez, hontem, quasi ás 10 horas da noite, duas victimas. Passando pela rua do Cattete, esquina da rua Buarque de Macedo, atropelou ao mesmo tempo, Ludowig Forchor, allemão, com 25 annos, solteiro, empregado no commercio, residente á rua Macedo Sobrinho n. 38, e Maria Hygina, de 29 annos, solteira, moradora á rua General Polydoro n. 16. Forchor, recebeu fractura do braço esquerdo e escoriações na face, e Maria, ficou com o cotovello esquerdo fracturado, tendo sido ambos medicados no Posto Central de Assistencia.

A policia soube do facto, mas não conseguiu deter o motorista do omnibus, porque o mesmo fugiu.

APPLICAÇÃO DO EXPLOSIVO "SUPER-RUPTURITA"

Reune-se, hoje, na Directoria de Engenharia Naval uma commissão para estudal-a

Sob a presidencia do capitão de fragata engenheiro naval Alfredo Bernardes Colonia, director do Armamento, reunir-se-á hoje, ás 2 horas da tarde, na Directoria de Engenharia Naval, no Arsenal de Marinha, a commissão designada pelo Sr. ministro da Marinha, para proceder, de accordo com os suggestões da Missão Naval Americana, ha mezes feitas, ao estudo das applicações militares do explosivo nacional «Super-rupturita», já adoptado, desde 1923, para o carregamento de bombas aereas.

Essa commissão, além dos seus membros e do inventor do referido explosivo, em estudo, o capitão de corveta honorario Alvaro Alberto da Motta e Silva, lente da Escola Naval, como orgão consultivo, se constitue dos Srs. capitão de fragata honorario Octavio Tacito de Carvalho, professor de minas submarinas e de torpedos na Escola Naval; capitão de corveta chimico Augusto de Queiroz Lopes, director do Serviço Technico e Analytico da Armada; capitães de artilharia do Exercito Maximiliano Gomes e Pericles Ferraz, technicos de explosivos da Directoria do Material Bellico do Exercito; capitão de fragata H. Hartigan, technico da Missão Naval Americana; coronel J. Nicoletti, engenheiro de polvoras e explosivos, da Missão Militar Franceza; professor Mario Saraiva, director do Instituto de Chimica e Dr. Th. H. Lee, chimico chefe do Serviço Geologico Federal.

UMA LIÇÃO DE PATRIOTISMO

Francisco Campos e os ideaes da mocidade do Brasil

O illustrado representante de Minas, Francisco Campos, vem de concluir nesta folha uma notavel série de artigos sob a epigraphe «As liberdades publicas nos Estados Unidos, antes, durante e depois da guerra».

O deputado mineiro não podia ter sido mais feliz nem mais opportuno, na escolha do assumpto para suas divagações historicas, aliás levadas a cabo, com erudição e clareza, dignas de louvor.

Todavia o maior merito do bello trabalho de S. Exa. está na grande lição de patriotismo que por elle o representante de Minas deu á Nação.

De facto, emquanto os gritadores e arruaceiros habituaes, não trepidam em buscar nos factos da vida publica estrangeira, comparações que nos deprimem, S. Exa. ensina e patrioticamente nos evidenciou através dos seus artigos, que em materia de liberdades constitucionaes, nada ficamos a dever aos paizes os mais adiantados que elles sejam. Não deixa de ser um grande consolo, nesta quadra de agitações permanentes, que têm sido causadas ao paiz, por um reduzido grupo de exaltados que não representam a sua vontade, o facto, de ser autor de um parallelo, entre a nossa, e a vida constitucional americana, exactamente um dos mais bellos espiritos da nova geração. Isto significa bem, que a mocidade brasileira se encontra em nivel cultural superior num desses estadios animadores de progresso mental, de onde só podem surgir novos valores para o avanço da nação.

Isto significa bem, que ella, ainda que impulsiva, é nos momentos difficeis, uma mocidade que pensa, uma mocidade para quem os interesses superiores do paiz são algo de mais elevado, do que o alliciamento a mercenarios estrangeiros, para combaterem paradoxalmente as instituições liberaes, que os collocam em pé de igualdade com todos nós outros.

Dirigida por leaders do jaez de Francisco Campos a mocidade brasileira não podia adherir ao espirito de sedição e por isso conservou-se firmemente ao lado da lei.

Para ella as revoluções verdadeiras são unicamente aquellas que presuppõem a mudança das condições sociaes e politicas de uma, época, conseguidas com o apoio da maioria do paiz.

Porventura podemos considerar neste terreno o movimento que tem agitado a nação, onde os homens em armas não têem precisamente um ideal, por infimo que elle seja?

Não, nunca. Na acção d'aquelles que se rebellaram, existe além de um paradoxo, um crasso erro sociologico.

O paradoxo está visivel nas suas ponderações, quando affirmam, que elles combatem contra um governo de suppostos erros, quando foram elles proprios quem com seus impatrioticos movimentos, não permittiram senão em pequena escala, que o governo pudesse realizar as nobres intenções que dominam o seu programma, que é o programma mesmo da nação que o elegeu por sua grande maioria.

Se o paradoxo dos senhores da revolução é palpavel ao primeiro golpe de vista, como acabamos de ver, maior ainda é o erro sociologico que domina toda sua orientação. Sem ideal definido, toda essa «gente» acredita, que al grande massa é susceptivel de considerar, que porventura sejam elles regeneradores da vida publica da nossa patria. Que illusão!

Suppor effectivamente que um [illegible] problema, de um grande paiz, está a mercê de factores tão infimos como sejam aquelles que bons ou maus elles attribuem a uma só entidade! Depois de tudo que o paiz conhece, concernente aos seus actos, se o problema brasileiro pudesse ser por excepção, um problema de pessôas, não seriam certamente os renovadores, os que na sua louca ambição do poder, não trepidaram em organizar saques e devastações, não trepidaram como a mais infame affronta ao pavilhão commum, que para nós é um culto, formar batalhões de mercenarios estrangeiros, para moralizar o ambiente publico nacional.

Moralizadores do Brasil não podem jamais ser aquelles, que nem sequer moralizaram a sua farda!

Todavia a despeito de certos ecos infundados, o nome nacional com o apoio de grande maioria ao lado da legalidade, ficou respeitado quer interna quer externamente, e se nenhum outro serviço dedessem os patriotas ao governo, só este bastaria para acreditai-o para sempre, na conta corrente da estima publica.

Ubaldo Soares.

LUTO

MISSAS

Deputado José Barreto — Realisou-se hontem, ás 10 horas, na Cathedral Metropolitana, a missa de 7° dia por alma do deputado José Barreto da Costa Rodrigues.

Entre muitas outras pessoas, estiveram presentes a esse acto de piedade christã os Srs.: Waldemiro Gomes Ferreira, representando o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica; Dr. Edmundo Machado, pelo Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal; senadores: Cunha Machado, Pedro Lago, Venancio Neiva, representado pelo Sr. Eugenio Neiva; deputados: Raul Machado, Magalhães de Almeida e familia, Pessoa de Queiroz, João Simplicio, Ephigenio Salles, Dorval Porto, Henrique Dodsworth, Plinio Marques; marechal Luiz Cardoso, general Hastimphilo de Moura, almirante Joaquim d'Albuquerque Serejo, desembargador Bulhões pedreira; Dr. Carlos Costa Lima, por si, e por sua mãi, viuva Dr. Costa Lima; Deborah Wanderley, Rodolpho F. Lahmeyer e senhora, Bartholomeu de Sá e Souza, Ouessino Coelho, viuva Dr. Rodrigues Lima, Arthur Moreira e senhora, deputado Domingos Barbosa, Washington Rodrigues Pereira, A. B. L. Castello Branco, Homero Barbosa, Miguel Bacellar, Arthur Wangler e senhora, Adelina Senna, Dr. Mariano Cerveira, Cledomir Cardoso, Agrippino Azevedo, Octavio Mendes, Alvaro V. Almeida, Emilia Pereira Almeida, major Pedro Gomes Gervasio Saraiva, Victor Saraiva, Eduardo Nazareno, Hermeto Duarte, Dr. Aurelio da Rocha Lima e senhora, José da Fonseca Pereira e senhora, Dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza, Clovis Azevedo, Marianno Cerveira, Joaquim Dias de Paiva, por si e por sua familia; viuva Anthero de Almeida e familia, Maria d'Oliveira Amaral, por si e por sua familia; Dalila Brasil, por si e por sua familia; Gloria Quintella, Ernestina de Paula Pessôa, Clannita de Paula Pessôa, Araujo Castro, J. F. Gonçalves Junior e familia, Dr. Antonio Austregesilo, Austregesilo Filho, Maria Mendes Braz da Silva e familia, Felisberto Montenegro, por si e pela viuva Alexandres Jacques, Adolpho Nogueira, Antonio Olavo de Lima Rodrigues, Lisah de Bulhões Pedreira, Maria de Bulhões Pedreira e muitas outras.

Realisa-se hoje, ás 9 horas, na igreja de N. S. da Conceição, a missa de 30° dia por alma de D. Maria Antonia Jannuzzi, mãi do Sr. Alberto Gil.

OS PESCADORES

(Aos meus leitores)

Escrevi este poemeto, a pedido dos pescadores que vieram do Rio Grande do Norte a esta Capital, em tres barcos, que arranjaram de emprestimo em sua terra, a que deram o nome de «Republica», «Iris» e «Pinta». Em homenagem a esses lobos do mar, digamos os seus nomes.

Filadelpho Thomaz Marinho, patrão do «Republica»; Francisco de Oliveira, patrão do «Iris», e Manoel Claudino, patrão do «Pinta».

Além do patrão, cada barca trazia tres robustos caboclos, como tripulantes. Tudo o que esses homens me contaram, está reproduzido nos versos que ides ler.

Pela carta que enderecei ao patrão do «Republica», — mestre «Filó», que, com os outros dois patrões, foram á minha casa para fazer esse pedido, podereis avaliar a importancia do mesmo e a impossibilidade da negativa. Eis a carta:

«Mestre «Filó».

Aqui está o poema que V. e seus collegas me pediram que escrevesse. Penso eu que estas paginas são o documento fiel de tudo que ouvi de sua bocca.

De nada vale; mas, a palavra foi cumprida, e é quanto me basta. Como verá, este poema não é uma fantasia. Os enthusiasmos que explodem, de quando em quando, não prejudicam a veracidade da documentação. Muito ao contrario. Ninguem melhor do que V. o julgará. Aceite e transmitta aos companheiros as minhas lembranças, e, mais uma vez, agradeço a visita que com elles me fez, honrando esta choça em que habito, pobre e humilde, como a sua, mas consoladora, como o seu mar de aguas salgadas e o mar da minha imaginação, onde pescamos: você, os peixes com que alimenta sua mulher e seus filhos; e eu, — os versos, com que sustento a filharada dos meus devaneios de poeta.

1-11-1922.

Catullo Cearense.»

Agora, o poema. E' mestre «Filó» quem vai falar de principio a fim.

Eis o que elle me disse.

«Sim, senhor: esta visita
que eu e mais os companheiros
fazemos hoje ao patrão,
é para que nos escreva
uma cousa bem bonita,
como os poemas brasileiros,
em que nos canta o sertão.

Peça á musa sertaneja
que lhe tempere a viola,
o «pinho» com que consola
suas tristezas e maguas,
e cante, alegre e saudosa,
a nossa vida penosa,
mas, sempre limpa e gloriosa,
que o mar é o sertão das aguas.

E, se o cantor das queimadas,
das heroicas vaquejadas,
das grandes Terras cahidas»,
das doces trovas sentidas
desse povo singular;
se o cantador do «Marroeiro»,
depois de ouvir-nos o feito,
sentir nas fibras do peito
alguma cousa pulsar,
celébre, em versos bravios,
as nossas «façanhas loucas»,
pois, se o sertão tem «cabôcas»,
serêas tem-n'as o mar!

Tome a viola predilecta,
venha com a gente «viver»!

Não nos importa saber
se o «seu» Catullo é um artista,
penumbrista ou futurista,
bello, feio, velho ou novo,
porque só nos interessa
saber se cumpre a promessa
o poeta do nosso povo.

Terminando o meu «discurso»
agora peço licença
para o caso lhe contar.

X

Em 27 de agosto,
nós todos, enthusiasmados,
em tres barcos emprestados,
no «Iris», «Pinta» e «Republica»,
lá do caes «Augusto Lyra»
abrimos velas ao mar.

Antes, porém, de deixarmos
o nosso torrão natal,
entre a flor da nossa gente
e algumas autoridades
lá do mundo official,
ungimos nossas saudades
ouvindo a missa campal.

Diziam varios «prophetas»,
a quem não démos ouvidos,
que o nosso «raid» findára
no ventre sempre faminto
dos tubarões destemidos.

Os «prophetas d'agua doce»,
a gente «rabacué»,
nunca sentiu dentro d'alma
a paixão que o homem rude
tem, na sua mansuetude,
por essa mulher: a Fé.

Mas, prosigamos a historia,
que essas fraquezas humanas
já varremos da memoria.

Como ia atraz lhe dizendo,
com o tempo meio «cinzado»,
abrimos velas... além.

Vento fresco e socegado;
o mar azul e esverdeado,
e as almas verdes tambem.

Mas, transposta a nossa barra,
o tempo, o velho inconstante,
mudou, n'um rapido instante,
o que nos fez bordejar
na altura de Arêa-Preta,
para podermos chegar
em Canto do Mangue, um porto
feito pela natureza
para a gente se abrigar.

(Continúa)

Catullo Cearense

DEMITTE-SE O PRESIDENTE DO RADIO-CLUB

Nos meios desta Capital em que a radiotelephonia é cultivada, não ha quem não conheça e não admire o Dr. Aristides Guaraná Filho, presidente do Radio Club do Brasil.

Hontem, o Dr. Guaraná, que foi sempre um esforçado propulsor do "Radio", surprehendeu os seus collegas de directoria com a seguinte carta:

"Srs. directores do Radio Club do Brasil. — No sincero desejo de auxiliar o desenvolvimento e a prosperidade do R. C. B., acceitei, sem qualquer vantagem material o convite para o cargo de seu presidente com que me quizeram honrar VV. SS. quando foi de sua fundação, se bem houvesse lembrado nomes de destaque que, de preferencia, deveriam ser consultados.

Acceitei o encargo e devotei ao Club o melhor de meus esforços convencido de, assim, cumprir com meu dever.

A respeitabilidade a que têm, certamente, direito todos os socios do Club e membros de sua directoria e que a mim proprio devo, me impede continuar com a honraria uma vez transformado o cargo em um circulo de ferro dentro do qual o presidente, em breve, se transformaria num titere banal e facil de conduzir dentro das proprias leis do Club.

Semelhante situação não se coaduna com meu modo de pensar. Assim, desejando a prosperidade do Club deposito nas mãos de VV. SS. o cargo de presidente como tambem a minha demissão de socio, ficando entendido que desta data em diante nenhuma responsabilidade ou ingerencia tenho nos negocios do Club. — Sou com a maior attenção (a.) — Dr. Aristides Guaraná Filho".

Em nome da Directoria do Jockey Club, o respectivo secretario, Dr. Alvaro de Macedo, convidou hontem o Dr. Miguel Calmon para as corridas de domingo proximo, no prado daquella sociedade.

IMPRENSA PAULISTA

"Folha da Manhã"

Surgiu em S. Paulo, sob a direcção do Sr. Olival Costa, a «Folha da Manhã», jornal de feitura moderna, bem collaborado e repleto de informações sobre os factos da actualidade. E' propriedade da empresa «Folha da Noite», e apparece sob aspectos promissores, estando-lhe, de certo, reservado um grande futuro na publicidade.

Ultima Hora

"RAID" AEREO ROMA-BUENOS AIRES

Preparativos de aviadores italianos e desistencia de D'Annunzio para a realisação do grande vôo

Roma, 8 (U. P.) — Tres distinctos aviadores italianos estão fazendo preparativos para realizar o «raid» aereo Roma-Buenos Aires. Um delles, o capitão Locatelli, já se acha de viagem para a capital argentina, afim de estudar a rota a seguir. O poeta Gabriel D'Annunzio, abandonou o seu projecto de fazer esse grande vôo, devido á fraqueza physica em que se acha desde a sua ultima enfermidade.

INGERIU LYSOL

Na noite de hontem, foi soccorrida pela Assistencia, a joven Leonor de Vasconcellos, brasileira, casada, residente á rua da Alfandega n. 317, que ingeriu uma dóse de lysol.

O motivo de tal gesto daquella moça é inteiramente desconhecido, pois nenhuma declaração fez ella a esse respeito.

A policia do 4° districto, não soube dessa occorrencia.

Publicações especiaes

E DE ULTIMA HORA

D. Marianna Lindgren de Araujo

FALLECIDA EM 10 DE JULHO DE 1890

Mario Lindgren de Araujo, unico filho existente, vem, por meio deste, convidar a todos os sobrinhos, netos, cunhados e noras da fallecida SRA. D. MARIANNA LINDGREN DE ARAUJO, para assistir á missa do 35° anniversario do seu fallecimento, amanhã 10 de julho, na igreja de Nossa Senhora Mãi dos Homens, á rua da Alfandega, entre Quitanda e Avenida Central, ás 9 horas da manhã.

Gazeta Theatral

A Revista, no João Caetano

Interessante grupo d'"As Ligas Modernas", da revista "Se a moda pega..."

AS PRIMEIRAS

NO CARLOS GOMES: — "Lua cheia", peça de André Birabeau, traducção de Antonio Guimarães, pela Companhia Leopoldo Fróes

"Lua cheia", o interessante original francez de André Birabeau, que o Sr. Leopoldo Fróes nos deu ante-hontem, na scena do Carlos Gomes, em "première" é uma peça de intensa vibração dramatica e a mais emotiva, talvez, de todo o repertorio do distincto actor patricio.

Muito embora já muito explorado em theatro, o assumpto que serve de urdidura á peça, soube, comtudo, o autor dramatizal-o de uma maneira intelligente, desenvolvendo-o numa successão de scenas interessantissimas, que emocionam e fazem vibrar a platéa. Nisto reside quasi todo o valor da peça, cuja traducção do Sr. Antonio Guimarães, das mais correctas, mantem todas as subtilezas do original.

"Lua cheia" teve por parte da Companhia Leopoldo Fróes uma interpretação muito elogiavel; sobretudo o trabalho de Fróes, no personagem "Chout" é simplesmente brilhante.

O festejado actor trouxe a platéa, durante toda a representação, presa da maior attenção, principalmente nas scenas jogadas com a joven actriz Mlle. Dulcina de Moraes, cujo trabalho foi muito além do que era licito esperar de uma estreante na sua idade. A principio, timida e titubeante, Dulcina de Moraes firmou-se inteiramente, após as primeiras scenas, mostrando-se senhora do papel que representou com naturalidade, dialogando com clareza e boa inflexão de voz. Desobrigou-se com admiravel galhardia das grandes responsabilidades do seu papel, "Jeannine", o que lhe valeu applausos e os melhores commentarios da platéa. Foi uma apresentação feliz a da pequena actriz brasileira e que deve encher de orgulho o Sr. Leopoldo Fróes.

Outro artista estreante, o Sr. Olavo de Barros, tambem brasileiro, e que já conta com um bello passado artistico, conduziu com muita propriedade o seu papel, sendo bastante apreciavel a sua collaboração no desempenho.

Eduardo Vieira deu-nos um bom typo no velho "Jean de Pobyrac", em papeis de menor responsabilidade distinguiram-se ainda os actores Teixeira Pinto, Carlos Torres e Henrique Machado e as actrizes Elvira Velly e Amelia Portiche.

Boa "mise-en-scene" e magnificos scenarios.

V. P.

Pelos Palcos

CARLOS GOMES

Leopoldo Fróes realisa hoje, no Carlos Gomes, uma recita de gala para commemorar o anniversario da gloriosa data que a Argentina hoje festeja.

Para tal, o illustre artista convidou S. Ex. o Embaixador Argentino, e mais pessoas gradas da nação amiga, sendo representada a nova peça de André Birabeau "Lua cheia", que Leopoldo Fróes e a sua companhia estão representando na magnifica traducção de Antonio Guimarães.

Leopoldo Fróes, no "Chout", tem uma das suas mais bellas creações e a estreante Dulcina Moraes, que, segundo parece, irá, dentro de breve espaço de tempo, occupar o vasio deixado por Amalia Capitani, vai, tambem, admiravelmente, na ingenua da comedia franceza.

"Lua cheia" constitue um excellente espectaculo.

TRIANON

A Companhia Procopio Ferreira dá hoje, no Trianon, as ultimas representações da hilariante comedia de Armando Gonzaga, "Cala a bocca, Etelvina!..." que constituiu um dos melhores exitos daquelle applaudido elenco.

O publico, pois, que ainda não viu a interessante peça que aproveite hoje os seus ultimos espectaculos.

JOÃO CAETANO

Proseguem com muito exito as representações da luxuosa revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, "Se a moda pega...", que todas as noites attrahe um grande publico ao João Caetano.

"Se a moda pega...", além de tres hilariantes quadros de comedia, tem bailados caracteristicos de grande effeito.

LYRICO

A Companhia dos Côros Ukranianos que com grande exito vem trabalhando no theatro Lyrico, dá hoje as ultimas repetições do seu maravilhoso programma de cantos slavos.

Amanhã, programma novo e domingo os ultimos espectaculos da Companhia.

IRIS

Muito interessante o programma para hoje, que consta, além de numeros de variedades representações pela "troupe" Juvenal Fontes, da burleta em dois actos "Vida enrascada".

CAPITOLIO

Prosegue na sua carreira victoriosa, a linda revista do Capitolio "Comme á Paris" com os seus interessantes bailados e canções.

CENTRAL

Variado e attrahente, o programma deste elegante "Music-hall" que hoje representa varios numeros novos e de exito seguro.

Notas Diversas

A REVISTA NO S. JOSE'

A Empresa Paschoal Segreto resolveu fazer regressar ao Theatro S. José a sua antiga companhia de revistas que occupa actualmente o theatro João Caetano.

Assim, já amanhã, teremos no S. José as primeiras representações da interessante revista da parceria Bittencourt-Menezes, "Se a moda pega..." que com tanto exito vem sendo dada no ex-S. Pedro.

Ao que se diz, o theatro João Caetano será brevemente occupado por uma "troupe" estrangeira.

O CARTAZ DO TRIANON

A Companhia Procopio Ferreira, dará, amanhã, em "première", a comedia satyrica em tres actos, original de Paulo Magalhães "Aventuras de um rapaz feio", que tanto successo obteve em São Paulo quando alli representado por essa mesma companhia e na qual Procopio e os seus companheiros têm esplendidos papeis.

A avaliar pela excellencia da peça e pelas sympathias de que goza o seu autor, é de esperar que o Trianon seja pequeno para comportar todos os seus admiradores.

"Aventuras de um rapaz feio" é uma comedia cheia de espirito, com situações muito bem marcadas, apreciando-se no seu enredo uma perfeita analyse dos nossos costumes.

A encenação da nova peça é do grande mestre Dr. Christiano de Souza o que equivale a dizer que será uma maravilha sendo os seus excellentes scenarios do scenographo Enrico Manzo.

COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA

Já se encontram á venda, na bilheteria do Municipal as localidades avulsas para os espectaculos da Companhia Dramatica Franceza Francen-Dermoz, que estreará no sabbado, inaugurando a temporada official deste anno, com a peça "L'Insoumise", de Frondaie.

Quem ainda não se muniu de bilhetes para assistir a esse brilhante conjunto, talvez o melhor que nos tem visitado, faça-o sem demora, pois as localidades andam por empenho.

UNIÃO DAS CORISTAS DO BRASIL

A União das Coristas do Brasil, por sua secretaria geral, Sra. Dalina Ferraz, officiou á Empresa Paschoal Segreto, em termos muito captivantes, para agradecer-lhe o augmento de seus vencimentos, que aquella sociedade vinha pleiteando ha muito tempo.

O Sr. Alfredo De Torre, director da Companhia do S. José, tambem recebeu das coristas daquella companhia, uma carta de agradecimento pela maneira distincta por que se houve nos bailados de fantasia da revista "Se a moda pega..." que está em scena no ex-São Pedro.

UM TENOR CONDECORADO

Destacamos do nosso serviço telegraphico:

"Paris, 8 (A. A.) — O tenor brasileiro Camargo, da Opera Comica de Paris, foi condecorado pelo governo francez com a medalha da Educação e Instrucção Popular."

RAYITO DE ORO

De volta de uma brilhante "tournée" artistica, no Estado de Minas, acha-se novamente entre nós essa apreciada actriz de theatro de variedades.

"La reine du couplet" reapparecerá brevemente num dos nossos "music-halls".

AS CORISTAS DO S. JOSE'

As coristas do theatro São José, receberam delicada carta agradecendo as referencias que aqui fizemos ao seu trabalho nos bailados da revista "Se a moda pega..." em scena no João Caetano.

CONTRATO DE ARTISTA

Para a Companhia Garrido foi contratado o actor Alvaro Diniz, que assumiu as funcções de director artistico dessa Companhia.

COMPANHIA GARRIDO

Foi transferida para sabbado proximo, a estréa, no Cine-Rialto da Companhia Nacional de Burletas Garrido, que se verificará com a peça de Freire Junior, "O professor Mozart".

VIDA ENRASCADA, NO IRIS

Subiu á scena, no Iris, a burleta em dois actos "Vida enrascada", original de Cyro Ribeiro, que agradou em cheio.

"Vida enrascada", tem bom enredo e é muito movimentada, e a sua musica alegre é de muito effeito,

Renée Bell

e bem assim a sua montagem, cujos scenarios são novos e adequados.

Tem assim o cartaz do Iris peça para toda a semana, como é praxe, nessa casa, para gaudio de seus frequentadores que em todas as sessões enchem-na á cunha.

Da representação, que foi impeccavel, carinhosamente ensenada por Domingos Braga, sobresahe a figura insinuante da formosa actriz cantora Edith Falcão, no papel de "Flora", que a graciosa actriz desempenhou com graça; é muito sentido o duetto do primeiro acto com Raul Gonçalves, que fez com brilho o de "Alfredo", seu namorado; salientando a Antonia Marzullo, que caracterisou bem a solteirona "Tetéa"; Julia Vidal, uma "Elia" de peso e medida; Renée Bell, a sympathia da platéa, desobrigou-se a contento no papel de "Cocota", mocinha brejeira e namorada de Chiquinho (Juvenal Fontes).

Do naipe masculino cumpre-nos assignalar o trabalho estupendo de Juvenal no de "Chiquinho", casquilho almofadinha, em cujo papel fez o publico gargalhar á farta; Nino Nello que fez um typo perfeito, um pouco exaggerado, de turco de prestação; Augusto Barone, no preto creado de Castanha, o falso rico, esteve impagavel; como irresistivel de comicidade esteve Decio Dinart, no de "Commendador Cornelio", e Eduardo Arouca, que estreou no papel de "Castanha", o quasi suicida. Eduardo Arouca é um actor, e como tal se portou, attrahindo sobre seu trabalho a attenção do publico que muito o apreciou.

"Vida enrascada" foi bem acceita pelos frequentadores do Iris, que não têm regateado applausos ao trabalho de Cyro Ribeiro, que, com esta peça recebe a consagração merecida de escriptor theatral que se faz pelo estudo e merecimento proprios.

Espectaculos de hoje

CARLOS GOMES — "Lua cheia" (comedia) ás 8 3|4. — Poltronas, 7$.

LYRICO — Côros Ukranianos (cantos slavos) ás 9 horas. — Poltronas, 12$000.

TRIANON — "Cala a bocca, Etelvina", (comedia), ás 7 3|4 e 9 3|4. — Poltrona, 5$000.

RECREIO — "Comidas meu Santo!..." (revista) ás 7 3|4 e 9 3|4. — Poltronas, 5$000.

REPUBLICA — "A prima ingleza" (opereta) ás 8 3|4. — Poltronas, 9$.

JOÃO CAETANO — "Se a moda pega...", (revista), ás 7 3|4 e 9 3|4 — Poltronas, 5$000.

CAPITOLIO — "Comme á Paris", (revuette), nas sessões da noite. Poltronas, 5$000.

IRIS — "E' a conta..." (burleta), ás 8 horas e 8 1|2 horas. — Poltronas, 2$000.

CENTRAL "Music-hall" (variedades) sessões continuas. — Poltronas, 3$000.

CIRCO SARRASANI — Funcção variada, ás 8 horas.

VIDA RELIGIOSA

ESCOLA THERESINHA DO MENINO JESUS

Sob os melhores auspicios — haja vista o patrocinio da mais candida das santas — começou a funccionar, ha pouco tempo, á rua Barão do Bom Retiro n. 810, no Andarahy, a «Escola Theresinha do Menino Jesus». Fundou esse estabelecimento, modesto, por emquanto, a senhorita Helena Ferreira Mundin, formada pela Escola Normal de Minas Geraes, cujo curso tirou com brilho assás notavel.

Da competencia de sua directora e do poder sobrehumano de sua padroeira, ha de resultar em breve, certamente, o maior esplendor desse collegio, assim se encorporando a «Escola Theresinha do Menino Jesus» ao numero das casas de ensino particular que mais convêm á instrucção da primeira infancia.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA MÃE DOS HOMENS

Hoje, quinta-feira, haverá adoração do Santissimo Sacramento após a missa das 8 e meia até ás 7 horas da noite, quando terá logar o encerramento, com benção.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO
Anniversario da Liga Catholica J. M. J.

Nos dias 16, 17 e 18 do corrente mez, a Liga Catholica J. M. J., do Engenho Novo, celebrará os seus cinco annos de vida com um retiro espiritual, que se realisará diariamente, ás 8 horas da noite.

Durante o triduo, para cujo brilhantismo vêm se esforçando os Srs. director, prefectos e conselheiros, pregará o apreciado orador sacro Padre Dr. Henrique Magalhães, especialmente convidado para tal fim.

No dia 19 haverá uma missa cantada ás 8 horas da manhã, commungando todos os socios e demais fieis.

A's 7 horas da noite, recepção solenne dos novos socios. Pregarão os Revdmos. frei Cesario e conego Dr. Antonio Pinto, digno vigario da parochia.

Monumento ao Christo Redemptor

Sob a presidencia do Rev. Arcebispo Coadjuctor, realisou-se mais uma reunião da Commissão do Monumento a Christo Redemptor, no Corcovado.

A Commissão continua a receber varios donativos do Rio de Janeiro e das Dioceses.

Pelo Dr. Heitor da Silva Costa foi assignado com a Commissão um contrato de empreitada de serviços profissionaes para a execução do Monumento, cujos trabalhos preparatorios já estão em andamento.

UMA VICTIMA DE ATROPELAMENTO

A ASSISTENCIA PRESTOU SOCCORROS

Na Avenida Passos foi hontem, colhido por um auto o empregado no commercio Olympio Amaral, que, em consequencia do accidente, soffreu contusões na mão esquerda e escoriações na região lombar esquerda.

O automovel, guiado pelo chauffeur, criminoso poz-se em fuga evitando assim a acção da policia.

A victima foi mandada a curativos na Assistencia, recolhendo-se depois á rua Camerino 77, onde reside.

MORREU AO DAR ENTRADA NO HOSPITAL

A AUTOPSIA DIRA' A CAUSA DO DESENLACE

Muito cedo, hontem, teve sciencia o commissão Manhãs, de que uma ambulancia da Assistencia, havia apanhado na rua Gama esquina da rua Otto, no Cáes do Porto, um homem desconhecido, de 20 annos e idade presumiveis, que alli cahira atacado de subita enfermidade.

Esse mesmo homem, depois de medicado no Posto Central, deu entrada na Santa Casa de Misericordia, constando da guia que o acompanhava a sua enfermidade.

Sempre mal e sem proferir palavra, veiu uma hora depois o infeliz a fallecer, sendo por isso o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopciado.

O facto ficou registrado na delegacia do 8º districto policial.

O dia no Congresso

SENADO

Um projecto de credito

Presidiu os trabalhos de hontem o Sr. Estacio Coimbra, e, entre os papeis do expediente, não havia nada de importancia.

Assignado pelos Srs. Pereira Lobo, Mendonça Martins, Euripedes de Aguiar, Eloy de Souza, Silverio Nery e Antonino Freire, foi apresentado hoje ao Senado o seguinte projecto:

«Art. 1º. Fica o poder executivo autorisado a abrir, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de 111:451$500, para pagamento aos funccionarios das Escolas de Estado Maior e Militar e aos continuos e serventes da secretaria de Estado da Guerra, que percebem vencimentos inferiores a 9:000$ annuaes, da percentagem de que trata a lei numero 3.990, de 2 de janeiro de 1920, que não foram contemplados pelo decreto n. 4.910 A, de 10 de janeiro de 1925, embora achando-se em igualdade de condições dos funccionarios a quem se refere o citado decreto.

Art. 2q. Revogam-se as disposições em contrario.»

A vaga na Commissão de Finanças

Com a palavra, o Sr. Bueno de Paiva, na qualidade de presidente da commissão de Finanças, pediu substituto para o Sr. Alfredo Ellis, na mesma commissão.

Da presidencia, o Sr. Estacio Coimbra declarou que opportunamente faria a nomeação.

Discussões encerradas

Na ordem do dia, faltando «quorum» para as votações, o que se fez foi apenas encerrar, sem debate, as discussões das materias constantes do impresso.

Na Commissão de Finanças

Presidida pelo Sr. Bueno de Paiva, reuniu-se a commissão de Finanças.

Foram assignados os seguintes pareceres: favoravel ao projecto que manda dividir em ordenado e gratificação os vencimentos do mestre-machinista da Policia Militar; contrario ao projecto que manda equiparar os vencimentos dos expedidores de 1ª e 2ª classes do «Diario Official» aos de eguaes classes da Imprensa Nacional; pedindo audiencia ao governo sobre o projecto que transfere para a Directoria de Contabilidade da Guerra, como 1º, 2º e 3º officiaes, respectivamente, o Despachante e os 1º, 2º e 3º officiaes da extincta Intendencia da Guerra; pedindo serem encaminhados á commissão de Justiça os seguintes: relevando a prescripção em que incorreram a viuva e os filhos do Dr. João Carlos Teixeira Brandão, lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que determina que nos inventarios e extincções de usufructo, as adjudicações sobre partilhas, arrematações ou remissões da praça ou depois desta, em vez de custas, pelos actos que praticarem depois do processo, os escrivães tenham uma percentagem, requerimento em que o Sr. Leopoldo de Andrade Rumbelsberg pede melhoria para a sua situação de penuria: pedindo informações á commissão de Obras Publicas sobre o projecto que autorisa o governo a auxiliar a construcção de estradas de rodagem entre Santa Cruz e Ponte Coberta, Ponte Coberta e Pirahy, Arrozal e Barra Mansa, Baffa Mansa e Bananal, Bananal e Paracamby, Paracamby e Mendes, destinadas á ligação da Capital Federal com os Estados de São Paulo e Rio de Janeiro; pedindo a audiencia do governo sobre a abertura do credito para pagar ao Estado de Minas Geraes o preço das obras por este adquiridas da Companhia Estradas de Ferro Federaes Brasileiras, Rêde Sul-Mineira, no trecho de Carmo de Cachoeiro a Lavras, do ramal de Lavras.

Procedendo-se á eleição para o cargo de vice-presidente da commissão, vago com o fallecimento do Sr. Alfredo Ellis, foi eleito o Sr. Lauro Muller, tendo obtido um voto o Sr. João Lyra.

O presidente determinou ao secretario que, em nome da commissão, visitasse o Sr. João Lyra, victima, na vespera, de um accidente.

Para pagamento

O Sr. Pedro Borges apresentou projecto autorisando o executivo a abrir o credito especial de 42:195$, para pagamento aos funccionarios do Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal do Districto Federal, da gratificação de que trata a lei 3.990, de 2 de janeiro de 1920, durante o periodo de 1 de janeiro de 1920 a 31 de maio de 1922.

Marinha e Guerra

Na reunião da commissão de Marinha e Guerra, o Sr. Magalhães de Almeida deu o seu parecer relativo ás emendas apresentadas ao projecto fixando a força naval para 1926.

S. Ex. acceitou algumas das emendas apresentadas em plenario, uma das quaes com este substitutivo: «Art. — As edades para a reforma compulsoria dos officiaes do Corpo de Commissarios da Armada, serão reguladas pelo decreto numero 12.801, de 8 de janeiro de 1918.

Paragrapho unico — Emquanto não houver capitão de mar e guerra commissario com os requesitos á promoção de contra-almirante, não haverá reforma compulsoria para o official deste posto, no quadro de commissarios da Armada.»

A emenda 2 tambem foi acceita, com esta redacção:

«Art. — Aos officiaes superiores do Corpo de Commissarios da Armada, será computado como de embarque, o tempo de serviço technico, nas funcções de vice-director de Fazenda, chefe de divisão da Directoria de Fazenda e do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e de encarregado do Deposito Naval tambem do Rio de Janeiro. Para as promoções por merecimento, porém, o tempo realmente de embarque constituirá condição de preferencia.»

A emenda 3, estabelecendo que o governo limitará as despezas com a força naval ás dotações orçamentarias correspondentes, foi rejeitada.

Foi ainda approvada emenda do Sr. Alfredo Ruy, assim redigida: «Art. — O embarque e o tempo de viagem dos capitães de fragata, para todos os effeitos do regulamento de promoções da Armada, annexo ao decreto n. 14.250, de 7 de julho de 1923, serão contados como de commando effectivo, revogadas as disposições em contrario.»

A commissão deu a sua assignatura ao parecer do Sr. Luiz Silveira contrario á emenda ao projecto que proroga, até 31 de dezembro de 1925, o concurso realisado em 1924, para pharmaceuticos do Exercito.

A PROPOSITO DE UM SUBSTITUTIVO

O Sr. Mario Brant felicita o Sr. Vicente Piragibe

O Dr. Mario Brant, illustre secretario das Finanças do Estado de Minas Geraes, endereçou ao deputado Vicente Piragibe a seguinte carta:

«Bello Horizonte, 2 de julho de 1925. — Prezado amigo Dr. Vicente Piragibe — Muito me sensibilizou a sua generosa referencia ao meu nome, na notavel exposição com que precedeu e justificou o seu substitutivo ao projecto da lei da receita para 1926.

A nação acha-se a braços com dois graves problemas: a restauração da ordem e pacificação dos espiritos e a restauração das finanças. O primeiro está conduzido a bom e breve termo pelo governo actual, que será o verdadeiro consolidador do regimen. O segundo, á nova geração politica cabe resolver. Os seus excellentes estudos muito têm contribuido para orientar a opinião publica e especialmente os meios politicos nos sãos principios em que se ha de basear a reorganização financeira e economica do paiz. Felicito-o e espero vel-o propugnando as bôas idéas na reforma da constituição.

Cordiaes cumprimentos do collega admirador e amigo — Mario Brant.»

CAMARA

Não houve sessão

Por falta de «quorum», não houve hontem sessão. Apenas compareceram 50 deputados.

NAS COMMISSÕES

Finanças

O Sr. Oliveira Botelho leu, perante a commissão, especialmente convocada para esse fim, o seu parecer sobre o projecto do Sr. Fidelis Reis, regulando a introducção de immigrantes no paiz, com substitutivo da Commissão de Agricultura, no qual, o respectivo relator acceitando as idéas capitaes do projecto, manteve a prohibição para a entrada de immigrantes da raça preta, concordando, quanto aos da raça amarella, com a restricção de só poderem entrar no paiz em numero correspondente a 5 °|° dos individuos daquella origem, localisados em cada Estado.

No seu trabalho, que é longo, o Sr. Oliveira Botelho narra que visitou os nucleos de trabalhadores japonezes em S. Paulo e em dois municipios limitrophes, do Estado de Minas — Uberaba e Conquista.

S. Ex. chega á conclusão, depois de longas considerações, que as 638 familias de japonezes estabelecidas no Estado de S. Paulo produziram, em 1923, 59.547:587$000. E diz, a seguir, que esses algarismos, obtidos nas localidades visitadas e no consulado japonez em S. Paulo, são por si só eloquentes e dispensam, pois, commentarios.

Analysa, após o substitutivo do Sr. João de Faria, contrario á livre entrada dos japonezes, fazendo, então, apreciações sobre o problema immigratorio dos Estados Unidos e outras, e conclue aceitando o projecto do Sr. Fidelis Reis na parte referente á prohibição da entrada de pretos, mas discordando da impugnação á livre entrada dos japonezes.

A commissão assignou o parecer de S. Ex.

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

Por actos de hontem, o marechal chefe de policia, transferiu os delegados Manoel Luiz Machado Junior, do 27.º districto para o 23.º; Benedicto Lopes, do 21.º para o 27.º e Salvador Peregrino Candido de Oliveira, do 23.º para o 21.º, e exonerou o commandante da guarda nocturna do 20.º districto, Marelle Angelo, e o ajudante da guarda nocturna do 1.º districto Brasiliano Cavalcante, e nomeou commandante e ajudante da guarda nocturna do 20.º districto, respectivamente, Carlos Oberg e Optaciano de Azambuja Cardoso, e ajudante da guarda nocturna do 1.º districto Tristão Pestana de Aguiar.

OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE ALGODÃO

Instrucções approvadas para a Bolsa de Mercadorias desta capital

O Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, approvou as seguintes instrucções para as operações de compra e venda de algodão, na Bolsa de Mercadorias do Districto Federal:

Art. 1º — As operações de compra e venda de algodão a termo, em bolsa, realisar-se-ão duas vezes por dia: a primeira após o encerramento dos trabalhos da primeira bolsa de assucar e a segunda ás 15.30 horas e antes da segunda bolsa de café.

§ 1º — Aos sabbados só funccionará uma vez.

§ 2º — O syndico da Junta de Corretores poderá alterar o horario das operações, se assim fôr necessario, para a regularidade dos respectivos trabalhos.

Art. 2º — A bolsa funccionará desde que se achem presentes 5 corretores de mercadorias.

Art. 3º — Só os corretores de mercadorias ou seus prepostos, em seus impedimentos, terão ingresso no recinto destinado aos trabalhos da bolsa.

Art. 4º — O preço será apregoado em voz alta, e quando aceito, será declarado fechado pelo corretor acceitante.

Art. 5º — Os corretores de mercadorias ou seus prepostos poderão operar fóra da bolsa, ficando, porém, obrigados a dar conhecimento, por memorandum, ao syndico, o a quem o substituir, das operações realisadas.

§ 1º — Ficam tambem obrigados a remetter diariamente, até ás 3 horas da tarde, uma nota com as cotações extremas das qualidades negociaveis no mercado do disponivel.

§ 2º — De accordo com essas notas, será organisado um boletim diario, dos preços correntes no mercado do disponivel, do movimento de entradas, sahidas e existencia do algodão na praça do Rio de Janeiro.

Art. 6º — Serão organisados, diaria e semanalmente, boletins com o movimento dos trabalhos da bolsa de algodão, dos quaes serão extrahidas cópias para serem distribuidas ao Serviço do Algodão e pelos interessados.

Art. 7º — Intervindo dois corretores na mesma operação, os contratos serão lavrados pelos mesmos dentro de 24 horas, fazendo um referencia ao outro.

Paragrapho unico — A entrega das cópias nas Caixas de Liquidação será feita dentro do mesmo prazo.

Art. 8º — Não serão permittidas nem aceitas em bolsa notas resultantes dos contratos de compra e venda em que haja declaração de que a liquidação será feita por differença.

Art. 9º — Os corretores e seus prepostos devorão sempre mencionar os nomes dos operadores — comprador e vendedor — nos contratos que lavrarem.

Art. 10 — Para os effeitos do registro da cotação quando fôr negociado qualquer lote de algodão em bolsa, servirá de base para a cotação official a ultima offerta em pregão feita pelo corretor comprador.

Art. 11º — Os corretores de mercadorias ou seus prepostos só poderão declarar fechado directamente um lote de algodão, se durante o pregão não tiver havido compradores ao preço que apregoou.

Paragrapho unico — O preço do lote será identico ao da ultima offerta de corretor comprador, cuja cotação tenha de ser registrada para os effeitos das chamadas das Caixas de Liquidação.

Art. 12 — Não se apresentando compradores ou vendedores para a chamada de um mez, será annotada a referencia — «não cotado» — ao registro das cotações relativas a esta mez.

Art. 13º. Diariamente, serão feitas seis chamadas, correspondendo a primeira ao mez da operação, a segunda ao mez subsequente, e assim por diante.

Art. 14º. Sendo fechada a compra ou venda de um lote de algodão por dois ou mais corretores, simultaneamente, o corretor comprador terá o direito de optar pelo corretor que lhe parecer haver fechado em primeiro logar.

Art. 15º. A cotação official do dia será a do ultimo negocio realisado.

Art. 16º. Sendo apregoadas offertas de compra e não se apresentando vendedores, prevalecerá para o registro official o preço do comprador, accrescido de mais mil réis por 10 kilos.

Art. 17º. Sendo apregoadas offertas e venda e não se apresentando compradores, prevalecerá para o registro official o preço do vendedor, diminuido de mil réis por 10 kilos.

Art. 18º. As cotações apregoadas só prevalecerão se o corretor declarar o negocio fechado no acto da offerta.

Art. 19º. O registro do algodão em bolsa obedecerá aos typos adoptados pelas instrucções para inspecção e classificação do algodão, abstendo-se os corretores ou seus prepostos de mencionar a sua procedencia.

Art. 20º. A falta de declaração de procedencia do algodão nas notas dadas a registro, não exhime o corretor de mencional-a em seus contratos de vendas directas.

Art. 21º. A unidade de venda do algodão em bolsa será de 10.000 kilos — peso bruto — e a qualidade — fibra curta, typo 5.

Art. 22º. Fica estabelecida a tolerancia de 2 °|° sobre o peso da entrega para mais ou menos, a qual será aceita pelos operadores, sem direito a reclamações.

Art. 23º. O algodão a termo, vendido ou registrado em bolsa, deverá satisfazer ás condições exigidas pelas instrucções para inspecção e classificação do referido producto.

Art. 24º. Todo o algodão entregue na liquidação de contrato a termo, realisado em bolsa e registrado nas caixas de liquidação, será acompanhado de um certificado official de classificação.

Art. 25º — Posto que o registro de vendas a termo não seja obrigatorio nas Caixas de Liquidação, as vendas realisadas em bolsa ficam sujeitas a esse registro para garantia da liquidação da operação. As vendas que se liquidarem pela effectiva entrega do algodão negociado ficam tambem sujeitas á classificação official do lote a entregar.

Art. 26º — Não fará parte do lote, para a organisação da serie, algodão inferior a typo 5.

Art. 27º — E' obrigatorio na Junta dos Corretores o registro dos contratos de entregas futuras, para pagamento do imposto de operações a termo, a que se refere o regulamento approvado pelo decreto numero 14.737, de 25 de março de 1921.

Art. 28º — As despesas para a manutenção da bolsa de algodão serão custeadas pelas caixas de liquidação, as quaes entregarão ao syndico da Junta dos Corretores, no fim de cada anno, a importancia necessaria ás despesas do exercicio seguinte.

Art. 29º — As differenças de preços para as qualidades melhores que o typo base serão avaliadas por uma commissão constituida de tres membros nomeados pelo syndico da Junta de Corretores.

Art. 30º — As cotações para as liquidações dos contratos de bolsa serão as da primeira bolsa do dia fixado pelas caixas para liquidação dos contractos do mez da chamada.

Art. 31º — Nos casos omissos serão observados os dispositivos dos regulamento approvados pelos decretos ns. 8.249, de 22 de setembro de 1910, 1.264, de 28 de dezembro de 1911 e do regimento interno da Bolsa de Mercadorias e de Navios do Districto Federal.

A ARTE MUDA

A melhor producção americana

O "National Board of Review" nos Estados Unidos da America, acaba de fazer uma selecção entre os films que se têm ultimamente ahi exhibido e que no seu criterio são considerados os melhores.

Segundo a lista tornada publico, foram considerados melhores producções durante o ultimo trimestre, os seguintes:

"Madame Sans-Gêne", da Paramount; "Kiss Me Again" (Beije-me outra vez) da Warner Bros.; "Zander the Great" (Zander, o Grande), da Metro-Goldwyn-Mayer e "My Son" (Meu filho), da First National.

No mundo do film

A companhia Paramount, firmou um contrato a longo praso com William Collier Junior, o qual está actualmente trabalhando no "The Wanderer" (o Vagabundo).

Collier Jr. que tem apenas 23 annos de idade, é filho do William Collier, conhecido actor norte-americano, tendo adquirido já certa fama num consideravel numero de producções cinematographicas.

A actriz Betty Bronson interpretará a parte de Madonna, no film "Ben-Hur" que o director Fred Niblo está presentemente dirigindo.

"Ben-Hur" cujas scenas principaes foram filmadas em Italia, está sendo terminado nos studios de Culver City, em Hollywood.

A parte principal desta producção é desempenhada por Ramon Novarro que é acompanhado por Kathleen Key, Carmel Myers e May Mac Avoy.

Desde o dia em que Norme Shearer trabalhou juntamente com Conrad Nagel em principal figura no "The Snob" (O Snob), nunca mais deixou de mostrar desejos de ter sempre aquelle actor como companheiro em todos os seus films, visto aquella producção de Monta Bell ter obtido tanto successo e ser tão bem recebida pelos criticos cinematographicos.

Quando o conhecido escriptor norte-americano Rupert Hughes, escolhia, juntamente com Alf. Goulding, o elenco para a sua comedia "Excuse Me" (Perdôe-me), Miss Shearer que foi a primeira figura seleccionada insistiu para que lhe dessem como "partenaire" Conrad Nagel; a sua proposta foi acceite e deu em resultado mais uma vez os dois artistas interpretarem juntos dois papeis brilhantes que vão decerto ser consagrados como o foram aquelles que desempenharam no "The Snob".

Renée Adorée, Walter Heirs, William V. Mong e Edith Yorke incarnam igualmente papeis importantes no "Excuse Me".

Em 22, 23 e 24 do proximo mez de Junho, realizar-se-á em Paris, no edificio da Sorbonne, um Congresso Internacional de Cinematographia, cujo programma consta do seguinte: "Producção e Distribuição" — "O Cinema e a Moral" — "Censura" — "Fundação dum Organismo Central" — "Problemas Diversos".

O productor americano B. P. Schulberg contratou Frederica Sagos, para fazer a adaptação ao ecran da conhecida peça de Percy Marks, intitulada "The Plastic Age" (A Edade Plastica). Este film será dirigido por Gasnier que está actualmente completando um film cujo autor é Zona Galo.

Cinegraphicas

"No turbilhão da vida"

Assim se intitula o emocionante film da Paramount, que o elegante Cinema Avenida nos promette para a proxima segunda-feira com os dois artistas de reconhecido valor, que são Richard Dix e Jacqueline Logan.

"No turbilhão da vida", em scenas emocionantissimas dá um drama da vida moderna em que um homem honesto, valoroso e corajoso, enfrenta toda a horda de criaturas perversas que lhe querem roubar o direito de ser feliz. E' um film de estupendos realismos em que Richard Dix nos dá mais uma vez esse typo ideal de homem de energia moral, de que elle é o mais completo dos interpretes.

"BIBLIOTHECA FILM"

Com o enredo do grande film da Vitagraph "O capitão Blood", com quasi todas as suas paginas illustradas, sahiu a publico o setimo numero desta excellente e interessantissima revista cinematographica.

E' mais um numero que vai chamar a attenção do publico apaixonado de cinematographia, pois que "Bibliotheca Film" juntou mais uma collecção brilhantissima dos seus romances cinematographicos, accrescendo que poucos como "O capitão Blood" conseguem tanto interessar o leitor, pois é um curioso romance de aventuras de um pirata inglez, que encheu de pavor os mares da America Central no seculo XVII. Com este numero a "Bibliotheca Film" marca mais uma vez o renome de que já gosa.

A SEREIA DE PEDRA

O cine Palais está obtendo successo com as exhibições do formoso film portuguez "A sereia de pedra", que tem merecido os maiores applausos da elite carioca.

Os dois salões do elegante cinema têm-se mantido repletos, e hoje, certamente, o mesmo vai succeder, porque todo o film desde a primeira á ultima scena, possue qualidades dignas da attenção do publico.

"A sereia de pedra", que constitue um programma surprehendente, é acompanhado por outro film panoramico de grande valor, porque nos mostra os lindos e historicos aspectos da cidade de Vizeu e seus arredores.

ELLA AMOU DEMAIS!

Amava de uma maneira toda sua. O homem amado deveria ser seu, somente seu. Não podia pertencer ao mundo, não podia ter momentos que não fossem della! E, assim se casou Christine, mas a desillusão veiu logo depois, pois que o marido preferia as noitadas alegres... Então um joven medico lhe pareceu o seu ideal, mas eil-o que nem ás festas póde ir com ella, chamado por doentes... Um poeta a cathechisa, e ella se deixa levar por elle, para vel-o que se isola, que não quer ser interrompido, na execução das suas obras... E's o que vemos nesse film lindo que a «Sêde de Amor», que está sendo exhibido no Capitolio, um romance adoravel do programma Serrador, producção da First National.

«OS DEZ MANDAMENTOS» — DENTRO DE 4 DIAS NO CAPITOLIO

O Capitolio vai exhibir na proxima segunda-feira, dentro de quatro dias portanto, esse film que tem sido tão fallado, quanto é de valor inestimavel — «Os dez Mandamentos». Dizem que como cousa formidavel, nunca se viu outra na cinematographia, e Cecil De Mille, poz nessa obra todo o seu talento de imaginação, ao mesmo tempo que a Famous Players (Paramount), empregava nelle uma fortuna immensa, de cerca de dois milhões de dollares! Elle se divide em duas partes — a de outr'ora, tirada do episodio da Biblia sobre o «Exodo dos Hebreus do Egypto», e o apparecimento dos Dez Mandamentos da Lei de Deus; — e a parte moderna, com applicação desses dez mandamentos. A parte antiga é soberba, é de uma grandiosidade jamais attingida por outro qualquer film, a moderna é linda pelo forte de suas scenas.

«Os dez mandamentos», é um film que vai constituir mais um triumpho para o Capitolio.

«A OVELHA RESGATADA» — BELLO FILM DA FOX

O Odeon está exhibindo um film lindo da Fox, em que o heroe é George O' Brien, e a heroina a linda Dorothy Mackaill. O film, como os artistas, são de molde a fazer um triumpho, que aliás é o que está alcançando o Odeon. E' talvez o trabalho mais forte de George O' Brien, o artista esplendido, o athleta que encanta pela sua arte e pela força!

«PERIGOSA INNOCENCIA»

«Perigosa Innocencia», é uma deliciosa comedia dramatica, a que o talento e formosura de Laura Laplante emprestam um encanto todo especial.

E' uma producção leve, porém, entremeiada de scenas bem feitas que muito interessam, notando-se o gosto e o capricho com que foram confeccionadas.

A vida futil ahi é apresentada tal qual ella é: danças, flirts, intrigalhas, todavia dessas mesmas futilidades ha conclusões psychologicas que fazem pensar.

Para «Perigosa Innocencia», está fadado um grande successo.

O NOVO PROGRAMMA DO CINEMA THEATRO CENTRAL — A ESTRE'A DE HOJE

O cine-theatro Central, apresenta hoje á apreciação de seus distinctos «habitués», uma bella estréa chegada hontem pelo «Demerara» — A estréa é a dos artistas Geaks And Geaks, fantasistas, imitadores, silvadores comicos — a ultima grande novidade européa e que pela primeira vez se apresentam ao publico brasileiro. E' um numero que vai agradar immensamente pela novidade e magnifico trabalho dos artistas.

No mesmo programma continuam a trabalhar com grande exito: Kanui & Lula, com seus originaes cantos e bailes de Honolulu', Arthur Klein Familie, Ita & Fama, Lolita Beltran, Los Luderitz, Dina Bruno, Delia Valle, Izabelita Lopez, etc.

No palco, será exhibido em premieres, o interessante film «As garras do Abutre, com o notavel artista Big Boy Williams, o rival de Tom Mix.

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON — "A ovelha resgatada", primoroso film da Fox com George O'Brien, e "Actualidades Gaumont".

PATHE' — "Perigosa innocencia", linda pellicula da Universal, com Laura La Plante. Um "Jornal" completa o programma.

AVENIDA — "A bella miseravel", trabalho esplendido da Paramount, com Gloria Swanson. Tambem um "Jornal".

PALAIS — "A sereia de pedra", pellicula que consagra a cinematographia portugueza. Ainda "Aspectos de Portugal".

CAPITOLIO — "Sêde de amor", grande film distribuido pelo Programma Serrador, e com a vedette Florence Vidor na protagonista. No palco, Comme á Paris".

PARISIENSE — "Por ti, meu amor", um delicado cinedrama.

IDEAL — "Frivolo Amor", da Paramount, e "A sereia de pedra", lindo film portuguez.

CENTRAL — "As garras do Abutre", um emocionante film, no palco bellas variedades.

PARIS — "Perigosa innocencia", bello trabalho da Universal, com Laura La Plante e Eugene O'Brien.

RIALTO — "Entre o direito e o amor", da Vitagraph.

IRIS — "Ovelha resgatada", da Fox, em 11 grandes partes, e "Vida enrascada", no palco.

AMERICA — "Amor e dever", é um sensacional film em sete partes, com scenas encantadoras: "Fortunato sem fortuna", a mais espirituosa das comedias; e finalmente "Actualidades", da Fox.

TIJUCA — "Melindrosas", é um bello film dramatico, em seis partes com a linda estrella Marguerite de La Motte: "Entre portas fechadas", é um dos mais interessantes trabalhos de Betty Compson, em 7 partes producção Paramount.

BRASIL — «O eterno dilema», da Paramount, e «O segundo mal Guardado», drama em sete actos.

H. LORO — «O homem moscas», sete actos de riso constante; a grande super «O mais lindo amor» (Lorna Doone), com a graciosa Madge Bellamy; o ultimo numero de «O mundo em foco», jornal da Paramount.

AMERICANO — «Confissão suprema», sete actos da Metro Goldwin, mas sete actos da Metro Goldwin, «Banido da sua terra», e «Bancando o trouxa».

COLHIDO PELO ELEVADOR

Recebeu o operario escoriações pelo corpo

O menor Bemvindo Gaspar, de 18 annos de idade, italiano, serralheiro, residente á rua Bernardo de Vasconcellos 436, estava hontem, trabalhando no primeiro andar do predio da praça Mauá, 1, quando foi victima de lamentavel desastre, sendo colhido por um elevador, cujas avarias reparava. Recebeu Bemvindo escoriações e contusões pelo hemithorax e membros e ferida contusa no cotovello.

A Assistencia prestou ao ferido os necessarios soccorros medicos, tendo elle, em seguida, se recolhido ao domicilio.

O facto não chegou ao conhecimento da policia local.

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

Os Estados Unidos resolveram intervir na China, designando delegados á Conferencia de Shanghai

A INGLATERRA NÃO ACREDITA QUE ABD-EL-KRIM TENTE VIOLAR A NEUTRALIDADE DE TANGER, CUJA GUARNIÇÃO NÃO SERA' REFORÇADA

DEMITTIRAM-SE OS MINISTROS DA ECONOMIA E DAS FINANÇAS, DA ITALIA, DIZENDO-SE QUE HAVERA', TAMBEM, MUDANÇA DE SUB-SECRETARIOS

O EX-KRONPRINZ, SEU FILHO E UM IRMÃO, PASSARAM EM REVISTA AS TROPAS NA CERIMONIA DE DEDICAÇÃO AO MONUMENTO ERIGIDO EM POTSDAM

FOI CREADO EM PORTUGAL UM SELLO COMMEMORATIVO DA INDEPENDENCIA, PARA CIRCULAR EM QUATRO DIAS DO ANNO, DESDE 1925 A 1929

INGLATERRA

Para conferenciar com Chanberlain

DIRIGE-SE A LONDRES O CHEFE DA REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA DOS SOVIETS

Londres, 8 (U. P.) — Consta que o Sr. Rakovsky, chefe da representação diplomatica da União das Republicas do Soviet junto ao governo britannico, que se achava em Moscou, dirige-se a toda pressa a Londres, afim de conferenciar

Sr. Rakovsky, representante dos Soviets em Londres

com o Sr. Chamberlain, ministro das relações exteriores, immediatamente depois de sua chegada.

O Sr. Chamberlain declarou hontem na Camara dos Communs que o governo não estava examinando nenhuma proposta no sentido de serem interrompidas as relações diplomaticas com a Russia, accrescentando que o governo devia conservar a sua liberdade de acção a respeito da Russia.

O ministro prometteu informar á Camara sobre qualquer alteração da politica do governo com relação á Russia, o mais brevemente possivel.

Um violento incendio no edificio Kelvin

PORMENORES DO SINISTRO

Glasgow, 8 (A. A.) — Esta cidade foi alarmada hontem, com um violento incendio, que se originou no salão do edificio de exposições Kelvin-hall. Favorecido pelo tempo secco e pelo vento, o fogo ganhou rapidamente outras dependencias do Kelvin-hall, destruindo-lhe grande parte. A igreja que fica proxima ao predio, na mesma praça, e varias outras construcções, ficaram tambem muito damnificadas.

SÃO CALCULADOS EM 300 MIL LIBRAS OS PREJUIZOS

Glasgow, 8 (U. P.) — Os prejuizos causados pelo grande fogo de hontem, em Kelvin-hall, são calculados em trezentas mil libras esterlinas.

O GOVERNO NÃO TENCIONA SUBVENCIONAR A INDUSTRIA DO CARVÃO

Londres, 8 (U. P.) — O redactor de negocios politicos do jornal "Daily Mail" diz saber de fonte [illegible] que o governo não tenciona subvencionar a industria de carvão. Tal proposito do gabinete foi denunciado ha pouco, por occasião de uma insinuação feita pelo primeiro ministro Sr. Baldwin, a respeito da questão dos sem trabalho, suscitada pelo chefe do partido trabalhista, Sr. Mac Donald, em que o chefe do governo disse que certas industrias necessitavam de protecção official.

BELGICA

A transformação do mercurio em ouro

UMA CONFERENCIA NO CONSELHO INTERNACIONAL DE PESQUIZAS

Bruxellas, 8 (U. P.) — Na reunião do Conselho Internacional de Pesquizas, o representante japonez, Sr. Nagaoka, fez uma conferencia sobre a transformação do mercurio em ouro.

PORTUGAL

FALLECEU O GENERAL ALFREDO RATO

Lisboa, 8 (U. P.) — Falleceu em Cintra, o general Alfredo Rato.

FOI CREADO UM SELLO COMMEMORATIVO DA INDEPENDENCIA DE PORTUGAL

Lisboa, 8 (U. P.) — O Parlamento approvou o projecto de creação de um sello commemorativo da independencia de Portugal, para a correspondencia que circulará em quatro dias do anno, desde 1925 a 1929.

O «DIARIO OFFICIAL» LOUVA UM GESTO DOS PORTUGUEZES AQUI RESIDENTES

Lisboa, 8 (U. P.) — O «Diario Official» louva os portuguezes residentes em Pernambuco, Maceió, Parahyba e Fortaleza, por terem subscripto importantes quantias para a compra de um avião, afim de substituir o «Lusitania».

A TERRA TREMEU EM LISBOA

Lisboa, 8 (U. P.) — Sentiu-se hoje nesta capital e nas provincias grande abalo de terra, repetido, e sem consequencias.

PARTIU PARA ESTA CAPITAL UMA FILHA DO EMBAIXADOR DUARTE LEITE

Lisboa, 8 (U. P.) — A bordo do vapor «Cap Polonio», partiu para o Rio de Janeiro, uma filha do Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal no Brasil.

FOI REJEITADA A MOÇÃO DE DESCONFIANÇA AO GOVERNO

Lisboa, 8 (A. A.) — O Senado rejeitou, por 28 votos contra 16 a moção de desconfiança ao governo.

HESPANHA

AO SR. CANSINOS ASSENS, A ACADEMIA HESPANHOLA CONCEDEU O «PREMIO CHIREL»

Madrid, 8 (A. A.) — A Academia Hespanhola concedeu o «Premio Chirel», destinado aos trabalhos de critica literaria, ao notavel escriptor Sr. Cansinos Assens, muito conhecido, tanto neste paiz como no estrangeiro, pelo valor de suas importantes obras de poesia, erudição e critica. Os seus ultimos livros confirmam o lisongeiro conceito de que gosa este vigoroso escriptor, destacando-se, entre os seus trabalhos, a traducção hespanhola de «Margara», valiosa obra de Medeiros de Albuquerque.

A CASA DA IMPRENSA EM MADRID

Madrid, 8 (U. P.) — No proximo sabbado, o rei Affonso lançará a primeira pedra da Casa da Imprensa. Assistirão ao acto as autoridades do directorio militar e os representantes diplomaticos sul-americanos.

VÃO SER CREADAS MAIS MIL ESCOLAS

Madrid, 8 (U. P.) — O general Primo de Rivera ordenou a creação de mil escolas. Até agora o directorio militar já abriu duas mil e quinhentas.

ITALIA

O CONDE PEREIRA CARNEIRO VISITOU GABRIEL D'ANNUNZIO

Gardone, 8 (U. P.) — O conde Pereira Carneiro visitou hoje o poeta Gabriel D'Annunzio, passando quatro horas na residencia do poeta, almoçando com este.

Após a refeição, D'Annunzio mostrou ao distincto hospede as suas collecções de reliquias da guerra e de objectos curiosos e raros e fez uma narrativa ao conde de seu peculiar modo de viver isolado na villa. A conversa foi longa e por vezes de caracter muito intimo.

O poeta-soldado, offereceu ao conde Pereira Carneiro, algumas photographias, presenteando-o com varios objectos artisticos, feitos nas officinas da propria villa. Tambem entregou outros objectos destinados aos tres sobrinhos do conde, que se acham hospedados no hotel desta cidade.

UM ACCIDENTE EM UMA FABRICA DE AÇO

Milão, 8 (U. P.) — Sete operarios que trabalhavam numa fabrica de aço em Seito, proximo de San Giovanni, cahiram hoje asphyxiados, devido a um escapamento de gaz. Soccorridos immediatamente, tres falleciam pouco depois e um acha-se moribundo.

BENDANDI REGISTROU MAIS DOIS TERREMOTOS

Roma, 8 (U. P.) — Informam de Faenza que o sismographo de Bendandi registrou dois novos e violentos terremotos a 95.000 kilometros de distancia.

O INTERCAMBIO COMMERCIAL COM A RUSSIA

Roma, 8 (U. P.) — A Delegação Commercial da Russia assignou contrato com um grupo de bancos e firmas commerciaes e manufactureiras italianas, para a importação de mercadorias no valor de trezentos milhões de liras. Essas mercadorias serão principalmente tecidos, calçados e machinas agricolas de fabricação italiana.

UM NOVO PAQUETE SERA' LANÇADO AO MAR

Roma, 8 (U. P.) — Será lançado ao mar em outubro, e entrará em serviço no verão de 1926, o paquete de luxo da Navigazione Generale, «Roma», de trinta e duas mil toneladas. Esse navio queimará oleo e terá a velocidade horaria de vinte e dois nós, e será designado para a linha norte-americana.

A companhia encommendou motores Diesel para o paquete «Augustus», da mesma tonelagem, que será o navio mais ligeiro do mundo e está destinado a servir na linha da America do Sul.

RESIGNARAM AS SUAS PASTAS OS MINISTROS DAS FINANÇAS E DA ECONOMIA

Roma, 8 (U. P.) — Uma informação official declara que o ministro das Finanças, Sr. Alberto de

Sr. Cesare Nava, ministro demissionario da Economia Nacional

Stefani, e o ministro da Economia Nacional, Sr. Cesare Nava, resignaram as respectivas pastas.

SERÃO SUBSTITUIDOS OS SUB-SECRETARIOS DO ESTADO

Roma, 8 (Urgente) — (A. A.) — Os Srs. Alberto de Stefani e Cesare Nava pediram demissão dos cargos de ministros, respectivamente, das Finanças e da Economia Nacional.

Serão possivelmente nomeados para substituir os titulares demissionarios, os Srs. Volpi e Belluzzo.

Corre com insistencia, nos centros autorisados da politica, que alguns sub-secretarios serão substituidos.

MARROCOS EM SCENA

A Inglaterra não teme Abd-el-Krim

Londres, 8. (U. P.) — O redactor diplomatico do jornal "Daily Telegraph", informa que a resposta britannica á nota hespanhola, sobre Tanger, que provavelmente será enviada hoje, torna perfeitamente claro que qualquer tentativa de Abd-El-Krin, de violar a neutralidade de Tanger, está de antemão condemnada ao insuccesso, sendo improvavel que o caudilho mouro dê tal passo. Por esse motivo, o governo britannico julga desnecessario o augmento das forças armadas, na zona internacional.

Uma tregoa em perspectiva

Tanger, 8. (U. P.) — Pessoas chegadas a esta cidade, procedentes da zona hespanhola de Marrocos, dizem correr o boato entre os riffenhos, de que é muito provavel que dentro em breve se estabeleça uma tregua nas operações contra os hespanhoes.

Para onde foram os fugitivos de Taza

Fez, Marrocos, 8. (U. P.) — As mulheres e crianças de Taza retiraram-se para Algeria. Taza está em plena tranquillidade. O serviço de autos que a liga a esta cidade continúa a trabalhar normalmente. O Sultão está organisando contingentes especiaes de tribus para auxiliar os francezes e convidou os "caides" a fornecer cada qual cincoenta homens. Um communicado do norte de Quezzan diz que os francezes evacuaram Zajdour, após terem destruido o posto que ahi possuiam.

ALLEMANHA

A Allemanha marcha para a Monarchia

UMA FESTA EM POTSDAM

Berlim, 8 (U. P.) — O ex-principe herdeiro do throno imperial da Allemanha, acompanhado de seu filho mais velho e de seu irmão, o principe Eitel Frideric, fardados com o uniforme de campanha, passou em revista as forças da Reichswehr, que tomaram parte na cerimonia de dedicação do monumento erigido em Potsdam. O acto notabilisou-se pela ausencia de bandeiras republicanas. Foram lidas, sob os applausos geraes, mensagens de congratulações do ex-kaiser Guilherme II e do presidente da Republica, marechal von Hindenburg.

A ALLEMANHA ESTA' DISPOSTA A NÃO SE SUBMETTER A'S RESTRICÇÕES SOBRE A SUA FROTA AEREA

Berlim, 8 (A. A.) — Nos circulos politicos bem informados desta capital, diz-se que a Allemanha está disposta a rechassar energicamente as restricções do Conselho de Embaixadores, prohibindo-lhe a construcção de aeroplanos.

Adiantam estas informações que o governo está disposto a resolver os seus interesses com os alliados da maneira mais cordial e sincera, mas terá que repellir qualquer imposição incompativel com a sua politica e com os seus interesses privados.

O EX-CHEFE DE POLICIA DE BERLIM CONFESSA QUE PREVARICOU

Berlim, 8 (U. P.) — Allegando que o ordenado que recebia era insufficiente para sustentar com decencia a sua familia, o ex-chefe de Berlim, Sr. Richter, confessou á Commissão da Dieta Prussiana que investiga o escandalo Barmat, que aceitára dinheiro de um dos irmãos desse nome, que tambem pagou a estadia de sua familia numa praia de recreio.

60.000 PESSOAS FICARAM SEM TRABALHO

Berlim, 8 (U. P.) — Communicam de Dresdem que devido á exigencia de trinta por cento de augmento nos salarios dos operarios da construcção civil, os empreiteiros resolveram declarar o «lock-out», ficando sem trabalho sessenta mil pessoas.

AUSTRIA

AS LUTAS RELIGIOSAS NA TCHECOSLOVAQUIA

Vienna, 8 (U. P.) — Noticias chegadas a esta capital dizem que se deram terriveis conflictos em Kaschau, Slovaquia, provocados pelos camponezes, que com pedras e ferramentas dos trabalhos agricolas oppuzeram-se durante tres dias a que a força publica entrasse no mosteiro dos padres franciscanos dessa localidade, afim de investigarem a respeito das accusações que pesam sobre os frades de terem denunciado o presidente Massaryk, como atheu.

Hontem, a policia recebeu reforços e ao chegar ao logar do conflicto, fez uma descarga ao ar, e como os camponezes não desistissem, fez fogo sobre elles, matando diversos e ficando numerosos feridos.

Shangai nacionalista sob o dominio estrangeiro

O PAPEL DO "SOVIET" NA DESORGANISAÇÃO DA CHINA

Nova York, junho. (U. P.) — Trinta mil estrangeiros, residentes em Shanghai, foram compellidos a pedir o auxilio de forças militares dos respectivos governos e organisar corpos de voluntarios para se protegerem.

Esse facto foi determinado por duas razões. A primeira, é que a China é naturalmente contraria aos estrangeiros e sempre o foi. A segunda, é que não ha na China governo central ou provincial que esteja sufficientemente livre de embaraços politicos e militarmente forte para evitar ou dominar um movimento como o dos estudantes e grevistas de Shanghai.

Tuan Chi-Jui, o chefe provisorio do poder executivo, não tem um só regimento que possa enviar a qualquer parte para reprimir uma attitude turbulenta contra os estrangeiros; nem a pressão das potencias, que o reconheceram e aos seus collegas como um governo de facto, póde exercer qualquer influencia no caso.

A expressão «situação politica da China» é perfeitamente erronea. Com effeito, não ha ali situação politica. O paiz está, hoje em dia, entregue a grupos de militares, analogos a tribus no deserto. Esses grupos têm augmentado desde o estabelecimento da Republica. Um militarista que obtem bastante força, toma conta de uma provincia ou faz ainda mais. Nessa posição, intimida o governo central, mas é elle tambem intimidado por outros militaristas.

Durante quatro breves periodos, esses chefes militares estiveram de accôrdo, trabalharam juntos e houve paz. Mas, quando um delles se julgava bastante forte, fazia guerra aos outros, para augmentar os seus dominios.

Assim tem sido constantemente, desde 1911. Frequentemente, um general derrotado, podia ser forçado a entrar numa provincia apparentemente fraca. A's vezes, elle ainda era bastante forte para se apoderar della; em outros casos, era derrotado, trazendo, deste modo, á luta, um novo e inesperado contendor.

Esse programma nomade continúa. Se um homem imagina que outro possue um territorio maior e mais rico, trata de tomal-o.

Os tres chefes mais fortes que appareceram nos ultimos annos, foram Chang Tso-Lin, Wu Pei-Fu e Feng Yung-Hsiang. Pelos azares da guerra, Wu Pei-Fu foi posto fóra, e agora os principaes contendores são Chang e Feng. Um lutava contra o outro em outubro passado, quando Feng tomou Pekim, e fizeram então um accôrdo para o estabelecimento do actual governo provisorio, continuando a observarem-se mutuamente.

Ambos ficaram attentos, ambos promptos para uma nova luta. Nem um nem outro se interessa pela sorte dos estrangeiros de Shanghai. Cada um delles tem os seus affazeres. Nem um nem outro exerce qualquer controle definitivo ao sul de Pekim, comquanto Lu Yung-Hsiang tenha sido posto em Nankim por Chang Tso-Lin.

Seria motivo de verdadeira satisfação para esses chefes militares, se Shanghai e outros centros ficassem subitamente limpos de estrangeiros e que os estrangeiros não pudessem mais viver na China. Os estrangeiros são um incommodo, mesmo para Feng, general christão, membro da Igreja Methodista e o melhor presbyteriano da China. Nem elle nem Chang atacarão os estrangeiros, mas, esperar o auxilio de qualquer dos dois nas actuaes circumstancias, é dar prova de exaggerado optimismo.

Outro ponto. Não ha partidos politicos na China como se vêm em toda a parte. Uma organisação dessa natureza despertaria a opposição militar. O mais forte agrupamento, sem caracter militar, é o radical ou Kuomintag, o Partido do Povo, organisado por Sun Yat-Sen. Mas, esse mesmo não é organisado como os partidos politicos o são ordinariamente. E' um grupo de movimentos livres, que se oppõe ao militarismo, com força militar quando é possivel, e com greves, motins, paradas e agitação geral, que não dispõe de força militar. A esse grupo pertencem os estudantes, as uniões, os pequenos mercadores, os pescadores, e em geral, os desafortunados, que não são beneficiados pelos militaristas.

Foi uma secção desse grupo que atacou os estrangeiros de Shanghai.

O Kuomintag considera a Russia Sovietista como a nação estrangeira ideal. A Russia não tem privilegios especiaes na China, não tem extra-territorialidade, não cobra impostos aduaneiros nem é credora do paiz. A Russia tem igualmente praticado a politica de não ter interesses na China e tem poucos residentes a proteger, além dos membros da sua embaixada, funccionarios consulares.

Não ha duvida que a finança russa não tem parte nas desordens, mas abertamente e orgulhosamente, os russos fazem sentir, quando rebenta qualquer conflicto, que a Russia é innocente das accusações lançadas contra os outros paizes estrangeiros.

Os Estados Unidos vão participar da Conferencia de Shanghai

Washington, 8. (A. A.) — O governo norte-americano, interessando-se pela solução do conflicto chinez, acaba de designar dois delegados á Conferencia de Shanghai.

A attitude dos trabalhistas inglezes na ruptura das relações anglo-russas

Londres, 8. (U. P.) — O Conselho Geral do Congresso da União Trabalhista, temeroso de que as relações da Ingalterra com a Russia sejam cortadas, escreveu uma carta ao primeiro ministro Sr. Baldwin, mostrando-lhe a conveniencia de evitar essa medida e suggerindo-lhe uma consulta ao Soviet, sobre as divergencias existentes entre os dois paizes. Sabe-se que o embaixador russo nesta cidade, Sr. Nakovsky, que se achava em Moscou, partiu de aeroplano para cá, afim de tratar da situação.

RUSSIA

FOI SUSPENSA A EXECUÇÃO DOS ESTUDANTES ALLEMÃES

Moscou, 8 (U. P.) — Devido á intercessão da Commissão Central Executiva dos Commissarios do Povo, foi suspensa a execução dos estudantes allemães Kindarman, Wolshta, que tinham sido condemnados á pena de morte, sob a accusação de fomentarem a revolução. Os pais dos condemnados tambem enviaram uma petição implorando a clemencia do governo russo.

JAPÃO

UM FORTE TREMOR DE TERRA EM NOGOYA

Tokio, 8 (U. P.) — Sentiu-se hontem forte tremor de terra em Negoya, tendo como ponto de concentração as montanhas de Hida. Em toda a parte occidental do Japão sentiram os effeitos do phenomeno telurico. As populações amedrontadas abandonaram as casas, passando toda a noite ao ar livre. Em diversos pontos abriu-se a terra.

ESTADOS UNIDOS

MOVIMENTO IMMIGRATORIO

Washington, 8 (U. P.) — O Serviço de Immigração calcula que a entrada de estrangeiros no territorio norte-americano, procedentes dos paizes do hemispherio occidental, no anno fiscal, que terminou a 30 de junho ultimo, restringiu-se consideravelmente, em comparação com os annos anteriores.

A immigração do Mexico foi inferior a cincoenta mil pessoas, quando em 1924, elevou-se a noventa e quatro mil: a do Canadá foi de cento e dez mil, contra duzentos mil no anno anterior. Os immigrantes vindos dos paizes da America do Sul montaram a nove mil, os da America Central, a tres mil, e os de Cuba, a quinze mil.

A reducção é attribuida em grande parte á normalisação das condições geraes do Mexico e ás severas medidas adoptadas afim de impedir a entrada de immigrantes clandestinos.

UM CONTRABANDO DE NARCOTICO AVALIADO EM UM MILHÃO DE DOLLARES

Mexico, 8 (U. P.) — Os agentes do serviço secreto dos Estados Unidos e do Mexico fazem rigorosa inspecção na fronteira da California e deste paiz, afim de impedir a entrada nos Estados Unidos de um contrabando de narcoticos, avaliado em um milhão de dollares que segundo se diz, está em poder dos chinezes.

CHILE

UM DESASTRE DE TRENS NA ESTAÇÃO DE ALAMEDA

Santiago, 8 (U. P.) — Devido a uma manobra errada do chaveiro da linha, encontraram-se, na estação de Alameda, o nocturno de Talcahuno e um trem rebocador. As locomotivas e carros ficaram destruidos. O machinista morreu e varios outros empregados sahiram gravemente feridos.

ARGENTINA

DESABOU A FACHADA DO «RESTAURANT» NOCTURNO «EL TROPEZON»

Buenos Aires, 8 (U. P.) — Deram-se scenas de grande panico no restaurante nocturno «El Tropezon», hontem, á noite, quando desabou a fachada do estabelecimento. Muitas pessoas que comiam ficaram feridas e contundidas.

Até certa hora não se sabe se morreu alguem em consequencia do desastre.

No interior do Paiz

BAHIA

HOMENAGEM AO DIRECTOR DOS TELEGRAPHOS

Bahia, 8 (A. A.) — Realisou-se, hoje, na Repartição dos Telegraphos, a inauguração do retrato do Dr. Paulo Gomide, director geral dos Telegraphos.

O acto esteve muito concorrido, sendo pronunciados varios discursos sobre a personalidade do homenageado.

MINAS GERAES

ACTOS DO PRESIDENTE MELLO VIANNA

Bello Horizonte, 8 (A. A.) — Pelo presidente Mello Vianna, foram assignados os seguintes actos: «Nomeando: delegado de Policia, de Pitanguy, o bacharel José Teixeira de Oliveira; professora da escola mixta da Parada de Jatubocas, municipio de Ponte Nova, a normalista Maria Vieira Coelho; professora do grupo escolar de Nova Lima, a normalista Maria Henriqueta Jorge, actual adjunta do mesmo estabelecimento.

Removendo: Ephigenia Lucca Coelho, professora do grupo escolar de Manhuassu', para a escola rural mixta de S. Geraldo, no mesmo municipio, conforme pediu; nomeando: Maria da Gloria Andrade, para o cargo de professora substituta do grupo escolar de Mirahy, emquanto durar a licença da effectiva, Adorila Paiva de Rezende, para tratamento de saude, a partir de 9 de junho ultimo; professora substituta da escola feminina de Santa Barbara do Tugurio, municipio de Barbacena, Maria Castro Alvim, durante a licença concedida á effectiva, Jesuina Guimarães; professora da escola rural mixta de Venda Nova, municipio de Bello Horizonte, Petrina Maria de Jesus, durante a licença concedida á effectiva, Francisca de Assis Gomes Baptista; professora da escola feminina de Vista Alegre, municipio de Cataguazes, Luiza Aguiar, durante a licença da effectiva, Cecilia Guimarães Furtado; professora da escola masculina de Alvinopolis, Floripes Paiva, durante a licença da effectiva, Guilhermina de Vasconcellos; professora da escola mixta de Rocinha, cidade de Palmyra, Alcina Costa, durante a licença da effectiva, Alzira Meurer Costa; professora da escola mixta de Jaboticatubas, municipio de Santa Luzia, Ambrosina dos Santos Torres, durante a licença da effectiva Anna Josephina Chagas Tordes.

S. PAULO

AS VISITAS DO GENERAL COFFEC

S. Paulo, 8 (A. A.) — Em companhia dos generaes Eduardo Socratas, Tasso Fragoso, Gutria e outros, o general Coffec visitou, hoje a Penitenciaria, percorrendo todos os departamentos.

Em seguida visitou o Instituto Butantan.

PREFEITURA

O director de Instrucção assignou os seguintes actos:

Concedendo:

Trinta dias de licença á adjunta Noemia do Amaral Osorio.

Designando:

A professora cathedratica Georgina Peceguerio Gomes da Cruz para reger a 13ª escola mixta do 7º districto.

As adjuntas:

Cecilia Poyart Mourão para a 3ª mixta do 4º e Maria Leonor Lopes da Gil, para a 11ª mixta do 9º.

As substitutas:

Maria do Carmo Araripe, para a 4ª mixta do 9º; Jurema Campos, para a 8ª mixta do 9º; Anna Maria de Carvalho, para a 1ª mixta do 17º; Iracema Pereira da Motta, para a 1ª mixta do 11º, e Carlota Rosa Fragoso, para a 5ª mixta do 14º districto.

Transferindo:

Maria Lucia Grud Lawands, para a 7ª mixta do 19º; Isaura Rodrigues Machado, para a 4ª mixta do 14º; Adinda Helena de Freitas, para a 5ª mixta do 14º, e Edith Jorge Cordeiro, para a 6ª mixta do 14º districto.

Denominando Escola Nascimento Silva a 11ª mixta do 1º districto.

Dispensando a substituta Aida Soares Judice.

—— Esteve hontem no gabinete do prefeito, o Dr. Alvaro Macedo, que, em nome do Jockey-Club foi convidar S. Ex. para assistir ás corridas no proximo domingo.

—— A renda de hontem foi de 145:818$144.

—— O Sr. Adaor Prata, recebeu os seguintes telegrammas:

«Uberaba, 7 — Ao ser installado o Congresso de Imprensa do Triangulo Mineiro, foi approvada, por acclamação geral, uma moção de inteira solidariedade aos Exmos. presidentes do Estado e da Republica e um voto de expressivos applausos e admiração á sua orientação politica no Triangulo. Saudações.— Quintiliano Jardim, presidente.— Levy Cerqueira, vice-presidente.— Victor Carvalho Ramos, secretario.— Carlos Terra, 2º secretario.»

«Uberaba, 7 — Realisou-se hontem, o banquete em honra ao jornalista Quintiliano Jardim, notando-se a presença do representante do Sr. presidente do Estado e de figuras representativas do Triangulo Mineiro. O nome de V. Ex. foi saudado entre enthusiasticos applausos, por Victor Carvalho Ramos. Em nome do homenageado e congressistas agradeço a representação de V. Ex. na pessoa do seu illustre secretario, Dr. Francisco Jardim. Saudações.— Levy Cerqueira, vice-presidente do Congresso.»

ALFANDEGA

RENDA DA ALFANDEGA

Recebido em ouro	403:405$312
Recebido em papel	299:725$366
Total	703:130$678
De 1 a 8 do corrente	3.339:281$532
Em igual periodo de 1924	1.944:014$479
Differença a maior em 1925	1.395:267$053

PAGAMENTO DE DIVIDAS

Ao Sr. inspector da Alfandega foi communicado terem sido pagas diversas dividas: de 220$000, 170$000, 84$000 e 36$000 pelos commandantes dos vapores «Raphael», «Raibusa», «Leighton» e «Plydios».

Essas dividas são provenientes de multas impostas aos referidos navios.

LEILÃO DE CONTRABANDOS

A Inspectoria da Alfandega determinou a venda em leilão de 93 lotes de mercadorias apprehendidas como contrabando.

Esse leilão terá logar amanhã, á tarde na Guarda Moria, sob a presidencia do Sr. Cunha Junior.

DESIGNAÇÕES

O Sr. inspector da Alfandega baixou, hontem, uma portaria determinando que tenham exercicio nos seguintes logares, os funccionarios abaixo indicados:

Portas de sahida — Rio de Janeiro, Mario Bernardes Cardoso, e material pesado — Benedicto Pulcherio sobre agua — Pateo 10 — João da Silva Almeida e José Hyppolito Ferreira. Conferencias internas: armazem 1, Milton Ferreira Carrilho; armazem 3, Manoel Silva Botelho, armazem 5, Eduardo Hyppolito C. de Alencar; armazem 8, José Pamplona Machado, e armazem 17, Adriano Ferreira. Conferencias avulsas, João Sylvio Miranda.

TEVE SORTE...

Encontrou os moveis que tinham sido roubados

Foi uma surpresa bem desagradavel para Ulysses Fernandes, quando voltou á sua casa, á rua Lucinda Barbosa n. 71. Deixara ahi uns moveis de quarto, que iam ser transportados para a sua nova morada á rua General Pedro. E encontrou... o quarto vasio.

Foi á delegacia, então, o lesado e queixou-se do facto.

O investigador 210 diligenciou e conseguiu elucidar tudo. — o ladrão fora Serafim Fernandes, que, preso, disse onde estavam os moveis, na casa n. 18 A, da rua Coronel, de Manoel Bernardes e ali apprehendidos.

PUBLICAÇÕES

"Revista Brasileira de Engenharia"

Divulgou hontem mais um excellente numero a «Revista Brasileira de Engenharia», orgão da classe dos engenheiros, que se publica nesta Capital, sob a direcção technica do Dr. Pantoja Leite, cathedratico da Escola Polytechnica. O numero a que nos referimos é o relativo ao mez de julho corrente e tem este summario:

Secção technica — Alguns erros no methodo classico de calculo das muralhas de cáes, por Felippe dos Santos Reis. Torsão de prismas de secção rectangular (a seguir), pelo engenheiro Roberto Kurtz. Secção industrial — A emissão da hora certa nas estradas de ferro (H), por Eduardo Cicero de Faria. O côco babassu', por J. Ribamar Teixeira Leite. Um raio de 2.000.000 de volts produzido no laboratorio da General Electric. Radio-repetição. A estação K D K X, de Hasting (Estados Unidos), por D. G. Litte e F. Falkner. Secção Economica-Financeira —O mez commercial. Chronica e informações — Revestimento de cimento. Methodo moderno de catalogação. Communicações. O seguro de vida no Brasil. Transmutação de metaes. Revista das revistas, e Bibliographia.

D. QUIXOTE

O espirituoso semanario que é "D. Quixote" appareceu-nos hoje chocarreiro como sempre fazendo a delicia dos seus leitores com um grande numero de boas piadas, critica, charges, pilherias e tudo o mais que possam cunhar os cerebros dos reis do humorismo tares como Bastos Tigre, Terra Senna, Gastão Penalva, Raul Pederneiras e muitos outros.

"Sherlock Holmes" e "Historia das Nações"

Recebemos mais dous numeros desses fasciculos, que são destinados ás camadas populares, onde têm encontrado franca aceitação.

Edita-os a Empresa de Publicações Modernas, com muito cuidado, com profusas illustrações, tornando-os assim cada vez mais procurados pelo publico especial que contam.

Os dous fasciculos estão, desde hoje, exposto á venda.

VICTIMA DE UMA QUE'DA

Foi para a Santa Casa

Na ladeira do Castello, onde reside, foi victima de uma quéda, tendo ficado ferido na cabeça, o operario Frederico Cunha Martins, de 65 annos de idade, solteiro e brasileiro.

O pobre homem foi removido para o Posto Central da Assistencia, onde recebeu soccorros, vendo-se depois internar no hospital da Santa Casa de Misericordia.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O registro de marcas de fabrica e patentes de invenção

A reunião de hontem, no Palacio do Commercio, foi bastante animada e teve a presidil-a o Sr. Araujo Franco.

Foi o primeiro orador o Sr. Leite Ribeiro, que contestou varias affirmações do deputado Vicente Piragibe, nas emendas ao orçamento da Receita. Chamou tambem a attenção para o projecto que pretende taxar as cambiaes, o que, na opinião do orador, fará a retracção do capital estrangeiro.

Depois dos Srs. Alessander e Azera tratarem, respectivamente, da importação de armas e do transporte de carnes, o Sr. Lourenço Almeida commenta a regulamentação do trabalho de menores, que, embora empregados em misteres diversos, como industriaes e commerciaes, têm a mesma legislação, o que não se justifica.

Representado pelo Sr. Raul Campos, o consul brasileiro em Triestre, fez interessante disgressão sobre as relações commerciaes com a Yugo-Slavia, pedindo o apoio da Associação para os fins que determinaram a sua viagem ao Brasil.

O PARA' ECONOMICO

Foi esse o titulo da palestra do Sr. coronel Raymundo Brasil, representante da A. C. do Pará, que explanou a situação do commercio e industrias do seu Estado, com a citação de dados estatisticos, mostrando as grandes possibilidades da rehabilitação dos mercados do extremo norte, o que já se vem fazendo sentir. As observações do coronel Brasil foram muito apreciadas.

A PROPRIEDADE INDUSTRIAL

O director Sr. Raul Leite prendeu tambem a attenção dos directores presentes, com assumpto de grande relevancia, analysando detalhadamente o modo por que se está fazendo o serviço do registro de marcas e patentes de invenção.

Mundanidades

BINOCULO

Ao pegar da penna para abrirmos esta secção, vibra ainda em nosso espirito uma emoção deliciosa. E' que acabamos de ouvir, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, a Sra. Noemia Nascimento Gama. E, confessamol-o com sinceridade perfeita e absoluta imparcialidade, ha muito anno que não fruimos ventura intellectual tão completa como essa.

×

Na verdade, a Sra. Noemia Nascimento Gama é uma artista maravilhosa como declamadora. Não ha possibilidade de analyse a seu trabalho; ha que aceital-o sem discutir. Vence porque convence. Para tanto, basta apresentar-se e dizer a mais simples quadra. Formosa, elegante, ella tem chamma, possue o fogo sagrado. O genio latino orgulha-se em incluil-a na sua descendencia. E eis que, com o recital de hontem da Sra. Noemia Nascimento Gama, se ergueu um monumento ao espirito e á sensibilidade da Mulher Brasileira.

×

Para ouvil-a e applaudil-a, offerecendo ainda um mundo de flores, toda uma multidão da mais fina gente reuniu-se então. Foi, sob o ponto de vista artistico e mundano, um dos mais grandiosos espectaculos a que já tivemos a boa estrella de presenciar.

×

E vimos entre os presentes: Sra. Antonio Azeredo, Sra. Cardoso de Almeida, Sra. Esmeraldino Bandeira, Sra. Affonso Celso, Sra. Marcos Mendonça, Sra. Augusto Cesar de Oliveira Roxo, Sra. Cesario Alvim, Sra. Catta Preta, Sra. José Azurem Furtado, Sra. e senhorita Fernando de Magalhães, Sra. e senhorita Corrêa Dutra, senhora e senhorita Coelho Netto, senhorita Stella Ramos, Sra. Jorge Costa, Sra. e senhorita Aureliano Amaral, Sra. Porto da Silveira, Sra. Ruy Carneiro da Cunha, Sra. Roquette Pinto, Sra. Cesar de Magalhães, senhorita Nina Floresta de Miranda, senhorita Ruth Baptista Magalhães, senhorita Edith Capote Valente, Sra. Elviro Carrilho, Sra. Eva Dantas, Sra. Joaquim do Amaral, Sra. Sylvio Farrula, Sra. José Vieira de Castro, Sra. Julio Ramol, Sra. Olegario Mariano, Sra. Mello Leitão, Sra. Octavio Ribeiro da Cunha, Sra. Smith de Vasconcellos, Sra. Solano Carneiro da Cunha, Sra. Moira Penna, Sra. Maria Eugenia Celso, Sra. Chiabotto Duque Estrada, senhorita Yedda Chaconte, senhorita Freitas Borges, Sra. Antonio Herculano de Souza Bandeira, Sra. Luiz Porto, senhorita Esther Ferreira Vianna, Sra. Didimo da Veiga Filho, senhorita Nair Werneck Dickens, Sra. Sebastião Brito, Sra. Castilhos Goycoch.

×

A Academia de Letras, a litteratura, o jornalismo estiveram representados pelos seus mais illustres membros.

—

Em apoio do que vimos dizendo, de que o baile a realisar no proximo sabbado, no Automovel-Club do Brasil, em beneficio da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, sob o alto patrocinio das dignissimas senhoras Arthur Bernardes e Feliciano Sodré, vai resultar magnifico, damos em seguida os nomes das distinctas pessoas que já adquiriram bilhetes para essa festa tão ansiosamente esperada: ministro Felix Pacheco e familia, ministro Affonso Penna Junior e familia, ministro Setembrino de Carvalho e familia, prefeito Dr. Alaor Prata e familia, senador A. Azeredo e familia, Dr. Alvaro de Carvalho e familia, deputado F. Rodrigues Alves e familia, deputado G. Lyra Castro e familia, Sra. Ruy Barbosa e familia, Sr. João Ferreira Santos e familia, desembargador Ataulpho de Paiva e familia, general A. Tasso Fragoso e familia, Dr. Lucas M. Barros e familia, Dr. Joaquim I. Silva e familia, senador Pedro Lago e familia, Dr. Fulhões Carvalho e familia, Dr. Nevel da Rocha e familia, Dr. João Mello Franco e familia, Alcides de Paula e familia, Dr. Carlos V. Bandeira e familia, ministro A. Pires de Albuquerque e familia, Dr. Leonel da Rocha e familia, Dr. Fortunato Bulcão e familia, embaixador Edwin Morgan e familia, ministro Ramos Monteiro e familia, Dr. Fernando Magalhães e familia, Sra. Jorge da Fonseca e familia, Dr. Americo Ludolf e familia, Dr. Hannibal Porto e familia, Dr. Carvalho de Araujo e familia, Dr. José Kras e familia, Dr. Luiz Barbosa e familia, Dr. Pio Borges e familia, Dr. Salvador Conceição e familia, Dr. Oscar Fontenelle e familia, Dr. Manoel Duarte e familia, Dr. Hildebrando de Araujo Góes e familia, Dr. Bento de Miranda e familia, ministro Herman Gade e familia, ministro Miguel Calmon e senhora, Dr. Paulo A. Azeredo e familia, Dr. Flavio da Silveira e familia, Sra. Jorge Hime e familia, Sra. Braz, M. M. de Barros e familia, visconde de Moraes e familia, Dr. Paulo de Moraes e familia, Dr. Luiz Guaraná e familia, Dr. Afranio Peixoto e familia, Dr. Alberto de Faria Filho e familia, Dr. Alceu Amoroso Lima e familia, Dr. Cesar Proença e familia, Dr. José Wanderley Pinho e familia, Dr. Richard Momsem e familia, Dr. P. Lohrman e familia, deputado Pedro R. da Costa e familia, deputado Alfredo Ruy Barbosa e familia, deputado Ramiro B. de Castro e familia, deputado Fiel Fontes e familia, deputado Francisco Sá Filho e familia, deputado Homero Pires e familia, senador Joaquim F. Moreira e familia, deputado Francisco Oliveira Botelho e familia, Dr. Norival Soares de Freitas, deputado Thiers Cardoso e familia, deputado Antonio L. de Mello e familia, deputado Horacio Magalhães Gomes e familia, deputado Alvaro Rocha Pereira e Silva e familia, deputado José Antonio Moraes e familia, deputado Galdino do Valle Filho e familia, deputado Carlos de Faria Souto e familia, Reginaldo J. S. Fonseca Hermes e familia, deputado Americo Valentim Peixoto e familia, deputado Julio Verissimo dos Santos e familia, professor Rodolpho Villa Nova Machado, Dr. Olavo Vianna e familia, Dr. Felippe Seres e familia, Dr. Arnaldo Tavares e familia, Dr. Eduardo Portella e familia, Dr. Manoel Miranda Rosa e familia, Dr. Augusto Menezes e familia, almirante José Maria Penido e familia, Dr. José M. Penido e familia, Dr. H. Santos Lobo e familia, Dr. Julio Barbosa e familia, Dr. Luiz de Paula e familia, Dr. James Darcy e familia, senhorita Fontoura Xavier, ministro Annibal Freire, Mario Carvalho Araujo, condessa de Souza Dantas, consul Sebastião Sampaio, Fernando Raja Gabaglia, Dr. Coelho Rodrigues, Dr. G. de Vianna Kelsch, Dr. Bernardo Madureira de Pinho, Dr. Francisco Coelho, Dr. Oscar Costa, Dr. Socrates Bittencourt, Dr. Ernesto Fonseca Costa, Dr. Joaquim Eulalio Silva, Dr. Dermeval Lessa, commandante Ayres da Fonseca Costa, Dr. Mauricio Nabuco, D. Carolina Nabuco, Dr. Raul David Sanson, Dr. Galeno Martins, deputado Braz do Amaral, deputado Pereira Moacyr, deputado Albuquerque Liborio, Dr. Carlos R. Lisboa, Dr. A. Monteiro de Barros, commandante Agenor de Castro, Dr. Pedro Calmon, Francisco Ferreira Coelho, Custodio Coelho de Almeida, Dr. Octavio Souza Gomes, Dr. Heitor Calmon, Mme. de Mello Mattos, Dr. Domingos Penido, Dr. Lemos Brito, Dr. Lauro Jardim, Dr. Herberto Murtinho, Dr. Carlos Murtinho, Dr. Ulysses Carneiro Rocha, Dr. Floresta de Miranda, Dr. Marcello Castello Branco, Dr. Porto da Silveira, Dr. Trajano M. Paços, Dr. Adhemar de Mello, Moacyr Briggs, Jorge Saldanha Bandeira, Ernesto Stampa, Bergg, Jorge Bandeira de Mello, Rodrigo de Andrade Mello Franco, Virgilio de Mello Franco, Jorge Guerra, Antonio Portugal, Fernando Lobo, Dr. Ribeiro Junqueira, commandante Castello Branco, Dr. Paulo Vidal, Dr. Juvenal da Rocha Vaz, condessa de Figueiredo e familia e Dr. A. Costa Pinto e familia.

—

No Hotel Gloria haverá hoje mais um jantar-dansante. Como se sabe, essas reuniões estão constituindo a nota de maior "chic" da presente estação. A que ora se annuncia deverá, pois, lograr um successo a toda a prova.

JOCKEY-CLUB

A festa anniversaria do dia 16

Tenho o prazer de communicar que a directoria do Jockey-Club, commemorando a data de seu anniversario, receberá as pessoas e socios que desejarem cumprimental-a no dia 16, das 5 ás 6.

Na mesma noite se realisará um baile em regosijo de data tão grata a todos os associados.

Para esse baile não haverá convites, bastando que todos os socios, acompanhados de sua Exma. familia, tragam o seu distinctivo, se effectivos, ou mostrem o seu cartão do segundo semestre, se temporarios.

Secretaria do Jockey-Club, 7 de Julho de 1925.

Alvaro de Souza Macedo, 1.º Secretario.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Faz annos na data de hoje o Dr. Annibal Prata Soares, illustre gynecologista e reputado cirurgião.

Apesar de joven, o anniversariante conseguiu já um logar de relevo no seio da classe medica desta capital, onde, dia a dia, pela competencia revelada no curso de um tirocinio proveitoso, vae se affirmando como um dos maiores conhecedores da sua especialidade profissional. Além dessas qualidades, que tanto o distinguem, o Dr. Annibal Prata possue outras, mórmente de coração, de modo que, onde quer que exerça o seu sacerdocio, seja na Fundação Gaffrée-Guinle, onde é um dos chefes de clinica, seja no Hospital Pró Matre, em que serve como assistente do professor Fernando Magalhães, é sempre o mesmo cavalheiro de sentimentos altruisticos, fazendo irradiar a sua immensa bondade entre os que soffrem.

Assim, pois, serão perfeitamente justas as homenagens que o illustre medico patricio receberá hoje, por parte de seus amigos, collegas e admiradores.

—

Fazem annos hoje:

O deputado Armando Buriamaqui, illustre representante do Piauhy, na Camara Federal.

— A Sra. Noemia Rodrigues.

— O 2.º tenente Loureiro Lage Filho.

— A Sra. Evangelina Costa Levy.

— O Sr. José Maria Pereira das Neves.

— O Sr. major Francisco de Paula Chaves, pai do Dr. Francisco Paula Chaves, Anna Chaves, professora municipal, e do nosso collega Sr. Antonio Chaves.

— O Sr. Francisco Alves Oliveira.

— O menino Arnaldo, filho do Dr. Frederico Sussekind. Festejando esta data, receberá Arnaldo parabens e mimos de seus amiguinhos e muitos parentes.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Jovelina M. Prado, esposa do capitalista Sr. José Prado Peixoto.

A anniversariante, que é uma senhora de altos predicados de educação e de caracter, conta com um largo circulo de admirações em nossa melhor sociedade.

DIPLOMATICAS

Partirá, no dia 13 do corrente, para o seu paiz, em goso de ferias, o Sr. Henrich von Kaufmann, conselheiro da legação da Allemanha, no Rio.

NASCIMENTOS

Alyce será o lindo nome que receberá na pia baptismal a robusta e sorridente menina que acaba de nascer, filha do Sr. Archir Pinto Amando, alto funccionario do Ministerio da Agricultura, e de sua Exma. senhora Acely Mendes Pinto Amando.

Por tão grato motivo, esse distincto casal tem sido vivamente felicitado.

CASAMENTOS

Com a distincta senhorita Herminia Roli, filha do Sr. Ciro Roli e de D. Aida Roli, contratou casamento o nosso distincto collega de imprensa Alvaro Menezes, director do "Jornal das Moças".

— Realisa-se hoje o enlace matrimonial da prendada senhorita Heloisa Mavignier Colin, com o distincto medico Dr. Pierre Richer, clinico nesta capital.

O noivo, que pertence a respeitavel familia do Estado do Rio, é filho do importante industrial Sr. Marcel Richer, e a noiva é filha do Sr. Eugenio Colin, contador do Banco Commercial do Rio de Janeiro.

Ambas as cerimonias, civil e religiosa, serão celebradas na casa do pae da noiva, na maior intimidade.

—

Realisa-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Dolores Martins, filha do Sr. Domingos Martins e de D. Maria Martins, com o Sr. Ramon Asense, caixa da casa Villas-Boas.

As cerimonias civil e religiosa effectuar-se-ão na residencia dos progenitores da nubente e em rigorosa intimidade.

BODAS DE PRATA

Commemorou, na data de hontem, as suas bodas de prata o senhor Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti, illustre director da Recebedoria do Districto Federal. Esse auspicioso acontecimento encheu de jubilo o seu ditoso lar, enriquecido pela bondade e lucida intelligencia de uma esposa digna e virtuosa. Muitas foram as demonstrações de affecto, as homenagens de admiração e carinho recebidas pelo venturoso casal.

HOMENAGENS

Será no proximo dia 18 do corrente prestada uma significativa homenagem ao illustre Dr. Juliano Moreira, director do Hospital de Alienados.

Constará essa homenagem de uma solenne sessão da Sociedade Brasileira de Neurologia, para a qual foi convidado o Sr. ministro da Justiça e da inauguração do busto do Dr. Juliano Moreira, no salão principal daquelle hospital.

CONFERENCIAS

No dia 14 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, realisa-se, na Liga da Defesa Nacional, sob a presidencia do Sr. ministro Edmundo Muniz Barreto, a grande conferencia do Dr. A. Modesto Doria, vice-presidente da commissão executiva da Liga, sobre "a cultura physica fundada na philosophia e na arte gregas".

Essas conferencias estão subordinadas a um plano integral de educação physica e particular, cujo estudo e execução a Liga deseja promover, abrangendo a instrucção primaria, profissional, elementar, moral e civica, como elementos para a boa formação do Brasil.

A conferencia será publica.

—

A Associação Brasileira de Educação promoveu a realização de mais uma conferencia, que deve despertar grande interesse, particularmente no seio do magisterio. Nessa conferencia, a senhorita Laura Lacombe, directora do Externato Jacobina, que ha pouco regressou da Europa, onde estudou seriamente os problemas do ensino e especialmente a organização do famoso Instituto Rousseau, de Genebra, expenderá «Observações sobre o ensino na Suissa».

A conferencia terá logar hoje, ás 4 e meia horas da tarde, no salão da Congregação da Escola Polytechnica, sendo publica a entrada.

FESTAS

A's pessoas de suas relações, o negociante desta praça, Sr. Fabio Botelho, offereceu, hontem, "soirée" dansante, em homenagem ao anniversario natalicio de sua Exma. esposa D. Cecilia Botelho.

Muitas foram as corbeilles recebidas das seguintes pessoas: familia Marins, Arnulpho Castanho e senhora, viuva Leda Vinhares, Hilda e Maria, familia Almeida, Matheus Domingues, Zizinha, Celeste Prospero e familia, viuva Celeste Baylongue, Alfredo Gomes e senhora; apanhados de flores de Delduque e filhos, de Iracema e Laura, etc.

O serviço de "buffet" foi feito pela Confeitaria Paschoal.

Durante a soirée tocou uma excellente orchestra de professores, terminando as dansas alta madrugada.

BAILES

Na noite de 13 do corrente, realisar-se-á o grande baile que a gerencia do Copacabana Palace Hotel offerece em commemoração á tomada da Bastilha. Um "cotillon" de custosas prendas completará a festa da nossa "elite".

— No "grill-room" do Casino de Copacabana realisa-se hoje o grande baile em homenagem á Republica Argentina.

CHA'S DANSANTES

Nos luxuosos salões Luiz XVI, realisa-se, no proximo domingo, o elegante chá-dansante.

BANQUETES

A nova gerencia do Restaurant Assyrio offerece hoje, ás 8 horas da noite, um grande banquete em honra do Sr. prefeito municipal e imprensa carioca.

Não é exigido traje de rigor.

ESTÁ SENDO LESADA, NÃO É DE HOJE!

Grande "stock" de mercadoria furtada

Duas apprehensões e as suspeitas da policia

O Sr. Henry Albaux, representante da Sociedade Anonyma Longavica, com séde á rua Visconde de Inhauma, procurou o Dr. Ozorio, delegado do 2º districto, e [illegible] furtos, que vem soffrendo a mesma sociedade, [illegible] cerca de 160 contos de réis. [illegible]

Em virtude da promptidão [illegible] o Sr. Ozorio [illegible] seu collega Dr. Franklin Galvão, [illegible] na rua Senador Pompeu, 131, [illegible] Sociedade Anonyma Longavica. Diante disto, incontinenti aquella autoridade dirigiu-se ao referido local, levando a effeito a apprehensão da mesma mercadoria [illegible] Dr. Maciel.

A policia, muito embora não tenha ainda uma pista segura sobre a autoria desses furtos, suspeita [illegible] de José da Silva, ambos empregados [illegible] o que não ha até agora por se acharem ellas foragidas.

PAGAMENTOS DIVERSOS

AS FOLHAS DO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas hoje, as seguintes folhas: Ministerio da Agricultura — Pensões reunidas — Pensões, de letras A a Z.

SPORTS

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

A AMEA DEVE SUSPENDER O CAMPEONATO DESDE DOMINGO

A nossa entidade regional precisa olhar mais seriamente para a nossa representação, que vai jogar o 3º Campeonato Brasileiro de Football.

Enquanto que os outros adversarios já realisaram pelo menos dois treinos de conjunto, nós os cariocas, que devemos defender heroicamente o titulo de campeão do anno passado, effectuamos um treino insufficiente de trinta e oito minutos de duração!...

Para o dia 19, está marcado o nosso primeiro jogo. E' um adversario fraco, mas, não é esse jogo que nos adeantará, technicamente, porque talvez nem como treino servirá.

Não é que estejamos desfazendo desses novos adversarios, mas é que o Espirito Santo, ainda é novato no «association», e se pediu inscripção no torneio nacional, foi unicamente para manter melhores relações com as demais associações sportivas do paiz, sem alimentar mesmo, qualquer pensamento de successo, nesse encontro.

A nossa representação, este anno, resente-se da falta de jogadores de determinadas posições, como por exemplo, center-half, half back direito, meia esquerda, até mesmo de keeper, pois ainda ha a incerteza de quem deva occupar o ultimo posto carioca.

A Amea, já marcou uma serie de treinos, em dias improprios para obter resultados praticos.

Ninguem contesta as difficuldades que surgem para se realisar um treino de conjunto em dias de semana, a não ser um domingo ou feriado.

A maioria dos jogadores do quadro que deve treinar, é composto de empregados e custa muito obter uma licença para sahirem elles mais cedo das casas onde trabalham.

Conseguem sempre deixar as suas occupações, ás 3 ou 4 horas, chegando ao campo 40 ou 50 minutos depois, para tomar parte num treino, durante meia hora apenas, o que não vem compensar o sacrificio que fazem para attender as necessidades do seu club.

E' o que se dá tambem com os treinos dos quadros A e B.

Ante-hontem, só ás 5 horas da tarde é que se poude começar um treino para selecção de jogadores, para terminal-o 38 minutos depois, porque... era quasi noite.

Que resultado technico trouxe essa «amostra» de treino?

O que se póde dizer de um jogador, sobre o qual existam duvidas sobre a sua efficiencia?

Assim, nem resistencia elles conseguirão, porque um half-time tão curto, é tarefa de somenos importancia, até para qualquer um que dê meia duzia de shoots em uma bola, quanto mais para os chamados «medalhões».

A nossa dirigente sportiva precisa meditar mais um pouco, sobre esse assumpto, bastando lembrar que os cariocas foram os ultimos que começaram a ensaiar.

Nós precisamos de treinos, muitos treinos, mas realisados do modo mais regular possivel, e isso só conseguiremos em um dia de descanso, como por exemplo o proximo domingo.

O campeonato da cidade ainda tem matches marcados para o dia 12. Porque?

Esses encontros prejudicados com a sua transferencia para outras datas? Será que elles tragam qualquer resultado pratico para a commissão organisadora do scratch carioca?

Porque os da Amea não miram nos espelhos dos nossos rivaes, que só têm em mente a disputa do campeonato nacional?

Pelo menos, não custa, e é preciso que a Amea, antecipe por oito dias a transferencia dos seus jogos, como já fez com os do dia 19. Do contrario, não tardará o dia, em que tenhamos que lamentar a pessima organisação do nosso quadro, a falta de treino, isso tudo pela falta de cuidado ao mais importante assumpto do actual momento sportivo brasileiro.

TUDO A'S MIL MARAVILHAS!...

Trecho inicial da chronica de um jornal da Paulicéa, sobre o treino dos quadros A e B, para a formação do scratch paulista:

«Tivemos, hontem, no campo do Corinthians, mais um treino de nossos campeões, para a escolha do seleccionado que deve intervir no proximo campeonato brasileiro, em nome de S. Paulo.

Um bom exercicio.

A assistencia foi enorme. Pareceu um verdadeiro jogo sensacional!

Nunca, na Paulicéa, houve tanto interesse pela organização de nossa turma maxima. Interesse dos maiores, verdadeiramente symptomatico do quanto ainda os paulistas têm de amor pelas gloriosas tradições de nosso sport favorito e que, infelizmente, tem sido tão malbaratado por não poucos pseudo-sportistas.»

O grypho é nosso. Agora, tudo vae muito bem, graças a Deus, mas se S. Paulo tiver a suprema «infelicidade» de perder o campeonato brasileiro, não faltarão desculpas para attenuar o fracasso do scratch que tem em seu seio «reis», «principes» de football, etc.

As preliminares dos matches cariocas

Sabemos que precedendo os encontros dos cariocas, no campeonato brasileiro, serão realisados tres interessantes matches eliminatorios os quaes terão como disputantes os teams juvenis do C. R. Flamengo, C. R. Vasco da Gama, Fluminense F. C. e Botafogo F. C.

E' um torneio ligeiro, que, comportando tres jogos apenas, promette ser bem interessante, e de um desfecho duvidoso, pois os quadros são magnificos.

Ao seu vencedor caberá uma linda taça offerecida por um dos nos[illegible]

CORINTHIANS X FLAMENGO

O campeão de terra e mar vai a S. Paulo

Já está definitivamente assente a ida a S. Paulo, do primeiro team do Club de Regatas do Flamengo, afim de enfrentar o quadro do S. C. Corinthians Paulista, o campeão do visinho Estado, no proximo dia 14 do corrente.

A embaixada carioca partirá daqui dividida em duas turmas: a primeira, no domingo, á noite, e a outra, segunda-feira, tambem pelo [illegible]

FLUMINENSE X PAULISTANO

Um manifesto do Paulistano ao povo carioca

O interesse que vem despertando o grande match do dia 14 entre o Fluminense, campeão carioca, e o Club Athletico Paulistano, campeão paulista, augmenta extraordinariamente á proporção que a grande data se vae aproximando.

Realmente, o publico carioca está ansioso por ver jogar os vencedores dos francezes, dos suissos e dos portuguezes, os «reis do football», como foram cognominados em França.

O Fluminense Football Club, conscio da responsabilidade que lhe pesa sobre os hombros, está-se preparando cuidadosamente, para enfrentar o possante quadro paulistano e de modo a honrar as tradições do football carioca.

Mais alguns dias de espera e assistiremos, então, á sensacional peleja.

O LOCAL DO MATCH

O grande match será disputado no magnifico stadium da rua Guanabara, que se apresentará engalanado com as bandeiras da Confederação, Associação Paulista, Club Athletico Paulistano e clubs filiados á AMEA.

O PAULISTANO OFFERECE UM CONSELHO MUNICIPAL DE JANEIRO

O glorioso Club Athletico Paulistano, num gesto de fidalguia e como signal de reconhecimento pela estrondosa recepção que os cariocas fizeram á sua embaixada por occasião do regresso da triumphal excursão á Europa, offerecerá á cidade do Rio de Janeiro, um escudo, da cidade de S. Paulo.

A entrega desse brinde será feita solennemente no centro do stadium, ao prefeito, Dr. Alaor Prata, em pessoa.

Esse gesto captivante do valoroso Paulistano, por certo, calará fundamente no animo dos cariocas que, num formidavel applauso, saberão demonstrar o seu reconhecimento por essa gentileza.

[illegible] tribuna de honra do stadium á sen[illegible]

CONSELHO MUNICIPAL

A directoria do Fluminense F. C. vae convidar o poder legislativo municipal, para assistir, da tribuna de honra do stadium, á sensacional partida com o Paulistano.

O PAULISTANO VAI DIRIGIR UM MANIFESTO AO POVO CARIOCA

O Club Athletico Paulistano vai dirigir um manifesto ao povo carioca, ainda a proposito da bella recepção que teve a sua delegação no regresso da victoriosa viagem ao velho mundo.

UMA PROVA DE ATHLETISMO

Um dos attractivos do grande embate, do dia 14, será a prova de relay-race para veteranos, em 1920 metros, ou seja, 6 voltas em torno do campo. Essa prova, que faz parte da competição de athletismo, promovida pela Amea, pela manhã, será reservada para veteranos. Sabemos que concorrerão na certa o Fluminense, o Flamengo e o Brasil e provavelmente outros.

O TEAM DO PAULISTANO

Segundo communicação que o Fluminense recebeu do Paulistano, o quadro do campeão paulista será o mesmo que disputou victoriosamente na Europa.

A organisação do team será, pois, a seguinte: — Kuntz — Clodoaldo e Barthô — Sergio, Nondas e Abatte — Filó, Mario, Friedenreich, Seixas e Netto.

Como se vê, é formidavel o team paulista.

O gremio santista applicará esse truc?

Sobre o pavor que ficam possuidos os clubs de São Paulo, quando têm que enfrentar o Santos F. C., no campo deste sito na Villa Belmiro, lemos o seguinte, em um dos nossos confrades paulistas:

«PORQUE O SANTOS E' TERRIVEL EM SEU CAMPO... — Tem se dito tanta coisa acerca dos jogos em Santos.

Formulam-se hypotheses variadas sobre a difficuldade que têm os clubs paulistanos de vencer os santistas em seu campo.

Dizem uns, que é a torcida furiosa, violenta, aggressiva. Outros, a temperatura, viagens, etc.

A verdade, porém, parece ser outra.

E' que, dizem, os santistas molham o gramado na noite que precede ao dia do jogo.

Os treinos são feitos com o campo naquellas condições «aquosas»...

Assim, os jogadores da paulicéa, acostumados no «secco», é claro que no «molhado» não andam, escorregam, emquanto isso, os santistas sulapam os tigres, leões e outras feras que lá apparecem...»

A Associação Paulista estará disposta a concorrer ao Campeonato Brasileiro?

S. Paulo, 8 (A. A.) — O Club Athletico Paulistano, informou á Associação Paulista de Esportes Athleticos que antes do dia 20 deste mez, não poderá fornecer elementos para os treinos do combinado paulista, porque deve enfrentar no Rio, a 14, o Fluminense F. C.

Em sua edição de hoje, um vespertino diz que em virtude desta resolução, e por outras divergencias no seio da Associação, na escolha dos elementos que formarão a turma paulista, no campeonato, a Associação vai desistir de concorrer a esta prova.

Entretanto, continua marcado para amanhã mais um treino do combinado.

TURF

DIVERSAS NOTICIAS

Pelo vapor «Campos Salles», devem chegar a esta Capital os animaes Tordo, Kiel e Resolucion, que defenderão as côres do Sr. Affonso Carluccio, que aqui já tem o cavallo Gabriel e foi o importador de Poeta, ex-Claudio, já ganhador domingo passado.

—— Boi Tatá, o invicto da Moóca, e Aprompto, o «crack» nacional, que eram esperados de S. Paulo, na presente semana, só mais tarde virão. Assim, não será ainda a 14 do corrente a apresentação aos nossos turfmen daquelle excellente filho de Sin Rumbo.

—— O «Classico Conde de Herzberg», a ser disputado no proximo domingo, foi instituido em 1908, com a denominação de «Classico Esperança», não sendo disputado em 1912.

De 1908 a 1911, a distancia foi de 1.700 metros, sendo vencedores: Soberano (França), D. Ferreira, em 116''; Tanus (França), A. Villalba, em 115 4|5''; Zambo (R. Argentina), P. Zabala, em W. O., e Maestro (França), Marcellino, em 116''.

Em 1913, a distancia foi de 1.650 metros, vencendo Mont d'Or (Inglaterra), Stuart, em 107''.

Em 1914, voltou a distancia a 1.700 metros, sendo vencedor Rohallion (Inglaterra), Gibbons, em 110''.

Em 1915, foi a distancia de 1.850 metros, vencendo Campo Alegre (Inglaterra), M. Michaels, em 119 4|5.

Em 1916 e 1917, foi a distancia elevada a 1.900 metros, vencendo Battery (R. Argentina), D. Ferreira, em 126 2|5, e Blitz (Inglaterra), H. Michaels, em 127 1|5''.

De 1918 a 1924, a distancia foi de 2.000 metros, sendo vencedores: Big Boy (Inglaterra), Suarez, em 132''; Walsh (Inglaterra), E. Rodriguez, em 135''; Miracle (Inglaterra), W. Lima, em 134 1|5; Penny (Inglaterra), D. Suarez, em 135''; Black Jester (Inglaterra), D. Suarez, em 133''; Galarin (Uruguay), R. Watson, em 133'', e Cacique (R. Argentina), J. Escobar, em 135 2|5.

Este anno, os concorrentes, nacionaes de 3 annos, deverão ter os seguintes pilotos: Quieta, Alf. Silva; Quebranto, M. Gambôa; Cigarra, Escobar; Cafeina, D. Suarez; Tertius Gaudet, D. Vaz; Tintureiro, Moacyr; Quirato, J. Salfate; Hilda, Nicacio, e Morteiro, A. Feijó.

—— Todos os concorrentes ao «G. P. Jockey Club», estão trabalhando por forma a proporcionar uma bella carreira. Por emquanto, o franco favorito é Mehemet Ali, cuja «chance» diminuirá com a raia pesada, ao passo que augmentará a de Eden. Principe, Black Jester, Mertopole e Tupan têm, tambem, seus partidarios decididos.

MINISTERIOS

Justiça

Nomeações — O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, nomeou: Maria de Mendonça, dactylographa do Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal do Districto Federal, para exercer, interinamente, as funcções de praticante do mesmo Gabinete, emquanto durar o impedimento do effectivo, Adhemar Vieira Cortez.

—— O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, nomeou interinamente para os cargos de inspectores sanitarios maritimos do Departamento Nacional de Saude Publica, os Srs. Drs. Flaminio Augusto Botelho e José Luiz Monteiro de Barros.

Fazenda

Revalidação de sello de capital — O Sr. ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que Leclere & C. pediram dispensa de revalidação do sello de capital da Sociedade Anonyma «Cabanas y Estancias La Victoria, Limitada».

Novas casas bancarias — O Sr. ministro da Fazenda autorisou o funccionamento da casa bancaria Antonio Bacchi, com séde na cidade de Piracicaba, em S. Paulo.

Foi deferido pelo mesmo ministro o requerimento em que o Banco Popular de S. João da Ba Vista, com séde no Estado de S. Paulo, pedira licença para funccionar na cidade do mesmo nome.

Multa de cincoenta contos — O Sr. ministro da Fazenda negou provimento ao recurso da filial do Banco Nacional Ultramarino, com séde em Santos, interposto da decisão do delegado regional da Inspectoria dos Bancos naquella cidade, sujeitando a recorrente á multa de 50:000$000, por infracção do regulamento bancario.

Representação contra uma firma commercial — O Sr. director da Receita Publica, hontem, communicou ao exactor da 1ª collectoria federal de Nictheroy, que o Sr. ministro da Fazenda negou provimento ao recurso «ex-officio», do acto que julgou improcedente a representação do Sr. Lucas Almeida contra a firma F. Wechen.

Viação

Uma locomotiva e 14 vagões para a S. Paulo-Rio Grande — Foi approvado pelo Sr. ministro da Viação o contrato celebrado entre a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande e a firma E. Cunha & C. Limitada, para o fornecimento de uma locomotiva typo «Mikado», e 14 vagões plataforma.

Reconstrucção da linha Barão de Araruama — Por aviso de hontem, o Sr. ministro da Viação declarou ao inspector das Estradas ter prorogado, por mais 6 mezes, conforme pediu a Leopoldina Railway, o prazo para que a referida estrada reconstrua a linha Barão de Araruama e restabeleça o seu trafego.

Obras de estradas de ferro — Afim de ser effectuado pelo Thesouro Nacional o respectivo pagamento á Companhia Ferro Viaria Este Brasileiro, empreiteira da construcção das estradas de ferro federaes nos Estados da Bahia, Sergipe e norte de Minas Geraes, o Sr. ministro da Viação solicitou ao Tribunal de Contas registro da despeza na importancia de 1.618:898$940, correspondente a 75 °|° das medições de trabalhos executados nos trechos de Theophilo Ottoni a Gravatá, Mundo Novo e Paraguassu', Jacobina a Mundo Novo e ligação do ramal de Feira de Sant'Anna com o de Agua Comprida.

Agricultura

Approvação de typos padrões de algodão — O Sr. ministro da Agricultura approvou os typos padrões de algodão, organizados pela Superintendencia do Serviço do Algodão, de accordo com os arts. 1º, 2º e 3º, do Regulamento baixado com o decreto n. 15.909, de 20 de dezembro de 1922, os quaes foram adoptados pela commissão designada para os estudar.

Pagamento de subvenção — Em aviso ao Tribunal de Contas, o Sr. ministro da Agricultura solicitou o pagamento, á Escola de Commercio José Bonifacio, de Santos, da subvenção que lhe compete, no corrente anno, na importancia de réis 9:180$000.

Auxilio á Escola de Agronomia de Fortaleza — O Sr. ministro da Agricultura solicitou providencias ao Tribunal de Contas, no sentido de ser pago á Escola de Agronomia de Fortaleza, o auxilio que lhe compete, no corrente exercicio, na importancia de 15:300$000.

Nomeação — Por portaria do Sr. ministro da Agricultura, foi nomeada Guiomar Carneiro, adjunta de professor do Curso Primario da Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba, para exercer, interinamente, o cargo de professora do referido curso.

Licença — Por portaria do Sr. ministro da Agricultura, obtiveram licença, para tratamento de saude, o porteiro-almoxarife da Escola de Aprendizes Artifices de Minas, Octavio Verdi Marra, por tres me[illegible]

[illegible] zes e o auxiliar do Serviço Geologico, Jacques Guimarães, por trinta dias.

Requerimentos despachados — Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Siemens Schuckertwerke G. m. b. H., Tavannes Watch Co., S. A., International General Electric C., Incorporated, Standard Development Company, Julio Conceição, Società Italiana Ernesto Breda, Henrique José Schultz, British Pens, Limited, Lopes, Serpa e Machado, Ormond e Machado, Studart e Companhia e Delso Augusto de Sá Rego. — Lavre-se o termo; Jacintho José Gomes. — Dê-se certidão; Manoel Conalecco. — Dê-se vista; Novoeretes, Limited e James Hankin Garlow, The Fleischmann Company (dois requerimentos) e Emilio Martins Flores. — Junte-se ao processo: Heinrich Essmann e Albert Nesmann. — Restituam-se os documentos, mediante recibo, e caucelle-se o termo de deposito; Hugo Molinari e Comp. Limitada. — Cancelle-se a marca n. 12.609; Rolls-Royce Limited. — Faça-se a rectificação e junte-se o documento ao processo; Chemische Fabrik auf Aktien (vorm. E. Schering). — Junte-se á notificação n. 1.286, para ter solução opportunamente; Sociedade Anonyma «Charutos Mangueira». — Annote-se a transferencia e dê-se certidão, e Aktieselskabet Dansk Rekylriffel Syndikat. — Preste esclarecimentos.

Marinha

Nomeações — Por portarias de hontem, do Sr. ministro da Marinha, foram nomeados: o capitão de fragata commissario Felisberto Domingues Lopes Junior, para exercer o cargo de official commissario da Flotilha de Submersiveis; o capitão de corveta João Soares de Pinna, para ajudante do Arsenal de Marinha do Estado do Pará.

Exonerações — Foram exonerados: os commissarios capitão de fragata Felisberto Domingues Lopes Junior, do Serviço Geral da Directoria de Fazenda da Armada, e capitão de corveta Sylvino da Silva Freire, de official commissario da Flotilha de Submersiveis.

Nomeações sem effeito — Foram tornadas sem effeito, as portarias: nomeando o capitão-tenente engenheiro-machinista Manoel Pires de Lima, para exercer o cargo de chefe de machinas do contra-torpedeiro «Amazonas», e exonerando o mesmo official de chefe de machinas do contra-torpedeiro «Pará».

Acquisição de material — O Sr. ministro da Marinha mandou declarar ao director do Deposito Naval, que, em virtude da autorisação do Sr. presidente da Republica, a acquisição de oleos, tintas, cimento e carvão, por intermedio do Lloyd Brasileiro, é feita independentemente de concorrencia, qualquer que seja.

Vai empregar-se na Marinha Mercante — Obteve licença para empregar a sua actividade na Marinha Mercante e industrias correlativas, sem tempo fixado, o capitão-tenente medico Dr. João Pedro de Souza Lobo.

Promoção — Foi promovido no Corpo de Sub-officiaes da Armada, a fiel de 1ª classe, o fiel de segunda classe Manoel Joaquim Madruga.

VICTIMA DO TRABALHO

Na fabrica America Fabril

Hontem, á tarde, foi victima de um accidente na Fabrica America Fabril, á rua General Gurjão 61, o operario Francisco Pereira Affonso, de 15 annos de idade, solteiro, brasileiro, e morador á rua Dias da Cruz n. 303, no Meyer.

Affonso foi medicado na Assistencia, e, em seguida internado no hospital Evangelico, visto apresentar fractura na coxa direita.

A policia local não soube do facto.

APANHADO PELA MANIVELLA DO AUTO

Teve um braço fracturado

Quando, hontem, procurava fazer manobrar a manivella de um automovel, na rua Everisto da Veiga, foi colhido pela mesma, que lhe fracturou o braço direito, o chauffeur Alvaro da Silva, de 32 annos de idade, casado, brasileiro e residente á rua Joaquim Soares n. 60.

Levado para o Posto Central de Assistencia, foi ahi Alvaro soccorrido, retirando-se depois para a sua residencia.

GAZETA JURIDICA

ta com a comminação para pagar a importancia da condemnação ou nomear bens á penhora, ex-vi do art. 507 do Reg. n. 737 de 1850.

Se optar o devedor pela nomeação em outros bens que não dinheiro, ao credor exequente resta, por sua vez, o direito de escolher ou o proseguimento da execução, ou de promover a declaração da fallencia do dito devedor, nos termos do art. 12 da citada lei n. 2.024 de 1908.

Ao 2°

Não ha absolutamente connexão entre o processo da execução de sentença e o de declaração da fallencia do executado, quando, porventura, tenha este incidido sob a sancção do art. 2, n. 1 da cit. lei n. 2.024 de 1908.

Querendo requerer a fallencia do executado, ex-vi do art. 2, n. 1 da lei n. 2.024 de 1908, está claramente indicado no art. 12, combinado com o art. 9 da mesma lei, o processo que deve adoptar:

o credor por divida commercial ou civil, mediante petição apresentada em duplicata e assignada, especificará e provará o facto caracteristico da fallencia com a exhibição immediata de todas as provas, as quaes, na hypothese da consulta, consistirão na exhibição das certidões, extrahidas do processo de execução, concernentes ao titulo executorio (carta de sentença), e á falta ou irregularidade da nomeação de bens de penhora, com violação do art. 2, n. 1 da lei de n. 2.024 de 1908, documentos esses que, segundo o art. 720 do Reg. n. 737 de 1850, referido no alludido art. 12 da cit. lei sobre fallencias, — são exactamente as certidões de autos ou registros publicos, etc.

Somente connexo com o processo da execução da sentença é o da instauração do concurso de credores, tambem chamado de preferencia,

nos proprios autos de execução onde teve logar a arrematação dos bens (art. 605 do Reg. n. 737 de 1850).

O pedido de fallencia constituirá um novo processo, que terá por effeito, ex-vi do art. 25 da cit. lei n. 2.024 de 1908, a suspensão das acções e execuções individuaes ou singulares (o que demonstra, sem duvida alguma, que estas são processos independentes, que, até, em algumas das hypotheses previstas no cit. art. 25, §§ 1° e 2°, proseguem seu curso regular).

E' este meu parecer, pro veritate.

O Advogado

Dr. Alfredo Bernardes da Silva

CONCORDATAS E FALLENCIAS

PRIMEIRA VARA CIVEL

A. Martins Pereira & C. — O juiz approvou o contrato de serviço feito pelos syndicos com o guarda-livros Raul Holt.

A. S. Asmar — Notifique-se o fallido para dentro do prazo de 2 horas declarar os nomes de seus maiores credores residentes nesta Capital.

Botelho Cardoso & C. — O juiz manteve as decisões aggravadas nos autos de impugnação feita nos creditos de [illegible] C., Antonio da Silva [illegible] & C. e Franz Schoot.

Nathalia José — Está convocada para hoje, á 1 hora da tarde a reunião dos credores dessa firma.

Rebello da Silva & C. — Está convocada para hoje, á 1 hora da tarde, a reunião dos credores dessa firma.

SEGUNDA VARA CIVEL

M. Serman — A assembléa de credores marcada para hoje, á 1 hora da tarde, foi adiada para o dia 16 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Albano Vianna & C. — A assembléa de credores está marcada para o dia 16 do corrente, á 1 hora da tarde.

TERCEIRA VARA CIVEL

Daniel Bordenare — Realisou-se hontem a reunião de credores do fallido acima, presentes grande numero de credores, syndicos e fallido.

O juiz julgou procedentes, para excluir, as impugnações dos creditos de Emilio Franco, Agnello Borges de Medeiros e Adelino Caldeira Janelli e em relação aos de Felix Jaure guilear e Porphirio Cunha, não tomou conhecimento para vir pelo art. 87.

Terminados os julgamentos das impugnações, foi lido o relatorio que não teve a approvação geral por parte dos credores.

Não havendo o fallido proposto concordata, foi eleito liquidatario Castro Pereira da Silva, com 10 %, prazo de 1 anno.

M. Couto & Pinheiro — A assembléa de credores foi adiada para o dia 11 do corrente, á 1 hora da tarde.

A. Martins & Irmão — Foi adiada para o dia 15 do corrente a assembléa de credores dos negociantes acima.

José Simões Sobrinho — O juiz reformou o despacho exarado na habilitação do credor retardatario Vicente Duarte, na parte relativa ao deferimento a fls. 6v., quantitativo, porém o dito despacho na outra parte, que poz em prova a presente habilitação.

Antonio Elias e Comp. — Reformando o despacho de fls 94, afim de relevada a multa os peritos louvados pelas partes, mandam que sejam elles notificados livres.

QUARTA VARA CIVEL

Ghers Silbermann — Defiro em parte as petições expedindo-se exigidas pelo artigo 79 da lei n° 2.024 de 1908.

Manoel Pereira Motta — Foram nomeados syndicos Alvarenga Peixoto e Comp.

QUINTA VARA CIVEL

Clemente de Azevedo e Comp. — A assembléa de credores desta firma, marcada para hoje, foi adiada para o dia 18 do corrente, á 1 hora da tarde, attendendo a não estar decorrido o prazo para as impugnações de creditos.

Julio Gomes de Amorim — O juiz arbitrou no maximo, a commissão de Santos e Amaro, syndicos da fallencia acima.

A. Teixeira de Moraes — Nos autos de embargos de terceiro em que é embargante J. A. Costa e embargada a massa fallida, acima, o juiz manteve a decisão aggravada, ordenando a remessa á Superior Instancia, dentro do prazo legal.

VARAS ADMINISTRATIVAS

PRIMEIRA DE AUSENTES

Juiz — Dr. Pontes de Miranda.
Escrivão — Dr. A. Maracajá.

Expediente:

Arrecadações — Ausente, Genaro Marino. — Na fórma dos pareceres.

—— Adelaide Crespo y Fernandez de Lacase. — Ratifique, de accordo com o que consta.

—— Charles Martel Clodomir. — Na fórma do parecer.

—— Terreno em abandono entre os ns. 165 e 175 á Estrada Nova da Pavuna. — Na fórma do parecer.

Requerimento — Requerente, Pedro da Silveira de Magalhães Coutinho. — A prova não basta.

Reclamações de divida — Requerentes, Ribeiro Alves e Comp. — Sellados e preparados.

—— Ferreira Graça e Comp. — Idem.

—— Joaquim Silva e Comp. — Idem.

—— Dr. Luiz Caminha Sampaio — Idem.

Requerimentos — Requerente, Eugenia de Almeida Roque. — Sellados e preparados.

PRIMEIRA DE ORPHÃOS

Juiz — Dr. Pontes de Miranda.
(Cartorio do 2° Officio)
Escrivão — Dr. Renato de Campos.

Audiencias — A's terças e sextas-feiras, ás 2 horas da tarde.

Expediente:

Inventario — Fallecido, Arminio do Ferreira Alegria. — Designado o louvado Virgilio. — Na fórma do parecer do Curador. Deposite-se, vinte e quatro horas após á intimação.

Autos com vista.

Ao Curador de Orphãos — Inventarios de Joanna Bastos, Manoel José Martinho; prestação de contas de Marianno Antonio Lucas.

Ao 1° Procurador Municipal — Inventarios de José Nunes de Souza, Avelino Ferreira e Kalil Waceu.

Ao 2° Procurador Municipal — Inventario de Oliveira Lago.

Remessa á Prefeitura — Inventarios de Estevam Dansa, José Teixeira Lima e Luiz Tavares Guerra.

Ao Contador — Inventarios de Francisca da Conceição Moreira de Carvalho, Noemia Corrêa Dias da Silva, Joaquim José de Mattos Porto Junior, Felicia Eugenia do Amaral Cardoso e Antonio Corrêa d'Avila.

SEGUNDA DE ORPHÃOS

Juiz — Dr. Oliveira Figueiredo.
(Cartorio do 1° officio)
Escrivão — J. Machado.

Audiencias — A's terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Francisco de Souza. — Proceda-se á avaliação.

—— João Gomes Ribeiro de Avellar. — Proceda-se á partilha.

—— Bravindo Muniz Telles Sampaio. — Destituida a inventariante Ermelinda Camargo Sampaio e nomeado em substituição o Dr. Alceo de Carvalho.

—— Antonio Manoel Soutilho. — Ao curador de orphãos.

—— Olympio Salustiano de Souza. — Ao curador de orphãos.

—— Octavio Machado Fernandes — Ao curador de orphãos.

—— Carmelina Rosa de Andrade. — Ao curador de orphãos.

—— Ephigenia de Oliveira Rodrigues. — Ao procurador municipal.

Interdicção — Paciente, Eugenia Rosa Gonçalves. — Digam os interessados.

Autos com vista:

Ao curador de orphãos — Inventarios de Germano José de Souza, Guilherme Thomé de Souza, Dr. José Maria Beaurepaire P. Peixoto, Dr. Virgilio Brigido, Olympio Salustiano de Souza, Antonio Manoel Soutilho.

Ao 1 procurador municipal — Inventario de Regina Maria dos Santos, Eugenia Nunes, Lincolina Burlier da Silveira, José da Silva Bezerra.

Ao 3° procurador municipal — Inventario de José Martins d'Avila.

Remessa á Prefeitura — Inventario de Valentim José Ferreira.

(Cartorio do 2° Officio)

Escrivão — Dr. A. Bezerra.

Autos com vista:

Ao curador de residuos — Inventarios de Cornelio Pacheco Torres, major Virgilio Maranes de Gusmão, Corina da Costa Pacheco, Maximina Duarte Estrella, Antonio José de Oliveira, Francisco Baptista Linhares, Nicodemus Salgado, Ottilia Machado da Silva, e tutela de Maria da Gloria.

Ao 1° procurador municipal — Inventario de Josepha Martins Pereira Mendes.

Ao 3° procurador municipal — Inventario de Manoel Canales.

PROVEDORIA

(Cartorio do 1° officio)

Juiz, Dr. Ovidio Romeiro.
Escrivão, A. Pinto.

Audiencias ás terças e sextas-feiras, ás 1 1/2 horas da tarde.

Testamentos — Testadora, Julia Monteiro. — Registre-se, inscreva-se e cumpra-se.

—— Albino Alves Dias. — Idem.

—— Commendador Luiz de Andrade. — Digam os interessados.

—— Hortencia Cardoso Pinheiro e Januaria Carolina da Silva. — Foram apresentados.

Inventarios — Fallecido, Casemiro Rodrigues Catão. — Julgado por sentença o calculo de adjudicação.

—— Maria Conceição Martins Silva. — Na fórma do officio do 3° Procurador Municipal.

—— Miguel da Encarnação Lavradio. — Arbitrada a vintena de 5 %.

—— Joaquina Rosa da Costa Mattos. — Ao calculo.

—— José Pacheco. — Sobre as declarações, que deverão ser ratificadas por termo, digam os interessados.

—— Antonio Joaquim da Rocha. — Julgado por sentença o calculo do imposto.

Desistencia de fideicommisso — Testadora, Maria Guilhermina Bernardes Raythe; requerente, José Corrêa Dantas. — Deferida a petição do inventariante.

Extincção de usufruto — Testador, Joaquim Affonso Cabocio. — Ao Curador de Residuos.

Autos com vista:

Ao Curador de Residuos — Testamentos de Albino Alves Dias e Julio Monteiro; inventarios de Maria Rosa Calrão Teixeira, Dr. Pedro Pontual de Petronilha, Dr. Eduardo Duarte da Silva; requerimento por alvará de Anacleto de Moraes Filho e Cypriano Francisco Pereira.

Remessa ao contador — Inventarios de José Piratininga Tibyriçá e Dia. Evarista G. P. Sá Peixoto.

A' Prefeitura — Inventario de José dos Santos Carneiro.

(Cartorio do 2° officio)

Escrivão, Dr. Armando Maia.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Dr. Augusto José de Castro. — Lance-se a partilha.

—— Januaria Maria de Castro. — Sobre o pedido diga o inventariante.

—— José Canetti. — Deferido o pedido, expeça-se o alvará. Proceda a duvida, aos fiscaes.

—— Luiz Carlos Habbert.

—— José Antonio Soares Pereira. — Nomeado o corretor A. Vaz de Carvalho Junior para fazer a conversão. Ratifique-se o officio, deferido nesse sentido a petição de fls. 933.

Varas de Direito Civeis

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Auto Fortes.
Escrivão, interino — A. Carvalho.

Audiencias — A's segundas e quintas-feiras, á 1 hora.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Joaquim da Motta Junior; inventariante, Rosa Domingues da Motta. Foi mantida a decisão aggravada.

—— Fallecida, Maria do Rosario Avellar; inventariante, Casemiro Rosario de Avellar. Ao Dr. 1° Procurador Municipal.

—— Fallecido, Francisco Vieira da Rosa; inventariante, Isabel Garcia da Rosa. Prosiga-se.

—— Fallecida, Marietta de Souza Tornel; inventariante, Juvencio de Souza Tornel. Lavrado o termo de encerramento, voltem á conclusão.

—— Fallecida, Anna de Jesus Dias; inventariante, Manoel Alves Dias. Como parece ao Dr. representante da Fazenda.

—— Fallecido, Jonas Bergqvist; inventariante, Ema Maria Bergqvist. Baixem para ser junta a sua petição, hoje despachada.

—— Fallecido, Luiz A. Lopes Marinho; inventariante, Silvino Lopes Marinho. Proceda-se á avaliação.

—— Fallecido, Jacintho Martins Ramos; inventariante, Jacintho Proto Ramos. Sellados e preparados, voltem á conclusão.

—— Fallecida, Josepha Luiz de Macedo; inventariante, Cicero Lins de Macedo. Como parece ao Dr. representante da Fazenda.

—— Fallecida, Violeta Marciana dos Santos; inventariante, Joaquim Francisco dos Santos. Foi julgada, por sentença, legalisada a divida podendo o credor Alberto Pinto Guedes usar do recurso concedido pelo artigo 756, do Codigo de Processo Civil e Commercial.

Precatorias — Deprecante, Juizo da Vara Civel de Porto Alegre; requerente, Mercedes Brandão Mangeon. Devolva-se ao juiz deprecante.

—— Deprecante, Juizo da Vara de Orphãos de Porto Alegre; requerente, Zeferino Furtado Bastos. Devolva-se ao Juizo deprecante.

—— Deprecante, Juizo da 2ª Vara de S. Paulo; requerente, Jorge Feldenthal. Devolva-se ao Juizo deprecante.

—— Deprecante, Juizo de Direito de Barra Mansa; requerente, Ernestina Lopes da Fonseca Costa. Com certidão do escrivão, voltem conclusos.

—— Deprecante, Juizo de Direito da 1ª Vara de S. Paulo; requerente, Banco do Brasil. Devolva-se ao Juizo deprecante.

—— Deprecante, Juizo de Direito da 1ª Vara de Manáos; requerente, Benjamin Constant da Costa Ferreira. Ao Dr. 1° Procurador Municipal.

Requerimento — Maria de Oliveira. — Baixem para ser junta sua petição.

Deposito — Supplicantes, Rubim a Moysés; supplicado, Pedro Speranza. — Foi julgada, por sentença, a desistencia para que produza seus juridicos effeitos.

Despejo — Autor, Antonio Santos; réos, Antonio Madeira e Comp. — O juiz recebeu os embargos. — Prosiga-se.

Separação de corpos — Supplicante, Ottilia Amorim; supplicado, Carlos Marcondes Cesar. — Foi julgada por sentença a desistencia.

Desquite amigavel — Requerentes, Antonio Marques de Oliveira e Ottilia Gomes de Sá. — Foram nomeados os Drs. João de Deus Vianna e Miguel Pinto Guimarães, para darem valor á causa.

Desquite — Autor, Luiz Octavio de Marcos; ré, Alzira Moutinho de Assumpção. — Sobre o pedido da ré, diga o autor em 3 dias.

Ordinaria — Autor, Bernardo José Jambeiro; ré, Companhia Ferro Carril Jardim Botanico. — O juiz manteve a decisão aggravada, ordenando a apresentação á Superior Instancia.

Executivo hypothecario — Exequente, Vicente Duarte; executados, Paulo Ferreira da Costa Pires e sua mulher. — Sellados e preparados á conclusão.

SEGUNDA

Juiz — Dr. Costa Ribeiro.
Escrivão — José Candido de Barros.

Audiencias — A's segundas e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Octavio Pereira da Silva; inventariante, Sara Santos Silva. — Sobre o requerido pelo Dr. procurador digam os interessados, louvando-se em perito, caso queiram.

—— Fallecido, Alfredo Joaquim Gonçalves da Costa; inventariante, Maria da Conceição Pereira Alves — O inventariante dirá primeiramente se concorda com o requerimento de fls. 12 afim de ser rectificado o termo de declaração dos herdeiros.

Quanto á venda do immovel é necessario concordarem pessoalmente os interessados, porquanto as procurações conferidas não dão poderes para este fim com excepção da de fls. 5.

—— Fallecido, José Pereira Pinheiro; inventariante, Libania Luiza Pereira — Indeferida a venda dos fructos como bem se pondera na petição de fls. 88.

Juntem os herdeiros que não fizeram a prova de sua qualidade.

—— Fallecido, Justino de Carvalho; inventariante, Amelia Gomes de Carvalho — Dê-se vista ao Dr. procurador municipal.

—— Fallecido, Mamede Henrique Torres; inventariante, Gilberto Bayão Almeida. — Desde que o Dr. procurador não aceitou o valor dado pelo inventariante, requerendo a verificação pelo perito da fazenda, necessario é a avaliação judicial a que se refere o artigo 737 do Codigo.

—— Fallecido, João José da Costa; inventariante, Oscarina Santos da Costa. — Cumpra-se o despacho de fls. 66 v.

—— Fallecida, Mary Rodevick; inventariante, Henry C. Blower — Ao Dr. 3° procurador que designe para funccionar no processo.

—— Fallecida, Ernesta Bocayuva Cunha; inventariante, Godofredo Xavier Cunha — Sellados devidamente, voltem para julgamento do calculo.

Fica assim, nesse ponto a modificação, o deferimento da petição a fls. 2.

—— Fallecida, Hinda da Costa; inventariante, George da Costa. — Junte prova de que era casado com a inventariada.

Extincção de usufruto — Supplicantes, Joaquim Mendes Pinto e outros; supplicado, Alexandre Pinto de Carvalho — A' inscripção.

Ordinaria — Autores, Pedro de Mello de Carvalho Monteiro e outros; réos, João Victorio Pareto e outros. — Dada a baixa na distribuição sejam os autos remettidos ao Dr. juiz da Provedoria, julgado competente para o feito ficando declarando que a importancia deve ser reduzida da caderneta numero 628.294.

—— João Affonso Lopes. — Sobre o calculo digam os interessados.

—— Antonio Leite. — Idem.

—— Josephina Jubin Lambert. — Deferido o pedido.

Extincção de usufruto — Testador, Joaquim José de Faria. — Sobre o calculo digam os interessados.

Autos com vista:

Ao 3° Procurador Municipal — Contas testamentarias de Bento José Pereira de Cunha e Anna Amelia Gonçalves Vicente.

Deposito em pagamento — Autor, José Ferreira; réos, F. Vieira e Cia. — Appensem-se aos autos de acção de despejo.

Manutenção de posse — Supplicante, Laura Alves Rente; supplicado, G. G. de Araujo. — Julgado por sentença o termo de accordo e desistencia, pagas as custas como de direito.

Autos com vista:

Ao advogado Samuel Puentes, embargos de 3° entre Irene Stockler de Oliveira Junqueira e massa fallida de Oliveira Junqueira e Companhia.

TERCEIRA

Juiz, Dr. Sampaio Vianna.
Escrivão, Cruz Galvão.

Audiencias, ás segundas e terças-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Acção summaria de seguros — Autor, Francisco Defilippis Destetam; ré, Cia. de Seguros Maritimos e Terrestres «Stella» — Informando o escrivão sobre a allegação do aggravante, de terem comparecido em cartorio o autor e suas testemunhas, quando prestava depoimento a ré, sejam-me curvamente conclusos.

QUARTA

Juiz, Dr. Silva Castro.
Escrivão, Dr. Elmano Gomes Cardim.

Audiencias, ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Liquidação — Autor, Vicente Saboya de Albuquerque; réos, Humberto Saboya & Cia. — Prosiga-se.

Inventario — Fallecidos, Antonio Augusto do Sacramento e outro. Inventariante Antonio de Andrade Simas — Defiro a inicial.

QUINTA

Juiz, Dr. Galdino Siqueira.
Escrivão, Dr. Edison Mendes de Oliveira.

Audiencias, ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Inventario — Fallecidos, Ursulino Leal de Veras e Catharina Leal de Veras — Faça a inventariante as declarações e apresente o artigo 735 do Codigo de Processo, indo, depois, os autos á conclusão.

—— Fallecida, Zulmira da Silva Soares. Inventariante, João Teixeira Soares — Proceda-se á avaliação.

Ordinaria — Autores, Izidoro de Souza Ribeiro e sua mulher; réos, herdeiros de Angelo Benevenuto — Sobre os documentos juntos, digam os autores em 48 horas.

Despejo — Autores, Luiza Rosa Vieira de Castro e outros; réo, J. F. de Pinho Filho — O juiz recebeu os embargos, proseguindo-se na forma do artigo 584 do Codigo de Processo Civil e Commercial.

Executivo — Autor, Virgilio Augusto Fortes; réo, Salvador Antonio Velloso — Foi deferido o pedido do autor para a expedição de novo mandado.

Extincção de usufructo — Requerente, Alda Teixeira de Carvalho Aires — Como requer o Dr. Procurador da Fazenda.

SEXTA

Juiz, Dr. José Antonio Nogueira.
Escrivão, coronel J. S. Pinto Junior.

Audiencias, ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Jeronymo Gonçalves Paim — Na forma da promoção retro.

—— Fallecido, Henrique Tinoco da Silva — Proceda-se a avaliação, proseguindo-se na forma da lei.

—— Fallecida, Anna Margaretha Gommer — A inscripção, sellados e preparados, á conclusão.

—— Fallecida, Leocadia Pires Ferreira de Almeida — Ao calculo.

Prestação de contas — João Vasques Alvares, ex-syndico da fallencia M. Mac-Laren — Foram julgadas boas e bem prestadas as contas que nenhuma impugnação soffreram.

PRETORIAS CRIMINAES

QUARTA

Juiz — Dr. João Severiano.
Promotor — Dr. Toscano Espinola.
Escrivão — Souza Vianna.

Expediente do dia 8 de julho de 1925

Artigo 303 — Réo, Vicente Trotta. — Ao Dr. 5 adjunto de promotor.

Artigo 303 — Réo, José Antonio Fernandes. — Recebida a denuncia e designado o dia 29 do corrente para a instrucção criminal.

Artigo 306 — Réo, Waldemar Medeiros. — Designado o dia 28 do corrente para proseguir a instrucção criminal.

Artigo 303 — Réo, José Cypriano Marcondes. — Designado o dia 28 do corrente para proseguir a instrucção criminal.

Artigo 330 — Paragrapho 4° — Réo, Martiniano Pereira do Nascimento. — Vista ao Dr. promotor.

Artigo 306 — Réo, Domingos Pereira. — Vista ao Dr. promotor adjunto.

Artigo 294 — Paragrapho 1° — Réo, Florismundo Francisco de Oliveira. — Vista ao Dr. promotor adjunto.

Artigo 306 — Réo, Manoel Francisco. — Designado o dia 25 do corrente para proseguir a instrucção criminal.

Artigo 306 — Réos, Honorio Fernandes do Carmo e Manoel Francisco da Silva. — Archive.

Artigo 303 — Réo, José Caetano de Rezende Junior. — Antes de qualquer procedimento expeça-se mandado de intimação ao réo.

Artigo 303 — Réos, José Teixeira Alves e Jorge Schert. — Na forma do officio retro do Dr. promotor adjunto.

Artigo 303 — Réo, Alexandre Gaspar Rodrigues. — Subam os autos á Instancia Superior.

Artigo 306 — Réo, Guilherme Augusto Vieira. — Ao Dr. promotor adjunto.

Artigo 306 — Réo, Alcino Pereira. — Ao Dr. promotor adjunto.

Artigo 306 — Réo, Viriato Lopes Grillo. — Designado o dia 29 do corrente para a instrucção criminal.

Artigo 306 — Réo, Americo Cardoso de Albuquerque — Expeça-se em favor do réo alvará de soltura.

Artigo 303 — Réo, Humbert Cassarino. — Inquirida a ultima testemunha de accusação, ordenando o juiz que os autos lhe fossem conclusos.

Artigo 306 — Réo, João Maria Teixeira. — Inquiridas duas testemunhas e não tendo sido intimadas as demais o juiz mandou que os autos fossem a sua conclusão.

Artigo 294 — Paragrapho 2° — Réo, Manoel Juvencio da Silva. — Inquirida uma testemunha, mandando o juiz que os autos fossem á sua conclusão.

Instrucções criminaes marcadas para o dia 9 de julho de 1925.

Artigo 303 — Réos, Ernesto Machiori, Nelia Machiori e Elmil Baptista Nogueira, com tres testemunhas.

Artigo 303 — Manoel Leite de Oliveira, com tres testemunhas de defeza.

Artigo 303 — Réo, Antonio Bernardo de Castro, uma testemunha.

Artigo 294 — Paragrapho 1° — Réo, Elias Cordão, uma testemunha.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Juiz, Dr. Leopoldo de Lima.
Promotor, Dr. Saboia de Medeiros.
Escrivão, Frederico de Castro.

Audiencias ás quartas e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Estão marcados para hoje, nesta vara, os seguintes summarios:

Augusto de Oliveira Carvalho, José Fayal e outro, pelo crime previsto no art. 297 do Codigo Penal (homicidio involuntario).

—— Ulpiano Fernandes, incurso nas penas do art. 267 do Codigo Penal (defloramento).

—— Manoel Alves de Mesquita, accusado de autor de um crime previsto no art. 338 do Codigo Penal (estellionato).

Reu condemnado — Ernesto dos Santos foi denunciado por ter no dia 21 de setembro de 1924, na rua Barão de S. Felix, aggredido a Alvaro Olympio da Silveira e João Gomes Amparicio, matando o primeiro et ferindo o outro.

Processado no Juizo da Primeira Vara Criminal, como incurso nos artigos 294, 197, e 303 do Codigo Penal, o Dr. Leopoldo de Lima, por sentença de hontem, julgou provados os crimes imputados ao reu e condemnou-o a 6 annos de prisão, grau minimo daquelles artigos.

TERCEIRA

Juiz, Dr. Alvaro Benford.
Promotor, Dr. Goulart de Oliveira.
Escrivão interino, Renato Cunha.

Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Realisam-se hoje, nesta Vara, os summarios dos seguintes indiciados:

Salvador Fernandes da Cunha, denunciado pelo crime de que trata o art. 266 do Codigo Penal (attentado ao pudor).

—— Maximinino Pires, Donato José Antello e outros, que estão sendo processados pelo crime previsto no art. 278 do Codigo Penal (lenocinio).

—— José Fernandes de Souza, accusado de haver incidido na sancção do art. 331 do Codigo Penal (furto).

QUARTA

Juiz, Dr. Renato Tavares.
Promotor, Dr. Oliveira Sobrinho.
Escrivão, Wanderley de Aguiar.

Audiencias ás quartas e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Domingos da Silva, denunciado como incurso no artigo 297 do Codigo Penal (homicidio involuntario), e José Galterio da Costa, incurso nas penas do artigo 267 do mesmo Codigo (defloramento), serão summariados hoje nesta vara.

QUINTA

Juiz, Dr. Assis Figueiredo.
Promotor, Dr. Mafra de Laet.
Escrivão, Olympio Amaral.

Audiencias ás quartas e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Para hoje estão marcados os seguintes:

—— Jeny Rodrigues e outro, accusados do crime previsto no artigo 330 § 4 do Codigo Penal (furto).

—— Pompilio Simões, incurso na sancção do artigo 338 n. 5 do Codigo Penal (estellionato).

—— Arlindo Pedro da Silva, denunciado pelo crime definido no artigo 266 § 2 do Codigo Penal (corrupção de menores).

SEXTA

Juiz, Dr. Edgard Costa.
Promotor, Dr. E. Bento de Faria.
Escrivão do 1° officio, Cicero Galvão.
Escrivão do 2° officio, Moss de Castro.

O juiz julgou-se incompetente — Tendo o Dr. Edgard Costa, juiz desta Vara, remettido ao juiz da 1ª Vara Criminal o processo em que é réo Antonio Pinto Coelho, accusado de homicidio, em virtude de se prender este processo ao de Constantino Pinto Coelho, que deu fuga ao primeiro, e estar este distribuido ao Dr. Leopoldo de Lima, juiz da 1ª Vara, este julgou improcedente a denuncia, relativamente ao segundo accusado, e remetteu novamente o processo ao Dr. Edgard Costa, afim de submetter ao julgamento do Jury o denunciado Antonio Pinto Coelho.

(Tribunal do Jury)

Julgamento de hoje — Comparecerá, hoje, á barra do Tribunal Popular, o réo Joaquim Dias Moreira, afim de ser julgado pelo crime definido no artigo 294 § 1° combinado com os artigos 13 e 303 do Codigo Penal (tentativa de homicidio e ferimentos leves).

SETIMA

Juiz, Dr. Muniz do Aragão.
Promotor, Dr. Rocha Lagôa.
Escrivão, Souza Gomes.

Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Foram designados para hoje, os seguintes summarios:

Antonio Ferreira dos Santos, incurso nas penas do artigo 356 do Codigo Penal (roubo).

—— Mario Frederico dos Santos, denunciado pelo crime previsto no artigo 267 do Codigo Penal (defloramento).

—— João Magalhães Loureiro, incurso na sancção do artigo 338 n. 5 do Codigo Penal (estellionato).

—— João Walter Morgado, pelo crime definido no artigo 350 do Codigo Penal (contra a propriedade artistica).

1ª Curadoria de Orphãos

O Dr. W. Vaz de Mello, 1° curador de orphãos, deu hontem pareceres nos seguintes processos:

1 — José Santos — Liquidação — (3ª Civel).
2 — José Lage — Inventario.
3 — Matheus Cardoso — Inventario.
4 — Evangelina Porto. — Inventario.
5 — José G. Andrade.
6 — Camilla Jorge — Inventario.
7 — Alexandre Santos. — Inventario.
8 — Antonio C. Gama — Liquidação — (3ª Civel).
9 — Maria Victoria — Inventario.
10 — Laudelina Rosa — Tutela.
11 — Albano Mesquita — Inventario.
12 — Isabel Pereira — Inventario.
13 — Menor Maria — Inventario.
14 — Antonio Caldeira — Inventario.
15 — Manoel Coelho — L. para casamento.
16 — Pedro Paes — Tutela.
17 — Olinda Moura — L. para casamento.
18 — Margarida Pereira — L. para casamento.
19 — Flora Guimarães. — L. para casamento.
20 — Virgilio Ferreira — Inventario.
21 — Menor Maria da Gloria — Tutela.
22 — José Costa. — Inventario.
23 — Francisco Leitão. — Inventario.
24 — Amancia Peixoto. — Inventario.
25 — Manoel de Oliveira Junior — Prestação de contas.
26 — Mariam Lucas — Prestação de contas.
27 — Anna Pinheiro — Inventario.
28 — Antonieta Telles. — Inventario.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

48ª SESSÃO, EM 8 DE JULHO DE 1925

Presidencia do Sr. ministro André Cavalcanti — Procurador Geral da Republica, o Sr. ministro A. Pires e Albuquerque — Sub-secretario, interino, Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12 e meia horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os Srs. ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro.

Deixou de comparecer o Sr. ministro João Luiz Alves, que se acha em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O Sr. presidente submetteu ao Egregio Tribunal, o requerimento de Simeão Machado de Aguiar Menezes, pedindo preferencia para julgamento do recurso de «habeas-corpus» n. 15.621, sendo deferido, unanimemente.

Julgamentos

«Habeas-corpus» — N. 15.621 — Sergipe — Relator, o Sr. ministro Edmundo Lins; recorrente, Simeão Machado de Aguiar Menezes; recorrido, o Juizo Federal.

Converteu-se o julgamento em diligencia para se pedirem informações ao coronel Pedro Ferreira Ramos, intendente municipal de Rosario e ao Sr. presidente do Estado de Sergipe, enviando-se copia da petição inicial, unanimemente.

N. 15.781 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Guimarães Natal; paciente, José Diniz.

Foi indeferido o pedido, por não ser o caso de «habeas-corpus» e sim, de revisão, unanimemente.

N. 15.680 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Pedro dos Santos; paciente, Clodomiro de Oliveira; impetrante, Aurelio Silva (Dr.).

Concedeu-se novamente a ordem para o comparecimento do paciente, unanimemente.

N. 15.902 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Guimarães Natal; paciente, Alkindar Pires Ferreira, 1° tenente do Exercito. Concedeu-se a ordem de «habeas-corpus» para que o paciente tenha a Ilha das Flores por menagem sem a incommunicabilidade, de accordo com o voto do Sr. ministro Edmundo Lins, contra os votos dos Srs. ministros Arthur Ribeiro, Geminiano da Franca, Pedro dos Santos, Muniz Barreto e Godofredo Cunha.

N. 15.917 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Pedro Mibielli; paciente, José Rodrigues Leite e Oiticica.

Concedeu-se a ordem, para ter o paciente a Ilha das Flores por menagem e communicar-se com a familia sem as restricções a que alludo o governo, contra os votos dos Srs. ministros Arthur Ribeiro, Geminiano da Franca, Pedro dos Santos, Muniz Barreto e Godofredo Cunha. Quanto [illegible] de percepção de vencimentos, julgou-se prejudicado, unanimemente.

Usou da palavra o Sr. ministro Procurador Geral da Republica.

N. 16.003 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Leoni Ramos; paciente, Dr. Mario Leite Rodrigues; impetrante, Dr. Raul Gomes de Mattos.

Converteu-se, o julgamento em diligencia, para se pedirem informações ao Juiz Federal da 1ª Vara e bem assim a remessa dos autos originaes, unanimemente.

N. 15.778 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Pedro dos Santos; paciente, capitão-tenente Annibal Mendonça.

Negou-se a ordem impetrada, contra os votos dos Srs. ministros Hermenegildo de Barros e Guimarães Natal.

N. 15.779 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Geminiano da Franca; paciente, Dr. José de Avellar Fernandes.

Foi negada a ordem impetrada, contra os votos dos Srs. ministros Edmundo Lins, Viveiros de Castro, Pedro Mibielli, Leoni Ramos e Guimarães Natal, que concederam a ordem para que o paciente tivesse a Ilha das Flores por menagem.

AUDIENCIA EM 8 DE JULHO DE 1925

Juiz semanario, o Sr. ministro Augusto Olympio Viveiros de Castro.

Foram publicados os seguintes accordãos:

Aggravos — N. 47.000 — Amazonas — Aggravante, Dr. Pedro Teixeira da Silva; aggravado, Demetrio Padilha.

N. 4.005 — Amazonas — Aggravante, Antonio Augusto de Brito Pereira; aggravado, o Banco do Brasil.

N. 4.008 — Goyaz — Aggravantes, Maria Ignacio Amado Laciau e outros; aggravados, Lazaro José Ferraz e outros.

Carta testemunhavel — N. 3.568 — Districto Federal — Supplicante, Albert Emmanuel Pohrson; supplicada, a Companhia Transporte e Emprehendimentos Maritimos «Chas W. Gilbert».

Appellações civeis — N. 3.098 — Minas Geraes — Appellante, o Juiz Federal; appellado, Ignacio Esteves de Luna.

N. 3.289 — Santa Catharina — Appellantes, o Juiz e a União Federal; appellados, João Monteiro Cabral e outros.

N. 3.355 — Alagoas — Appellante, Gustavo Adolpho Schmidt Junior; appellado, Joaquim Cyriaco Conversão.

N. 3.545 — Rio Grande do Norte — Appellante, o Juiz Federal; appellado, José de Magalhães Fonseca.

N. 3.811 — Piauhy — Appellantes, o Juiz e a União Federal; appellado, Samuel Antonio dos Santos.

N. 3.131 — Districto Federal — Appellantes, o Juiz e a União; appellado, José Joaquim Gonçalves.

Revisões criminaes — N. 2.335 — Rio de Janeiro — Requerente, Bertho José Ferreira.

N. 2.412 — Districto Federal — Requerente, Romeu Gomes Dutra.

N. 2.464 — S. Paulo — Requerente, Ernesto Guarnieri.

Compareceu o advogado Dr. Paulo Bueno Monteiro por parte do espolio de Mauricio F. Kalbim nos autos do aggravo n. 3.942, assignando o prazo legal para ver julgar em julgado o accordão ao aggravante Adriano Seabra. — Deferido; apregoado, não compareceu.

Tambem compareceu o advogado Dr. Lycurgo Cruz, por parte de Aurelio Chagas, assignando, sob pregão á Fazenda do Estado de São Paulo, o prazo legal para interpôr recurso á execução de sentença numero 7. — Deferido e apregoado [illegible].

INDICADOR DE ADVOGADOS

Dr. Alencar Piedade — Av. Rio Branco, 109 (Casa Guinle), 1° andar — Sala 6 — Tel. Norte 1386 — de 11 ás 12 e 4 ás 6 da tarde. Escriptorio em S. Paulo, rua São Bento, 40 — 3° andar.

Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires n. 33 — 1° andar — Telephone Norte 2240.

Dr. Alarico Maciel — Av. Rio Branco, 137, 3° andar, sala 29 (Ed. cinema Odeon).

Antonio Pereira Braga — Rua da Quitanda n. 88 — Telephone Norte 1293.

Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: Carmo, 34 — 1° andar — Telephone Norte, 585.

Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro — Rua Buenos Aires n. 54.

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua General Camara, 56 — 2° andar — Tel. Norte 1658.

Dr. A. Magarinos Torres — Fôro civil e commercial. Rua do Rosario n. 172, sob., teleph. Norte, 4975; e em Nictheroy, rua Visconde de Rio Branco 451, em frente ás Barcas, teleph 523.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1° andar — Telephone Norte 3143.

Dr. Borja de Almeida — Rua Chile n. 17 — 2°. Tel. C. 4442.

Dr. Caetano E. da Fonseca Costa — Rua do Rosario n 80 (1° andar).

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua do Ouvidor 68, 1° andar — Tel. Norte, 6116.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2° andar — Telephone Norte 224.

Drs. Castro Nunes, Mario Lisboa e Oswaldo D. de Rego Monteiro — Rua do Ouvidor n. 90 — 1° andar, sala 5 — Telephone Norte 1502.

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte 6446.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — sobrado — Teleph. Norte 6374 e 258.

Dr Eduardo Duvivier — Rua General Camara n. 76 — Telephone Norte 3104.

Dr. Eduardo Otto Theiler — Rua do Rosario n. 138 — sobrado — Telephone Norte 2377.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — sala V — 1° andar — Teleph. Norte 5511.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 98 — sobrado — Telephone Norte 4367.

Dr. Edmundo Accacio Moreira — Escrip. á rua do Ouvidor 119, esq. da Avenida Rio Branco, 4° andar, sala n° 3 — Tem succursaes nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Dr. Felippe de Souza Mattos — Escriptorio, rua do Ouvidor 61 — Tel. Norte 1270. Das 4 ás 5 1|2.

Dr. Flavio da Silveira — Rua Sachet, 18 — sob. — Telephone norte 2678 — End. telegraphico. Flavio.

Dr. Gilberto da Silva Porto — Rua do Rosario, 105 — Telephne N. 3569.

Dr. Helvecio de Gusmão — Rua do Mercado n. 36 — Telephone Norte 5453.

Dr. Heitor de Souza — Rua Sachet n. 39 — 3° andar — Telephone Norte 3775.

Dr. Henrique Finho — Rua do Ouvidor n. 54 — 2° andar — Telephone Norte 1363.

Dr. José Moreira da Silva Santos — Rua do Ouvidor n. 185 — 1° andar — Tel. Norte 856.

Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco n. 137 — 2° andar — Telephone Norte 7206.

Desembargador J. L. de Bulhões Pedreira e Dr. Mario Bulhões Pedreira — Rua dos Ourives, 35, 1° andar — Teleph. Norte 5836.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66 2° andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.

Dr. J. Silveira Serpa — Rua Sachet 37 — 1° andar — Teleph. Central 2955.

Dr. Julio Verissimo dos Santos — Rua da Quitanda n. 48 — 1° andar — Teleph. 7399.

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario n. 112 — Teleph. Norte 5427.

Dr. Jorge Severiano — Rua S. Bento, 21 — Teleph. Norte 7616.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario n. 84 — 1° andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Luiz Pereira Simões Filho — Rua do Ouvidor, 54 — 1° ander — Teleph. Norte 2558.

Dr. M. V. Calmon Vianna — Rua do Ouvidor, 55 — sobrado.

Dr. Monteiro de Salles — Rua da Alfandega n. 84 — 1° andar — Teleph. Norte 3046.

Dr. Murillo Fontainha — Av. Rio Branco, 197 — Loja — Telephone Central, 1680.

Drs. N. Tolentino Gonzaga e Salvador Penna — Rua do Mercado numero 22 — Teleph. da residencia, S. 1072.

Dr. Norberto Lucio Bittencourt — Rua dos Ourives, 107 — Telephone Norte 6637.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua do Rosario n. 172 — 1° andar — Telephone Norte 735.

Dr. Philadelpho Azevedo — Rua do Rosario n. 84 — 1° andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 3612.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lesso — Rua Buenos Aires n. 109 — Telephone Norte 4072.

Dr. Rubem Braga — Rua do Ouvidor n. 155 — 2° andar — Telephone Norte 5591.

Dr. Taciano Basilio, advogado — Rua do Carmo n. 56 — Telephone Norte 2713.

Dr. Targino Ribeiro — Rua do Rosario n. 109 — 1° andar — Telephone Norte 5460.

Dr. Teixeira de Barros — "Jornal do Commercio", sala 18 — 1° andar — Telephone, Norte 3718.

Dr. Washington Vaz de Mello — Rua do Rosario, 157 — 1°. — Telephone Norte 5738.

AVISOS

FALLENCIA DE EDUARDO IGNACIO & C.

O syndico da fallencia de Eduardo Ignacio & C. rua José Vicente n. 82, previnem aos interessados, que são encontrados diariamente á rua do Mercado ns. 7 e 9 e rua do Rosario n. 67, sobrado, das 15 ás 16 horas e que receberão as declarações de credito até 30 do corrente, realisando-se a assembléa de credores em 7 de agosto proximo futuro ás 13 horas, na sala das audiencias do edificio do Forum, á rua dos Invalidos n. 152.

Soares Bastos & C., syndicos.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL

Aviso

Aos credores da fallencia de Belmiro Dias Corrêa.

O escrivão communica aos credores da fallencia de Belmiro Dias Corrêa que acham-se em cartorio, durante 5 dias, as relações e documentos apresentados pelos syndicos, para serem examinados pelos interessados, apresentando suas impugnações, de accordo com os §§ 5° e 6° do art. 83 da lei numero 2.024 de 17 de dezembro de 1908, os quaes são do teôr seguinte: § 5° — Durante esse prazo de 5 dias, os creditos incluidos naquellas relações poderão ser impugnados, quanto a sua legitimidade, importancia ou classificação; § 6° — A impugnação será dirigida ao juiz por meio de requerimento instruido com documentos, justificações ou outras provas.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1925. O escrivão, José Candido Barros.

EDITAES

FALLENCIA DE E. PEREIRA DA COSTA & CIA.

Aviso aos credores

EDITAL

De publicação de sentença que declarou aberta a fallencia do negociante E. Pereira da Costa & Cia., estabelecidos á rua Silva Jardim n. 25, commercio de botequim e restaurante, na forma abaixo:

O Dr. Auto Fortes, juiz de Direito da Primeira Vara Civel desta Capital Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que, a requerimento dos mesmos, devidamente instruido, e depois de preenchidas as formalidades legaes, foi declarada aberta a fallencia do negociante E. Pereira da Costa & Cia., estabelecidos á rua Silva Jardim n. 25, commercio de botequim e restaurante, por sentença deste Juizo de 6 de julho de 1925, ás 2 horas da tarde, fixando o seu termo os effeitos legaes de 25 de maio de 1925.

Foram nomeados syndicos os credores Justino Fernandes & Cia., residentes á rua do Nuncio n. 70, ficando os credores da dita firma fallida notificados pelo presente para, dentro do prazo de 20 dias, apresentarem, ao syndico, a declaração de seus creditos, acompanhada dos respectivos titulos; e, outrosim, ficam os referidos credores convocados para a primeira assembléa da presente fallencia, que será realisada no dia 3 de agosto de 1925, á 1 hora da tarde, na sala das audiencias, no Forum desta cidade, á rua dos Invalidos numero 152, tudo nos termos do art. 17, 18, 80 e 82 e seus §§ da lei 2.024 de 17 de dezembro de 1908. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de julho de 1925. Eu, Alcebiades de Carvalho, escrivão interino, subscrevi. Auto Fortes (Está conforme). O escrivão interino, Alcibiades de Carvalho.

JUIZO DA SETIMA PRETORIA CIVEL

De primeira praça, com o praso de 20 dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Cataguazes, antigo becco do Moura, numero 139, estação de Oswaldo Cruz, freguezia de Irajá, penhorados a João de Souza Bessa, e sua mulher, por Vicente Durante, no executivo hypothecario em que contendem, na fórma abaixo:

O doutor Luiz Moraes Jardim, juiz em exercicio da Setima Pretoria Civel do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem que no dia 9 de julho proximo, após a audiencia do estylo, que terá logar ás 13 horas, no predio á Avenida Amaro Cavalcanti n. 129, estação do Engenho de Dentro, o official que estiver servindo de porteiro trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da avaliação de 6:000$, feita na forma do art. 818 do Codigo Civil, o predio e respectivo terreno, á rua Cataguazes, antigo becco do Moura, n. 139, estação de Oswaldo Cruz, freguezia de Irajá, sendo o predio terreo, feitio de beirada, com duas janellas na frente, entrada no lado, coberto de telhas francezas, forrado e assoalhado, construido de tijolos, dividido em commodos para moradia; o terreno mede 10m,0 de frente por 50m,0 de extensão e é separado da rua por cerca de arame. Quem os mesmos bens quizer arrematar, compareça nos referidos dia, hora e logar, sciente de que a praça será effectuada, mediante dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias. E, para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado, na forma da lei. Rio de Janeiro, 4 de Junho de 1925. E eu, Lino A. Fonseca Junior, escrivão, o subscrevi. — Luiz de Moraes Jardim.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CIVEL

Fallencia de Eduardo Ignacio & Companhia

EDITAL

De publicação de sentença que declarou aberta a fallencia do negociante Eduardo Ignacio & Cia. estabelecidos com o negocio de liquidos e comestiveis, á rua José Vicente n. 82, na forma abaixo:

O Dr. Arthur da Silva Cascio, juiz de Direito da 4ª Vara Civel desta Capital Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que a requerimento de Soares Bastos & Cia., devidamente instruido, e depois de preenchidas as formalidades legaes, foi declarada aberta a fallencia do negociante Eduardo Ignacio & Cia., estabelecidos com negocio de liquidos e comestiveis, á rua José Vicente n. 82, por sentença deste juizo, hoje proferida, ás 2 horas da tarde, fixado o seu termo, para effeitos legaes, de 16 de maio do corrente anno, ficando os credores da dita firma fallida, notificados pelo presente para, dentro do prazo de 20 dias, apresentarem ao syndico que fôr nomeado, a declaração de seus creditos, acompanhada dos respectivos titulos; e, outrosim, ficam os referidos credores convocados para a primeira assembléa da presente fallencia, que será realisada no dia 7 de agosto proximo, á 1 hora da tarde, na sala das audiencias, no Forum desta cidade, á rua dos Invalidos n. 152, tudo nos termos do art. 17, 18, 80 e 82 e seus §§ da lei numero 2.024 de 17 de dezembro de 1908. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1925. Eu, Elmano Gomes Cardim, escrivão. Arthur da Silva Castro.

COMPROU EM NOME DOS PATRÕES

O LARAPIO E SEU CUMPLICE, PRESOS

Apresentou, ha dias, á policia do 20° districto, queixa a firma Luiz Lemos & C., estabelecida na rua José dos Reis n. 59, contra o seu ex-empregado, João André, que abusando de suas relações commerciaes com a casa S. Almeida & C., comprou a credito varias ferragens, no valor de 592$700. Ao receber a factura, a mesma firma tratou de saber quem foi o comprador. Era o João André.

Este foi preso pelo investigador n. 210, que serve naquella delegacia e confessou todo o seu plano. Tivera como seu cumplice Jaby Mendonça, que tambem está preso. As mercadorias foram apprehendidas e os dois espertos processados.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, ás 12 1/2 horas

Elias Bendayar, Arlindo Gomes, José Alves de Oliveira, Armando Pires Monteiro, Alberto Ribeiro, João Baptista Lamana, Arnaldo Dugmão Tavares e Aureste Rodrigues.

Turma supplementar: — Rodolpho Alves de Noronha, Manoel Pinto de Oliveira, Emilio Caccavo, Ignacio Gonçalves, Manoel Alves Nogueira, Euclydes dos Anjos Costa e Diamantino Praga.

Prova pratica: — Pedro Flacchem, Manoel Quintino dos Santos e Antonio Joaquim Vieira.

NA CENTRAL

DEMISSÃO

Foi demittido a bem da disciplina, o trabalhador effectivo da 37.ª turma ordinaria da 9.ª Residencia do Centro.

ENTREGARAM OS SEUS CARGOS

Por terem feito entrega dos seus respectivos logares, foram eliminados dos seus respectivos cargos, os funccionarios: João Vital da Cruz, graxeiro do 8.º Deposito; e Alberto Avelino Pinto Guimarães, aprendiz de segunda classe, do 11.º Deposito.

POR ABANDONO DE EMPREGO

Por abandono de emprego, foram dispensados do serviço da Central do Brasil, os seguintes funccionarios: José Manoel dos Santos, cavouqueiro; Bernardino Teixeira e José Moreira da Cruz, trabalhadores; Geneil Emilio Barauna, aprendiz de 1.ª classe; Domingos de Oliveira Guimarães, official de 4.ª classe; Jucelino José Bitencourt, graxeiro; e Benedicto Rodrigues Leal, pintor.

DESPACHOS DO DIRECTOR

O director da Central despachou hontem o seguinte expediente:

Almeida & Gomes, pedindo indemnisação — Pague-se a quantia de 859$292, de accordo com a doutrina estabelecida para os casos de incendio; Antonio Vasconcellos, idem idem — Indeferido, de accordo com o art. 728 do Codigo Commercial; Cerqueira Soares & Cia, idem, idem — Idem, de accordo com a informação; Rachel Farano, pedindo certidão — Certifique-se; M. & A. Potitjoan, pedindo certificado de analyse — Attendidos. Entregue-se a primeira via de certificado, mediante recibo e pagamento de sello devido; Raul Mattos & Cia, pedindo entrega de volumes — Idem, nos termos do parecer do Trafego; Idalina Ladeira Vianna, pedindo pagamento de abono de seu finado marido. — Apontem-se como ferias os dias 21 e 27 de Janeiro, por equidade; Simões Macedo & Cia., pedindo restituição de excesso de imposto. — Dirijam-se, querendo, á Prefeitura do Districto Federal; Companhia de Transportes e Carruagens, pedindo entrega de coupons de juros de apolices. — Satisfaça a exigencia da Thesouraria; Felix Papler — Providencie-se de accordo com os pareceres; José Pedro, pedindo providencia. — Sello o presente; Irmãos Martinelli propondo venda de uma propriedade — Completem o sello; José Marinho, pedindo a readmissão — Compareça á Secretaria os Srs. Julio Kaunig e Salvador José Martins de Souza e outros — Compareçam á secretaria para assignatura de termos, os Srs. Drs. Enéas Pereira Brandão, Romeu Carlos da Silva, Dolor Gentil Ramal do Pinto e Augusto Lavinas.

A assignatura desses termos, depende da apresentação dos respectivos diplomas.

GAZETA OPERARIA

ASSOCIAÇÃO DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS

Realisar-se-á hoje, ás 8 horas da noite, na séde desta Associação, á rua Camerino n. 66, edificio proprio, uma reunião de todos que trabalham em fabricas de cervejas de alta fermentação, para tratarem dos interesses desses empregados.

CENTRO SOCIAL BENEFICENTE DOS CARREGADORES DO DISTRICTO FEDERAL

De ordem do presidente, são convidados todos os associados a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que se realisará hoje, quinta-feira, ás 7 horas da noite, na séde social, á rua Vasco da Gama n. 15, sobrado.

Ordem do dia:

Interesses sociaes. — Albino Silva, 1º secretario.

ALLIANÇA DOS OPERARIOS METALLURGICOS DE NICTHEROY

Convida-se o operariado metallurgico de Nictheroy e em particular os do Lloyd Brasileiro, Ilha de Vianna e Hime e Comp., a comparecerem hoje, quinta-feira, 9 do corrente, ás 7 horas da noite, em nossa séde social, á rua S. João numero 95, sobrado, devendo realisar-se a nossa assembléa semanal para tratar de interesses da corporação. — O secretario geral.

CIRCULO BENEFICENTE DOS TRABALHADORES EM CONSTRUCÇÃO CIVIL — Séde social: rua Camerino n. 99 — Telephone Norte 4765.

De ordem do companheiro presidente, convido todos os demais directores a comparecerem á reunião de directoria, a realisar-se hoje, quinta-feira, ás 7 horas da noite.

Solicito o comparecimento na séde dos companheiros Alvaro Pereira da Silva e Melchiades Lemos, calafate. — João Cavalcanti, 1º secretario.

PROFISSÕES LIBERAES

MEDICOS

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons., S. José n. 79, ás 5 horas. Só attende a doentes na sua especialidade.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dous mezes, sem operação; de hyper e hypochlorhydrias, prisão de ventre atonica e espasmodica. Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 69 — C. 515, diariamente, das 3 ás 6 horas. Res.: Sul 2844.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Professor da Fac. de Med.: S. José, 39, de 3 ás 6, diariamente: res.: Volunt. da Patria 22. Tel. 1753. S.

Os palpites da sorte

Hontem, deu o

7953

Para hoje:

1170

2294

8659

7532

6810

3408

AS CHAPAS INFALLIVEIS (Para os 7 lados)

5 - 8 - 1 - 4 - 7
1 - 8 - 9 - 6 - 3
2 - 0 - 9 - 3 - 5

Resultado de hontem

Antigo - Gato	7953
Moderno - Porco	771
Rio - Macaco	267
Salteado - Burro	—
2º premio - Urso	6391
3º premio - Pavão	0476
4º premio - Vacca	4000
5º premio - Gallo	3951

GARANTIA	474
FILIAL	059
AMERICANA	216
MINEIRA	140

Rio, 8 de Julho de 1925.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resultado dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

Premios sorteados

17953	50:000$000
16391	10:000$000
476	5:000$000

[illegible]

... tonio Gonzaga, Thesoureiro.

O Escrivão — Firmino do Cancellaria.

LOTERIA DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Sabe-se por telegramma

Extracção em 8 de Julho de 1925.

Numeros		Premios
4763	Bello Horizonte	50:000$000
6977	Victoria	5:000$000
8753	Juiz de Fóra	2:000$000
9810	Bello Horizonte	1:500$000
4626	Victoria	1:000$000

DECLARAÇÕES

Mutualidade Postal Brasileira

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. associados a comparecerem na Séde Social, 2.ª Secção de Contabilidade, no dia 11 do corrente, ás 16 horas, afim de se proceder á eleição da nova Directoria, de conformidade com os Estatutos em vigor.

Muniz de Brito.
2.º Secretario.

PARTE COMMERCIAL

CENTROS MONETARIOS

Mercado de cambio

O mercado de cambio abriu, hontem, firme, com os bancos operando em condições accessiveis, porque era pequena a procura e as letras particulares se tornaram mais faceis.

O bancario cotava-se em todos os bancos a 5 31|64 d. e o particular a 5 9|16 d., dando o do Brasil tambem a 5 1|2 d., para cobranças e a 5 23|32 d. para o mercado. Em seguida o bancario foi cotado a 5 1|3 d., voltando logo após, a 5 31|64 d. Mas, por fim, o mercado revelou-se firme e fechou com os bancos sacando francamente a 5 17|32 d. e comprando a 5 9|16 e 5 19|32 d.

Os soberanos regularam a 48$000 e as libras, papel, a 46$000.

O dollar regulou á vista de 9$110 a 9$140 e a prazo de 9$060 a 9$090, dando os vales-ouro 4$381 papel, por 1$000 ouro.

TAXAS OFFICIAES

Bancos estrangeiros

Praças:	a 90 d|v	
Londres	5 7|16 a	5 31|64
Paris	$420 a	$425
Nova York	9$060 a	9$090
	á vista	
Londres	5 25|64 a	5 27|64
Paris	$426 a	$431
Hamburgo, renten-mark	2$175 a	2$157
Italia	[illegible] a	$337
Portugal	[illegible] a	$480
Nova York	9$110 a	9$140

Lavoura	—	—
Funccionarios	—	—
Mercantil	410$000	400$000
Portuguez, nom.	—	—
Portuguez, port.	—	—
Allemão Brasileiro	—	—
Pelotense	—	—
Tecidos:		
America Fabril	310$000	305$000
Esperança	—	300$000
Bom Pastor	205$000	—
Brasil Industrial	—	500$000
Manufactora	—	300$000
Corcovado	—	178$000
Alliança	—	197$000
Industrial Mineira	—	234$000
Confiança	—	105$000
Prog. Industrial	453$000	—
Petropolitana	460$000	430$000
S. Pedro	444$000	—
Magéense	100$000	60$000
Taubaté	—	500$000
Seguros:		
Argos	—	1:725$000
Sagres	—	200$000
Previdente	—	1:725$000
Garantia	151$00	—
Int. de Seguros	300$000	—
Lloyd Sul Am.	110$000	—
Confiança	210$000	—
E. F. e Carris:		
Victoria a Minas	50$000	—
M. S. Jeronymo	—	60$000
J. Botanico, Integ.	—	—
Diversas:		
Arts. de Ferro	210$000	—
«A Noite»	—	200$000
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	400$000
Docas de Santos nom.	—	—
Docas da Bahia	30$900	27$500
Docas de Santos port.	—	—

[illegible]

Campos	550$000 a 560$000
Pernamb. — Extra-sello	—
Alcool:	(Por 480 litros)
De 40 gráos	1:060$000 a 1:080$000
De 38 gráos	1:030$000 a 1:040$000
De 36 gráos	1:000$000 a 1:010$000
Alfafa:	Por kilo
Nacional	$620 a $620
Estrangeira	$540 a $600
Arroz:	Por 60 kilos
Brilhado de 1.ª	95$000 a 100$000
Idem, de 2.ª	80$000 a 85$000

[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados

Montevidéo e escs. — Prudente de Moraes	14
Porto Alegre e escs. — Commandante Alvim	14
Laguna e escs. — Prospera	14
Buenos Aires e escs. — Alsina	14
Laguna e escs. — Commandante M. Lourenço	15
Mossoró e escs. — Corcovado	15
Buenos Aires e escs. — Princip. Giovanna	15
Recife e escs. — Itaguassu'	15
Buenos Aires e escs. — America	16
Buenos Aires e escs. — Darro	16
Itajahy e escs. — Etha	16
Mossoró e escs. — Rio Amazonas	16
Manáos e escs. — Campos Salles	17
Buenos Aires e escs. — Crefeld	17
Buenos Aires e escs. — American Legion	17
Hamburgo e escs. — Cap Norte	18
Parahyba e escs. — Bocaina	19
Genova e escs. — Duca Degli Abruzzi	19
Penedo e escs. — Iris	20
Hamburgo e escs. — Mandu'	20

ANNUNCIOS

OS DEZ MANDAMENTOS

NA PROXIMA SEMANA NO CAPITOLIO

UM FILM PARAMOUNT

Paramount Pictures

I II III IV V — VI VII VIII IX X

Loterias de Santa Catharina

Amanhã

100:000$000

INTEIROS 30$000

Apenas 12.000 bilhetes—75 % em premios

CASA GAUCHO

LOTERIAS

A casa que mais sortes tem vendido

Pedidos a L. COSTA & C.

3, RUA CHILE N. 3-Caixa Postal 481-Teleph. Central 5470

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas. Rua Visconde de Itaborahy n. 67 e 1.° de Março n. 110 (Edificio proprio)

Hoje — Plano 35-51 — Hoje

20:000$000

Por 1$600 em meios

DEPOIS DE AMANHÃ

A's 3 horas da tarde

Plano 16-66

100:000$000

Por 8$000 em decimos

Os bilhetes para estas loterias acham-se á venda na séde da Companhia, á rua 1° de Março 110, (edificio proprio), que acceita e despacha com promptidão os pedidos do Interior, acompanhados de mais 900 réis para o porte do correio.

NAZARETH & C. — Bilhetes sem cambio — Rua do Ouvidor, 94

Os pedidos do Interior serão remettidos com antecedencia e devem vir acompanhados de mais 900 réis para o porte do correio. Pagam-se todos os premios da Loteria Federal.

Casa Guimarães — Loterias — Remessas para o Interior com a maxima promptidão. Dirigir pedidos a F. Guimarães, Rosario, 71. Caixa 1278.

LOTERIA DA BAHIA

Amanhã

50:000$000

Por 15$000 divididos em decimos

75 % em premios

A' venda em toda parte

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854 — RUA DO OUVIDOR, 166—Rio de Janeiro — RUA LIBERO BADARO' 129—S. Paulo — RUA DA BAHIA, 1055 — BELLO HORIZONTE

Esta casa tem um grande sortimento de livros de ensino primario, secundario e superior, os quaes vende por preços baratissimos; assim como giz, mappas, globos, cadernos para escripta, desenho, etc. — Remettemos catalogos gratis para todo o Brasil.

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS

UNICA NO MUNDO QUE ESTA' DISTRIBUINDO 1.616 PREMIOS

SEGUNDA-FEIRA, 13

PLANO EXTRAORDINARIO

6 SORTES GRANDES EM UM SO' SORTEIO

1° Premio

200:000$

Inteiro, 80$000 — Meio, 40$ — Vigesimo, 4$000.

DIA 17 — 100 CONTOS		Pagamento immediato e integral	DIA 23 — 100 CONTOS	
Inteiro	30$000		Inteiro	30$000
Meio	15$000		Meio	15$000
Vigesimo	1$500		Vigesimo	1$500

A' VENDA EM TODA PARTE

A vossa sorte está no

Campeão de Minas

AGENCIA GERAL DE LOTERIAS

Succursal do CAMPEÃO DO SUL

RUA RODRIGO SILVA — 9

Telephone Central 728. E RUA RODRIGO SILVA, 6 TEL. C. 2526

Pedidos pelo correio dirigidos a

Raul C. Beirão & C.

Caixa Postal 2.166 RIO DE JANEIRO

End. Telegr. "CAMPEÃO"

PETROL

Loção de petroleo medicinal

Perfuma, ondula, amacia e conserva o cabello. Extingue a caspa e o prurido.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias ou no deposito geral:

Pharmacia e drogaria Giffoni.

Rua 1° Março

PIANOS Novos, allemães, com tres pedaes, em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe, preços razoaveis, pagamentos a prazos longos. CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo.

Theatro Republica

Empresa theatral José Loureiro

Companhia de Operetas ARMANDO VASCONCELLOS, de que faz parte AUZENDA DE OLIVEIRA

HOJE — — — — — — HOJE

A's 8 3|4

Ultima representação da opereta

A Prima Ingleza

Maria do Céo, Auzenda d'Oliveira

Amanhã — 5ª recita de assignatura — A DANÇA DAS LIBELLULAS.

TRIANON

COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA

HOJE, ás 8 e 10 horas

ULTIMAS Representações de

DE

CALA A BOCCA, ETELVINA!

AMANHÃ — O novo original de Paulo Magalhães

AVENTURAS DE UM RAPAZ FEIO

Os moveis para esta companhia são fornecidos por Moreira Mesquita e os lustres pela casa Braga.

IRIS

PROPRIEDADE DE J. CRUZ JUNIOR — RUA DA CARIOCA

DOROTHY MACKAILL e GEORGE O'BRIEN, EM

A OVELHA RESGATADA

Uma maravilhosa super-producção da FOX em 11 partes.

A hilariante comedia:

DE CABEÇA E TUDO

2 engraçadissimas partes.

FOX JORNAL

as noticias mais sensacionaes do globo.

NO PALCO, ás 3 e ás 8,30, o irresistivel comico

Alfredo Albuquerque

em novas canções comicas e a BURLETA EM 2 actos

VIDA ENRASCADA

JUVENAL FONTES. DESEMPENHARA' O PAPEL DE JOAOZINHO

SEGUNDA-FEIRA

JOHN GILBERT E LON CHANEY, EM

IRONIA DA VIDA

estupenda producção da Metro.

EDMUND LOWE e BARBARA BEDFORD, em

UMA VEZ SO' NA VIDA

Um encanto da FOX FILM.

NO PALCO — ALFREDO ALBUQUERQUE, e a burleta em 2 actos: QUEM SERA' O PAE ?

Do actor Pedro Augusto.

Cinema Theatro Central

EMPREZA PINFILDI

O PRIMEIRO MUSIC HALL FAMILIAR DO BRASIL.

HOJE — HOJE

3 horas — 5,30 — 8,30 e 10,30

Soberbo programma, dedicado ao mundo carioca.

Alegria — Divertimento — Hilaridade.

NO PALCO

Grandiosa estréa, chegada com o "Demerara"

GEAKS AND GEAKS.

Fantasistas — Imitadores — Salvadores comicos. Ultima novidade europêa.

Colossal exito !

KANUI & LULA — Cantos e bailes de Honolulu — Musicas Hawaicas. Assombrosa novidade para o Brasil.

ARTHUR KLEIN FAMILIE — Troupe de cyclistas serios e comicos.

LES LAUREN'S — Admiraveis saltadores de obstaculos.

DINA BRUNO — LES LUDERITZ — LOLITA BELTRAN — IZABELITA LOPEZ — DELLA VALLE — ITA & FAMA — TONIA & MEXICAN — BRUNO — THE GREAT ROYALINO — LA MORA.

Na téla: O notavel artista — BIG BOY WILLIAMS — o rival de Tom Mix, em:

"As garras do abutre"

Sempre novidades ! Sempre successos !

ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

GEORGE O'BRIEN — e — DOROTHY MACKAIL

são os protagonistas desse trabalho lindo da FOX FILM CORPORATION

A ovelha resgatada

8 actos de um romance lindo, de scenas que chocam e que enthusiasmam.

REVISTA ODEON (Actualidades Gaumont) — Noticiario mundial — Um tremendo encontro de dois automoveis que corriam a 150 kilometros á hora !, etc. — E ainda — MODAS DE PARIS.

SEGUNDA-FEIRA — o galã querido — *Edmund Lowe* — no romance — *UMA VEZ NA VIDA* — da Fox Film.

Capitolio

Cinema da MODA — da ELEGANCIA e da ELITE

Espectaculos mixtos — Films e a "revuette".

Um film da — FIRST NATIONAL — com FLORENCE VIDOR — isto é — um trabalho em que a belleza da montagem se casa com a perfeição da interpretação

SÊDE DE AMOR

8 actos com o romance de uma MULHER QUE AMOU DEMAIS !

GAUMONT ACTUALIDADES — (Revista Odeon) — com noticiario mundial.

A RESACA — com detalhes da virulencia desse phenomeno terrivel !

No — PALCO : — *ás 8 e ás 10 horas da noite.*

HOJE e Todas as noites — a deliciosa revista do — CAPITOLIO —

COMME A' PARIS

O encanto de todos que a assistem. 1 acto e 15 quadros, com mulheres lindas, cançonetas espirituosas, bailados lindos, toilettes ricas.

Autoria: — JOSE' DO PATROCINIO E GEORGE BOETTGEN

DIA 13 — O maior dos successos — O film super da PARAMOUNT:

OS DEZ MANDAMENTOS

Theatro Lyrico

EMPREZA N. VIGGIANI

HOJE —:—:— QUINTA-FEIRA, A'S 9 HORAS —:—:— HOJE

ULTIMA REPETIÇÃO DESTE EMPOLGANTE PROGRAMMA

GRANDIOSO EXITO DOS FAMOSOS

CÓROS UKRANIANOS

Uma verdadeira orchestra humana

AMANHÃ — Programma novo. Domingo: — Ultimos dois espectaculos.

Bilhetes á venda — Preços do costume — Grande procura.

— — THEATRO MUNICIPAL — CONCESSIONARIO: W. MOCCHI — —

TEMPORADA OFFICIAL DE 1925

COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA

Dirigida pelo eminente actor VICTOR FRANCEN

Sabbado — 11 de julho — Sabbado

ESTRE'A — ás 8 3|4 — ESTRE'A

1ª RECITA DE ASSIGNATURA

com a peça em 4 actos, de PIERRE FRONDAIE

L'INSOUMISE

"FAZIL"........ VICTOR FRANCEN

"FABIENNE"... GERMAINE DERMOZ

PREÇOS — Camarotes de 2ª, 50$; balcões A e B, 12$; balcões, outras filas, 10$; galerias A e B, 5$; galerias, outras filas, 4$000.

Domingo — 12 de julho — Domingo

ás 3 horas da tarde

1ª VESPERAL

L'INSOUMISE

PREÇOS — Frizas e camarotes de 1ª, 70$; camarotes de 2ª, 30$; poltronas, 15$; balcões A E, 10$; balcões, outras filas, 8$; galerias A e B, 4$; galerias, outras filas 3$000.

BILHETES A' VENDA

AMANHÃ —::— 10 de julho —::— AMANHÃ

ULTIMO CONCERTO DE ASSIGNATURA E DESPEDIDA do eminente pianista

RISLER

MOZART — BEETHOVEN — LISZT — WAGNER

DEBUSSY — HAHIN

BILHETES A' VENDA

Piano ERARD. Unicos representantes: casa ARTHUR NAPOLEÃO.

PALAIS

HOJE

EM PLENO SUCCESSO!

A Sereia de Pedra

POEMA LUMINOSO EM 6 ACTOS

NO MESMO PROGRAMMA !

Vizeu e seus arredores

UM LINDO FILM PANORAMICO

PERIGOSA INNOCENCIA — NOVIDADES INTERNACIONAES

PATHE'

LAURA LAPLANTE — UNIVERSAL

HOJE — — — — — — A ESCOLA DOS NAMOROS E DOS NOIVOS — — — — — — HOJE

UNIVERSAL JEWEL apresenta a graciosa e insinuante

LAURA LAPLANTE e EUGENE O'BRIEN

Na composição moderna do romance [illegible] ultra chic.

PERIGOSA INNOCENCIA

A viagem do idyllio, da saudade e da cobiça — A vida de bordo, ás festas, ás frivolidades e á cadeia social dos preconceitos. A vida tal qual deve ser e o mundo dos namorados — Os despeitos e ciumes os antigos amores e os odios que explodem. — A bonança firmada no amor sincero.

PERIGOSA INNOCENCIA

Entre jazz-bands e danças, a vida real tece solidariedades.

Innocencia e ingenuidade só existirão entre bonecos ?

O modernismo precoce vencerá a severa austeridade ?

LAURA LAPLANTE

responderá na mais deliciosa comedia chic da semana.

Noticias mundiaes pelo famoso jornal

Novidades Internacionaes

Destacando-se: A descoberta de uma cidade romana, ha vinte seculos soterrada, e o trabalho dos archeologistas — Os perigos de uma viagem, através a neve para conduzir a Nome o serum anti-diphterico — Os estragos causados por terrivel cyclone nas cidades do Oéste americano, etc.

COPACABANA CASINO-THEATRO

HOJE — — QUINTA-FEIRA — — HOJE

GRANDE DINER E SOUPER DANSANTS

em homenagem á colonia argentina nesta capital.

NA TE'LA, ás 21 horas: "A HERANÇA DO APACHE", producção Ayvon Films, em 5 partes. Protagonista: GEORGE LARKIM.

Poltronas, 2$ — Camarotes e baignoires, 10$000.

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51 Rua Visconde do Rio Branco, 51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

HOJE

Revelação

por VIOLA DANA

Vencedores do torneio do dia 5: Gabriel-Aldo.

HOJE, ás 2 horas, grande e sensacional torneio duplo em 20 pontos entre os seguintes Electro-Ballers: Arthur-German (Azues) — Izaguirre-Fernando (Vermelhos).

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1ª ordem. PING-PONG e BILHARES.

AO ELECTRO-BALL CINEMA

51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

Theatro Recreio

HOJE — — — HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

76ª e 77ª representações

Todas as noites e sempre

COMIDAS, MEU SANTO!...

A caminho do 1° Centenario

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

JOÃO CAETANO (Ex-S. Pedro)

Grande Companhia Nacional de Revistas do Theatro S. José

Direcção do Cav. Alfredo de Torre — Regente da orchestra, Paulino Sacramento

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

Representação da magnifica revista em 2 actos e 22 quadros, original da parceria BITTENCOURT-MENEZES, com musica do maestro HENRIQUE VOLGER:

SE A MODA PEGA...

Amanhã — A companhia do S. José reapparecerá no seu antigo theatro, com a revista — SE A MODA PEGA...

CINEMA MODERNO — "Segredos da Noite" (7 actos); "Chá Inebriante" (6 actos); "Café da Feliz Bertha" (2 actos).

CARLOS GOMES

Companhia de Comedia LEOPOLDO FRO'ES

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

Grandiosa recita de gala em commemoração á grande data Argentina com a presença de S. S. o Embaixador argentino.

LEOPOLDO FRO'ES e a sua companhia representam a peça de André Birabeau, traduzida por Antonio Guimarães

Lua cheia

Terminará o espectaculo um magnifico acto variado.

(CHIFFORTON)

CHOUT... LEOPOLDO FRO'ES

Cinema Avenida

HOJE

A BELLA MISERAVEL

Grande drama em 7 partes, com a eminente estrella GLORIA SWANSON uma das mais famosas pelliculas super da Paramount, em que a notavel e adorada artista commove e encanta.

EXTRA: JORNAL DA FOX, com a viagem do principe de Galles, o presidente Hedinburgo, as regatas de Cambridge, etc.

Segunda-feira — NO TURBILHÃO DA VIDA, com Richard Dix e Jacqueline Logan.